RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 05

- FLORESTAS DE VALOR -
Novos modelos de negócio para Amazônia

IMAFLORA – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

Período de Acompanhamento: 01/07/2019 a 31/10/2021

Data: Novembro de 2021

APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada no âmbito do Fundo Amazônia, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira não reembolsável do Fundo Amazônia, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
Área de Meio Ambiente - AMA
Departamento de Gestão do Fundo Amazônia - DEFAM
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917
A/C de (*preencher com o nome do gerente responsável*)

ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO *4*

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO *642*

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA *653*

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO *674*

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS *685*

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS *696*

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA *37*

H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO *38*

I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET *38*

J) FOTOS DO PROJETO *7239*

K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO *71*

L) ASPECTOS AMBIENTAIS *72*

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Informar aqui as principais atividades realizadas no período no âmbito do projeto, os eventuais problemas enfrentados e as medidas adotadas para solucioná-los. Mencionar a execução, no período, das metas estabelecidas no Plano de Monitoramento do Quadro Lógico. O "Grau Percentual de Execução Física" deve ser preenchido na planilha "Grau Percentual de Execução Física", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O grau percentual de execução física deverá ser estimado pelo beneficiário utilizado critérios e metodologia de cálculo adequados ao projeto.

COMPONENTE 1 - CONSOLIDAÇÃO DO ORIGENS BRASIL®

Atividade 1.1 - Consolidação da governança

Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

- **Encontros dos Comitês Territoriais do Origens Brasil®:** Em 2019, durante o período do relatório, , foi realizado o 1º Encontro do Comitê do Solimões, que marcou a criação desse novo comitê, formado pelas organizações IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e a FAS – Fundação Amazonas Sustentável, realizado em 25/07/2019 em Tefé/AM que contou com a presença de 13 pessoas (Foto 3). Em 2020, foram realizados o 2º encontro do Comitê do Solimões em 23/09/2020 (Foto 1) e o 2º Encontro do Comitê do Rio Negro em 03/12/2020 (Foto 2), ambos realizados de forma virtual em função da pandemia. Os encontros permitiram que as organizações locais e lideranças pudessem refletir sobre o impacto da pandemia nos territórios, na produção e na vida da população, realizar o balanço das parcerias comerciais realizadas em 2020 no âmbito do Origens Brasil® e discutir as estratégias de produção e comercialização para o ano de 2021, dentre outros temas. Participaram do encontro dos comitês 10 e 14 pessoas respectivamente. Em 2021, foram realizados virtualmente o 5º Encontro do Comitê da Calha Norte em 30/06/2021 a 01/07/2021 (Foto 4), o 8º Encontro do Comitê do Xingu nos dias 10 e 11/08/2021(Foto 5), e o 3º Encontro do Comitê do Solimões nos dias 24 e 25/08/2021 (Foto 6). Em 2021 o foco das reuniões concentrou-se principalmente nas discussões em torno da produção e comercialização, uma vez que esse é o tema de maior interesse das organizações, além de outras discussões de interesse de cada um dos territórios. Os comitês são também espaços importantes para garantirem uma adequada implementação local do Origens Brasil® bem como um canal fundamental de escuta da demanda territorial.

- **Encontros do Conselho Gestor:** Foram realizados dois encontros no período, o primeiro em 28/10/2019 – Alter do Chão/PA (Foto 7) e o segundo em 21/07/2020 realizado de forma virtual (Foto 8). Esses encontros periódicos com os conselheiros fundadores são de extrema relevância para acompanhamento das ações executivas do Origens Brasil®, de responsabilidade do Imaflora que é administrador da rede, mas também um espaço importante para se discutir inovações, estratégias, visão de futuro e avaliar e aprovar expansões para novos territórios. No encontro estiveram presentes respectivamente 9 e 8 pessoas.

- Encontro Anual da Rede: No período do relatório surgiu uma grande inovação na governança do Origens Brasil® que foi a realização de um grande encontro anual com todos os membros da rede. Foram realizados no período do relatório 3 encontros, sendo o primeiro nos dias 29 e 30/10/2019 em Alter do Chão/PA que reuniu mais 140 pessoas (Fotos 9) e https://youtu.be/pgZib-STuvI), o segundo realizado virtualmente em função da pandemia nos dias 24 e 25/11/2020, reunindo mais de 150 pessoas, e o terceiro intitulado "Nossas Raízes" também virtual realizado nos dias 19 e 20/10/2021 que reuniu 136 pessoas (Foto 10). Os encontros foram um marco na história do Origens Brasil® e reforçou a potência do trabalho em rede realizado entre extrativistas, quilombolas, indígenas, empresas e instituições de apoio local. Nos encontros, foram realizadas novas parcerias comerciais, empresas co-criaram juntas novos produtos com as comunidades, e foram debatidas soluções e ações para a rede e a economia da floresta em pé.

- **Encontro do Comitê de Empresas:** O VI encontro do comitê foi realizado em 28/07/2020 (Foto 11) de forma virtual e contou com a participação de 34 pessoas, sendo 17 empresas membros do Origens Brasil®, onde falou-se sobre o impacto da COVID nas populações, territórios e nos negócios e discutiu-se ações de comunicação de produto junto às empresas. O VII encontro do comitê aconteceu em 17/10/2021 também de forma virtual, com participação de 32 pessoas, sendo 19 empresas membros do Origens Brasil®, onde foi apresentado o resultado da pesquisa de percepção de valor do Origens Brasil®, e discutido sobre Salvaguardas e novos processos para entrada de novos membros, além de apresentar os novos componentes e layout da nova plataforma (Foto 12).

Atividade 1.2. Estruturação do ambiente de gestão interna

Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

Após a oficina de rastreabilidade, desenvolvida para fortalecimento do sistema de garantia do Origens Brasil®, com foco em rastreabilidade, foi identificado a necessidade de elaborar um guia com as diretrizes e regras, bem como orientações para os diferentes membros da rede Origens Brasil®.

Foram realizadas diversas reuniões ao longo dos últimos meses para elaboração do guia (Foto 13), com contribuição de especialistas em rastreabilidade da equipe do Imaflora. As primeiras reuniões foram para apresentação do Origens Brasil® e mecanismos atuais de funcionamento e a partir disso foram propostas novas formas de registros e mecanismos identificados pela equipe do Imaflora, o qual foi validado e ajustado ao longo dos meses.

O documento final teve o objetivo de estabelecer o escopo da rastreabilidade do Origens Brasil®, além de prover as principais orientações, os dados e informações necessários para assegurar a rastreabilidade dos produtos da rede Origens Brasil® e por fim definir as responsabilidades de cada participante da cadeia de valor, visando aperfeiçoar o sistema de

garantia da origem.

Guia de rastreabilidade

Para garantir os dados necessários para a rastreabilidade e definir as responsabilidades de cada membro, foi iniciado a construção de um guia para nortear os usuários sobre os dados e o uso da plataforma para a garantia desses dados.

Todo o processo foi realizado de forma colaborativa com os membros que mais operavam na plataforma. Ao final da primeira versão do guia, foram realizadas duas consultas com os membros da rede. (Foto 14).

Os próximos passos serão a divulgação do documento, treinamento de rastreabilidade para apresentar as novas regras e um próxima revisão na metade de 2022.

LGPD – lei geral de proteção de dados

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e entrou em vigor em setembro de 2020. Desde o final de 2020 até o momento atual, tivemos uma assessoria para apoiar no mapeamento e identificação dados pessoais e sensíveis, bem como, quais ações necessárias para adequar à legislação. Os termos de adesão dos membros ao Origens Brasil® já foram adequados, dados não utilizados, tais como CPF, foram retirados e melhorias de segurança foram implementadas. No próximo semestre seguiremos com as novas adequações necessárias.

Atividade 1.3. Atualização do Plano de Negócios

Essa atividade foi CONCLUIDA.

O Plano de negócios foi finalizado em maio de 2019 com a empresa de consultoria contratada. O novo plano demandou uma reorganização do modelo de cobrança (taxas), além de materiais de comunicação que tiveram que ser revisados, principalmente aqueles voltados ao setor empresarial que anualmente pagam as taxas. Dessa forma, entre julho de 2019 e o início de 2020, passamos pelo processo de implementação do novo plano de negócios do Origens Brasil®, e que segue em vigência.

Atividade 1.4. Regras do Fundo de Sustentação Financeira

- Estruturação das regras e constituição jurídica do Fundo Origens Brasil®: O Fundo criado em 2018, continua sendo gerido pelo Imaflora enquanto administrador do Origens Brasil®. Os aportes realizados até outubro de 2021 foram oriundos de duas fontes de recursos:

- *Pagamento das taxas de participação pelas empresas membros;*

- *Recursos de premiação da rede (principalmente em 2019).*

O saldo, até outubro de 2021 (em caixa) correspondia a R$1.047.000,00 ante R$184.496,85 no período da relatoria anterior (até maio de 2019).

Houve um acréscimo significativo nos últimos dois anos por algumas razões:

- O processo de implementação do novo modelo de negócios, com as novas taxas de cobrança, foi iniciado a partir do segundo semestre de 2019.
- Aumento do número de empresas membros no período entre julho de 2019 e outubro de 2021 conforme detalhado no componente 4 acessos a mercados.

As regras de uso dos recursos do Fundo são as mesmas aprovadas em 2018. Todo uso ou destinação do valor aplicado, deverá ser aprovado previamente pelo Conselho Gestor do Origens Brasil®. Atualmente nenhuma solicitação de uso de recurso foi realizada.

Em setembro de 2021 abrimos o edital de contratação de empresa de uma assessoria para aprofundar na elaboração de novas regras e governança do Fundo. A empresa já está contratada (Sitawi) e a previsão de conclusão do processo é para junho de 2022.

Atividade 1.5. Customização de coletores e plataforma tecnológica.

- Internalização da tecnologia: Entre julho e agosto de 2019 iniciamos o processo de internalização do componente de tecnologia, ou seja, foi feito um mapeamento e conhecimento da estrutura, banco de dados e ajustes necessários. Nesse processo, foi realizada a contratação de um serviço que estudou o código, as ligações existentes no banco de dados, site público e plataforma. A equipe de TI do Imaflora acompanhou todo o mapeamento e estudo sobre a estrutura. A internalização permitiu uma maior autonomia para resolução de pequenos ajustes e erros que aparecem na plataforma.

Com isso, vimos a necessidade de trabalhar com mais detalhes e profundidade na estrutura dos dados, como eles estão organizados e o processo do fluxo de informação. Nesse sentido, no período de agosto a setembro tivemos um foco maior na parte estrutural e não na parte de visualização (onde há a interação com o usuário final).

- Curso Tableau: Nos dias 15 e 16 de agosto de 2019 (Foto 15) foi realizado o curso de tableau. A ferramenta tableau é uma plataforma de análise visual e permite a conexão de diversas fontes dados a fim de gerar painéis de gestão. O curso contou com a participação de membros da equipe Origens Brasil®, equipe de Geo e TI. O objetivo do curso foi conhecer a nova ferramenta e aprimorar a expertise em análise de dados, bem como, geração de painéis e relatórios utilizando a base de dados de produção e dos indicadores de impacto.

- Atualização plataforma: Em outubro de 2019 foram feitos pequenos ajustes e melhorias na plataforma, entre elas: inclusão de reenvio de convite para os usuários, reduzir o peso da página da plataforma, retirar alguns gráficos, ajustar mapas e facilitar a inserção dos dados de

produção. Como resultado desse trabalho, foi gerado um documento com o detalhamento da arquitetura e dos padrões de processo que envolve o funcionamento da plataforma de gestão do Origens Brasil® (Foto 16). Além disso, o documento contém os caminhos lógicos percorridos, desde a interação do usuário com a aplicação do cliente, passando pela troca de informações com a API e a reação da aplicação web, quando do retorno de dados.

Na avaliação sobre a usabilidade da plataforma, foram identificadas algumas melhorias que para serem incluídas para facilitar a inclusão dos dados, por parte do usuário, e incluir mais elos da cadeia de valor, com o objetivo de garantir o registro da informação e todo fluxo da cadeia.

Com base nas reuniões com os especialistas envolvidos no mapeamento e estudo sobre a estrutura, foi desenhado uma primeira ideia do ambiente de integração, com o objetivo de permitir que a plataforma do Origens Brasil® se conecte com diferentes ferramentas e softwares.

- Consulta membros da rede e desenho da nova plataforma: Em dezembro de 2019 e janeiro de 2020 foram realizadas diversas conversas com as intuições de apoio membros do Origens Brasil® para mapear as principais formas de operação para o registro da produção e quais ajustes seriam necessários incorporar na plataforma para torna-a mais simples e aumentar sua usabilidade (Foto 17).

Foram realizadas conversa com a equipe do ISA da Terra do Meio, do Imaflora Calha Norte, do ISA Rio Negro e AFP (Associação Floresta Protegida). Além disso, coletamos todas as formas de registro de produção de cada um, independente da subida de dados para o Origens Brasil, com o objetivo de identificar o arranjo local e estudar formas para que a plataforma se “adeque” às diferentes realidades

- Oficina de rastreabilidade: Após as consultar realizadas viu-se a necessidade de organizar uma oficina para a busca de soluções em conjunto com os membros da rede. Nos dias 04 e 05 de março de 2020, foi realizada a oficina para desenvolver soluções para fortalecer o sistema de garantia do Origens Brasil®, na sede do Imaflora, em Piracicaba (Foto 18, Foto 19).

A oficina contou com a participação de diferentes atores, entre membros do Origens Brasil® (instituição de apoio e empresas), bem como, parceiros e colaboradores convidados (Listas de presenças oficina 2 e 3). O objetivo geral do encontro foi fortalecer e aprimorar coletivamente o sistema de garantia do Origens Brasil® com foco na rastreabilidade da origem socioambiental da matéria prima e produtos.

Durante a oficina foi realizado um estudo de 4 cadeias produtivas (Castanha, copaíba, babaçu e pirarucu) com o objetivo de identificar os atores e todo o processo de cada cadeia de produção. Posteriormente foram identificados os problemas relacionados à rastreabilidade e em seguida os grupos discutiram as soluções para os problemas identificados.

Os problemas relacionados à customização de tecnologia foram trabalhados e aplicado num

desenvolvimento de uma nova plataforma (Foto 20), com o apoio de especialistas de TI. Após a oficina, foram feitas reuniões semanais para desenvolver o protótipo e aplicar todas as diretrizes que surgiram na oficina, além disso, foram feitas consultas com alguns participantes.

Além da tecnologia, serão definidos protocolos e procedimentos de rastreabilidade do Origens Brasil®, posteriormente validados com a rede. Para o desenvolvimento desses protocolos e procedimentos contamos com o apoio interno no Imaflora. Além disso, contamos também com a uma parceria com a GS1 - Associação Brasileira de Automação, para apoiar no processo de rastreabilidade. As etapas pós oficina ficaram da seguinte forma:

1ª Fase – Ambiente de teste + protótipo (participação dos usuários) e criação de protocolos

2ª Fase – Possibilidade de operar no sistema atual e o novo ambiente

3ª Fase – Novo ambiente – Lançar a nova plataforma visando melhorias e criando valor para os usuários

- Protótipo Nova plataforma: Após a realização da oficina, foi elaborado um documento com as principais soluções mapeadas e foi elaborado um cronograma para desenvolvimento do protótipo. Além disso, foi feita a validação com os técnicos das instituições de apoio. A primeira funcionalidade foi a implementação da importação e para isso foi utilizado planilhas reais de cada instituição de apoio. O resultado foi satisfatório e a importação funcionou. A premissa do novo sistema é evitar retrabalhos e facilitar para o usuário a identificação de inconsistências ou falta de dados essenciais para garantia da rastreabilidade.

A partir de então iniciamos novas consultas com as instituições de apoio da Calha Norte, Xingu e Rio Negro para verificar os dados e registros já existentes, visando utilizar esses dados, sem a necessidade de replicação dos dados em diferente locais, ou seja, estudamos um processo de importação. Além disso, foi consultado o modelo do novo sistema com diferentes usuários (associação comunitária e instituição de apoio). A partir desse estudo foi elaborado o protótipo das telas do novo sistema e o processo de importação.

Em paralelo, iniciou o estudo e modelagem do sistema (foto 21 e 22) para adaptar às novas funcionalidades. Além disso, nesse período foram desenhadas as telas inicias, ou seja, os painéis de gestão com as informações que todos os usuários irão visualizar. Foram desenhados os primeiros protótipos com a possibilidade de visualizar os dados de acordo com cada perfil (empresa, instituição de apoio, administrador, etc).

Outra ação realizada, foi o estudo de integração da plataforma com outras ferramentas (sistema das próprias organizações locais (xml), ODK, salesforce. No último período foram realizadas conversas com instituições locais para utilizar a próxima planilha de controle local e com uma instituição que já possui um sistema de vendas foram realizadas as primeiras conversas para

utilizar a transferência de dados, inicialmente via planilha e posteriormente via API (onde os sistemas se conectam)

- Adequação plataformas e testes: Durante o segundo semestre de 2020 foram realizados diversos testes e adequações para o lançamento da nova plataforma (previsto para março de 2021). Durante esse período tivemos a participação ativa de vários membros da rede que trabalham diretamente da gestão dos dados de cadastros dos produtores, bem como, no registro da produção e comercialização. As conversas foram fundamentais para adequar o sistema de deixa-lo mais acessível e com uma maior usabilidade. Os testes utilizaram dados e planilhas reais de cada instituição para diminuir retrabalho. Nesse processo contamos com a participação de 7 instituições de apoio dos 4 territórios (Xingu, Calha Norte, Rio Negro e Solimões).

Plataforma Origens Brasil®

No período de janeiro a março/2021 foram finalizadas as consultas junto aos membros que operam a plataforma tecnologia. A cada nova funcionalidade na plataforma foram realizadas as devidas consultas com os membros para garantir a usabilidade da plataforma. Diversos componentes e ajustes foram realizados. De janeiro a março tivemos 15 micro versões, ou seja, cada versão incluía um novo componente ou ajustes. Entres os principais pontos de melhorias, estão:

- Ajustes dos principais números no painel
- Mensagem sobre carregamento da página
- Novos tipos de usuários (adm, instituição de apoio, organização comunitária, empresa)
- Vínculos de produtores com organizações e instituições de apoio
- Novo formato de importar os dados de produção
- Sistema de estoque e baixa da produção
- Alertas de inconsistência e filtros
- Gráficos para cada perfil
- Sistema de recuperação e troca de senha
- Subida de dados sem ordem obrigatória

Em março a plataforma foi totalmente migrada para a verão 1.0 (Foto 23), com foco na melhoria da estrutura do dado e facilidade de acesso, ou seja, o foco principal da primeira versão foi habilitar os diferentes usuários, deixar o sistema mais leve e possibilitar diferentes formas de subida de dados, que eram os principais gargalos.

De abril até o final do segundo semestre diversa melhorias foram implementadas e ajustadas a partir do retorno dos usuários, tais como:

- Nova planilha de importação
- Inclusão do campo de observação nos dados
- Novos tipos de habitação
- Inclusão de emissor de NF
- Revisão e inclusão de novos gráficos
- Melhoria na segurança do sistema
- Envio de alerta para os usuários
- Vínculo do site público com a plataforma
- Inclusão de produção não Origens Brasil
- Ajuste na visualização de imagens (otimização)
- Pedido de compra
- Declaração anual

Para a versão 2.0, desenhamos todas as telas com base na experiência do usuário, melhorando a usabilidade de layout. (Foto 24) Essa nova versão estará disponível no início de 2022.

Coletores de dados

Entre os meses de julho a setembro foi programado um novo aplicativo para a coleta de dados (Foto 25), tanto para o cadastro de produtores, quanto para a coleta dos indicadores de impacto. O novo coletor possibilita a utilização dos dois formulários ao mesmo tempo no mesmo celular ou tablet. Além disso, não gerou custo adicional a nova construção, pois utilizamos um aplicativo open source, ou seja, não há custo para sua utilização, no entanto já foram mapeadas algumas melhorias que deverão ser orçadas para o próximo ano e deverão ser implementadas.

Atividade 1.6. Implementação do Sistema de Monitoramento.

- Desenvolvimento do Dashboard de Indicadores de Impacto:

O desenvolvimento do dashboard inclui desde a estruturação do banco de dados do monitoramento de impactos do Origens Brasil até a definição dos tipos e formatos de saídas a serem consumidas pelos futuros usuários do sistema, passando pelo desenvolvimento de algoritmos de análises, saídas gráficas, concepção de layouts etc. A partir do primeiro foi

planejado, executado e avaliado testes de análises e geração de gráficos em linguagem R com foco na exploração de resultados e análise de correlação entre os indicadores de impacto monitorados.

Após os testes, realizamos o tratamento das informações coletadas e armazenadas em bancos de dados, a implementação de fluxo ETL, a produção de gráficos e de relatórios automatizados e o desenvolvimento de uma interface web para visualização e disponibilização dessas informações. O objetivo foi auxiliar no desenvolvimento de melhorias no banco de dados do Origens Brasil® para a produção de gráficos e relatórios automatizados a partir dos dados tratados e por fim desenvolvimento de visualização web para os gráficos e relatórios produzidos para subsidiar a análise dos indicadores de impacto. Para as análises utilizaremos as seguintes fontes de dados:

- Fonte 1: Dados dos indicadores socioeconômicos – Coleta em campo com as comunidades
- Fonte 2: Dados dos indicadores socioeconômicos – Coleta com as instituições de apoio
- Fonte 3: Dados de micro-lotes (origem da produção e volume)
- Fonte 4: Dados de consumidores - Site público
- Fonte 5: Avaliação das parcerias comerciais

Foram realizadas reuniões periódicas. A primeira de abertura para definição do cronograma, a segunda para apresentar os bancos de dados e informações sobre o projeto e a terceira (foto imagem abaixo) para apresentação da primeira versão do protótipo de visualização, e sequência foram reuniões e acompanhamento e ajustes, todas as reuniões foram à distância. Em setembro foi realizado uma revisão da plataforma de resultado dos indicadores, onde foram identificadas algumas inconsistências, erros de visualização, bem como os ajustes necessários. Além disso, no mesmo período e a partir dos resultados, foi feita uma revisão dos questionários que são aplicados em campo e com as instituições de apoio. O objetivo dessa revisão foi melhorar a coleta em campo e melhorar a visualização no dashboard. Os ajustes estão planejados para acontecer ao longo de 2021.

Durante o período do relatório foi iniciado o trabalho para construção do painel / dahsboard dos indicadores de impacto. Esse painel permitirá aos usuários (Imaflora/Administrador e membros da rede) visualizar, de forma amigável e intuitiva, os resultados alcançados.

Para isso, foi necessário realizar a revisão dos cálculos dos 21 indicadores novamente para garantir a qualidade e acurácia do resultado final de cada indicador.

Foi realizada uma checagem e melhoria de layout e gráficos, como podemos ver na imagem anexada (Foto 26).

Foram realizadas também melhorias e uma atualização na estrutura do banco de dados e a forma de consumir os dados para a visualização no dashboard, tornando a atualização em tempo real conforme a subida de dados.

Com isso o Painel de visualização do resultado dos indicadores foi finalizado e será realizado um Workshop para compartilhar os principais resultados dos indicadores com os membros da rede Origens Brasil® em 2022.

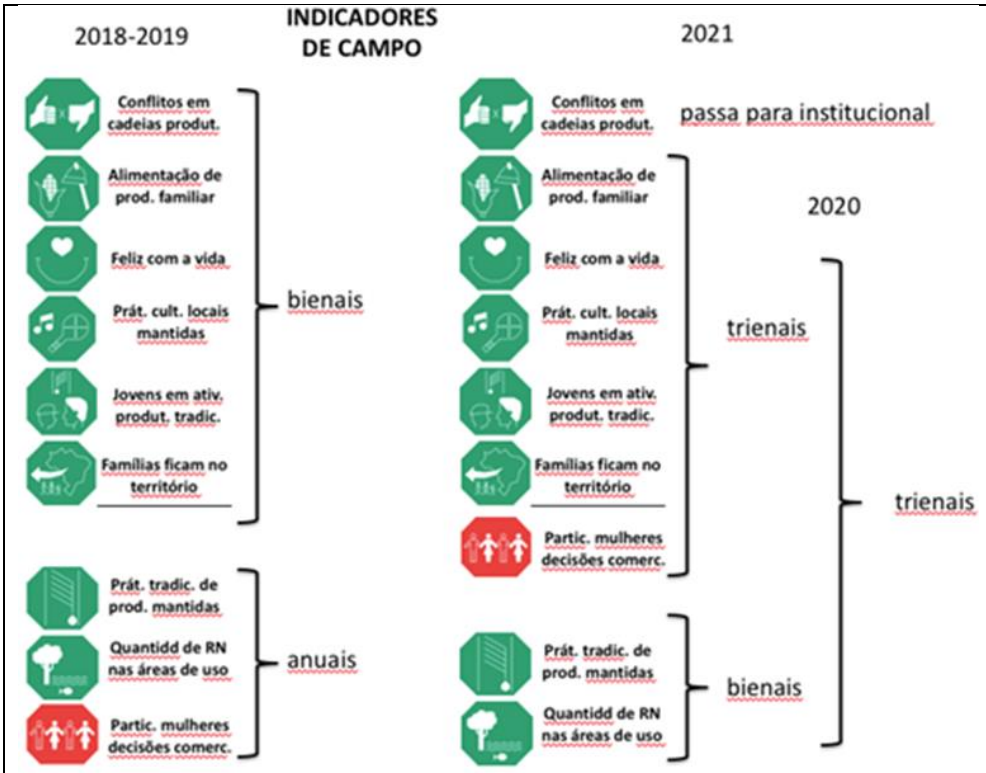
- Desenvolvimento do Dashboard de Indicadores de Impacto

O Painel de visualização foi finalizado (Foto 27) e está acessível para a análise interna da equipe e posteriormente será realizado um mini Workshop para compartilhar os principais resultados dos indicadores com os membros da rede Origens Brasil®.

No dia 06/11 tivemos a participação no evento paralelo do X Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e inclusão social (SAPIS) e V Encontro Latino-Americano de Áreas Protegidas e inclusão social (ELAPIS). O objetivo do evento foi apresentar a metodologia dos indicadores de impacto e alguns resultados a partir do novo painel de visualização, bem como, reforçar a importância de um sistema de monitoramento junto às populações tradicionais e povos indígenas (Foto 28).

- Monitoramento, Avaliação, Análise e Gestão Adaptativa de Indicadores:

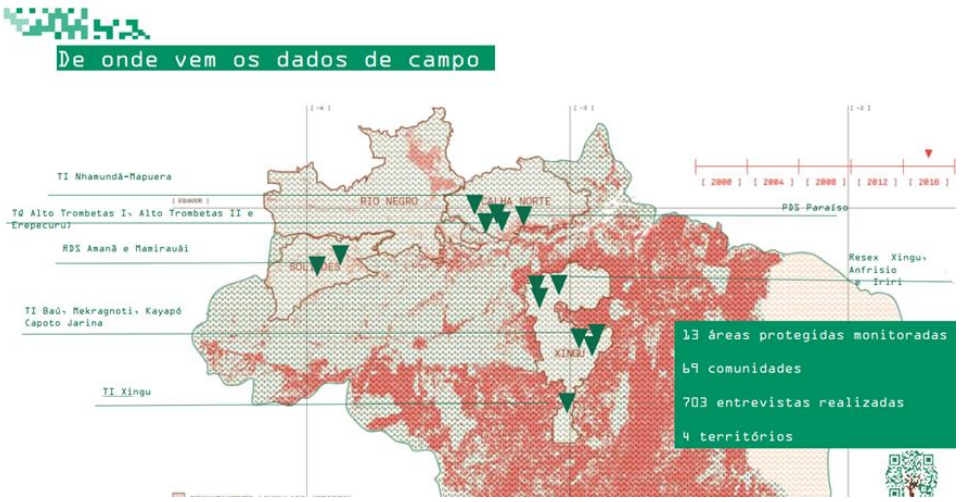
Enquanto o dashboard é implementado, as atividades operacionais do monitoramento de impactos e sua gestão em bases adaptativas a partir das experiências, experimentações e aprendizados promovidos seguiram sendo executados. No segundo semestre de 2019 foi realizada a terceira campanha de coleta de dados dos indicadores de campo, desta vez com os monitores tendo o suporte de um Dicário, no Link, ver abaixo a descrição no item Produtos de comunicação e relatórios. Neste mesmo período os dados obtidos nos anos de 2017 e 2018 tiveram suas análises finalizadas. Foram realizadas avaliações dos indicadores na perspectiva temporal (anos de 2017 e 2018) e espacial: local (por Área Protegida) e regional (agrupamentos de áreas protegidas geograficamente próximas). Análises estatísticas das variabilidades desses dados espaciais e temporais dos 10 indicadores de campo (do total de 22 que compõem o sistema de monitoramento de impactos), serviram de subsídio para debates e novos ajustes. Dos 10 indicadores de campo, decidiu-se que, entre os 4 anuais, 3 passariam a ser bienais e 1 passaria a ser trienal; os demais 6 indicadores passariam de bienais para trienais. Dos 10 indicadores institucionais, 6 anuais passariam a ser bienais. Os outros 4 restantes mantiveram-se anuais e por isso tiveram seus dados referentes ao ano de 2019 coletados no início de 2020 como parte do questionário de monitoramento de parcerias comerciais. O indicador “Recebimento pelo produto comercializado” foi excluído de o sistema devido a seus dados não apresentarem variação espacial ou temporal e por mostrar possibilidades de aproveitamento e aplicação de seus resultados similares ao indicador Satisfação com preço pago pelos produtos.



Esquema ilustrativo das decisões de mudança sobre a frequência de coleta de dados dos indicadores de campo.

O foco do ano foi na customização do treinamento dos indicadores para ser realizado à distância, que permitiu em tempos de pandemia capacitar organizações locais e comunitárias para coletar em campo os indicadores junto aos beneficiários (produtores). Também elaboramos o relatório anual com os impactos de toda a rede e os relatórios de desempenho e impacto de cada empresa membro.

Segue o status da coleta de campo:



Para concluir o primeiro ciclo de implementação do sistema de monitoramento e avaliação de impactos do Origens Brasil® é necessário finalizar a automatização da coleta e análise dos

dados, através da construção de uma plataforma e gerar relatórios customizados e automáticos, temáticos, espaciais e temporais.

- Produtos de Comunicação e Relatórios:

Foram desenvolvidos um conjunto de materiais, dinâmicas pedagógicas e jogos, para trabalhar o aprendizado de um tema extremamente técnico de forma lúdica, e a serem utilizados nos treinamentos, sendo eles:

- "Paneiro": Desenvolvido com o objetivo de construir uma imagem tridimensional dos indicadores (dimensões econômica, socioambiental e de governança), além de despertar para a relevância dos temas presentes. (Link)
- "Varadô": Compreender os 8 impactos monitorados e seus respectivos indicadores. (Link)

Além dos jogos, foi produzido um manual, que tem como objetivo apresentar as regras dos jogos instrumentalizando o facilitador em relação a jogabilidade do recurso. (Link)

Foi elaborado um "Dicário", que tem como objetivo sistematizar um conjunto de "Dicas" e sugestões de abordagens metodológicas, estratégias de planejamento e comportamentos para apoiar os facilitadores a conduzir conversas, oficinas, capacitações no contexto do Origens Brasil®, de forma que estas intervenções sejam significativas aos diferentes públicos envolvidos e ajudem o Origens Brasil® a se fortalecer como rede de colaboração.

Foi produzida ainda uma apresentação em Power Point, bastante visual (imagens e desenhos) que explicam todo o Origens Brasil® e o sistema de monitoramento em uma linguagem adequada ao público.

No segundo semestre de 2020, a revisão e validação do vídeo sobre o sistema de monitoramento de impactos do Origens Brasil® foi concluída (https://youtu.be/ldmjKx5Amvk).

Para finalizar esse conjunto de materiais temos o Guia de bolso (Link), que foi produzido para apoiar os coletores dos dados no campo e o Protocolo de Monitoramento. Esse último, será concluído, após a análise e validação de dados de 3 anos de monitoramento, o que permitirá fazer diversos aperfeiçoamento no sistema de monitoramento (redução do número de indicadores, redução de amostragem, e outros) que influenciará diretamente na produção da versão final do protocolo e guia.

As aprendizagens adquiridas entre os anos de 2017 e 2019, a partir de 3 treinamentos de monitores de campo, das 3 campanhas para coleta de indicadores (de campo e institucionais) e com os dados dos dois primeiros anos analisados e subsidiando ajustes, teve início uma demanda pela comunicação dos resultados obtidos e pelo melhor entendimento de como este

monitoramento vinha sendo executado. No segundo semestre de 2019, foi iniciada as análises de resultados dos indicadores (detalhada no item anterior) possibilitaram a elaboração de um painel síntese que foi confeccionado (no Link), encaminhado em sua versão digital às instituições de apoio e organizações comunitárias parceiras nos territórios monitorados, e exposto durante o 1º Encontro Anual da Rede Origens Brasil, realizado em Alter do Chão - PA. Neste mesmo semestre o sistema de monitoramento de impactos também foi divulgado em dois congressos internacionais: no XXV Congresso Mundial da IUFRO (International Union of Forest Research Organizations), realizado em Curitiba-PR, de 29/09 a 05/10/2019, foi apresentado o pôster "Origens Brasil®: funcionamento e impactos socioambientais da agregação de valor e transparência na produção e comercialização de produtos da sociobiodiversidade da Amazônia brasileira"; e no III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe (CAPLAC), realizado em Lima-Peru, de 14 a 17/10/2019, foi realizada a palestra ¨Impactos da comercialização de produtos da sociobiodiversidade na Amazônia (Foto 29)

COMPONENTE 2 - EXPANSÃO DO ORIGENS BRASIL® PARA NOVAS ÁREAS PROTEGIDAS

Atividade 2.1. Diagnósticos para expansão para dois novos territórios

Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

Nos relatórios anteriores reportamos a entrega de 5 diagnósticos (Rio Negro, Territórios de Menor dimensão, Solimões, Baixo Amazonas e Diagnóstico Expansão Geral), ultrapassando a meta estabelecida. Com apoio de outros financiadores, juntamente com o BNDES, foi possível dar continuidade no plano de expansão do Origens Brasil®, orientado pelo Plano de Negócios e executar mais um diagnóstico para subsidiar a ampliação.

A escolha de um novo território se deu em função do interesse das instituições locais em receber o Origens Brasil®, no potencial do território que já havia sido mapeado no Diagnóstico Expansão Geral (atualizado em 2018), na existência de cadeias estruturadas, governança territorial e diversidade socioambiental. Desta forma, foi realizado o diagnóstico detalhado do Território Tupi Guaporé, que iniciou em agosto de 2020 e foi finalizado com a aprovação do Conselho do Origens Brasil® em seguir e implementar a iniciativa nesse novo território.

Após o detalhamento, o escopo do território foi delimitado em:

- 13 áreas protegidas, sendo 10 Terras Indígenas e 3 Reservas Extrativistas: TI Igarapé Lourdes, TI Rio Branco, TI Zoró, TI Roosevelt, TI Tubarão Latundê, TI Kwazá do Rio São Pedro, Mequéns, TI Sete de Setembro, TI Uru Eu Wau Wau e TI Pacaás Novas; RESEX Federal do Rio Ouro Preto, RESEX Federal Rio Cautário e RESEX Estadual Rio Cautário

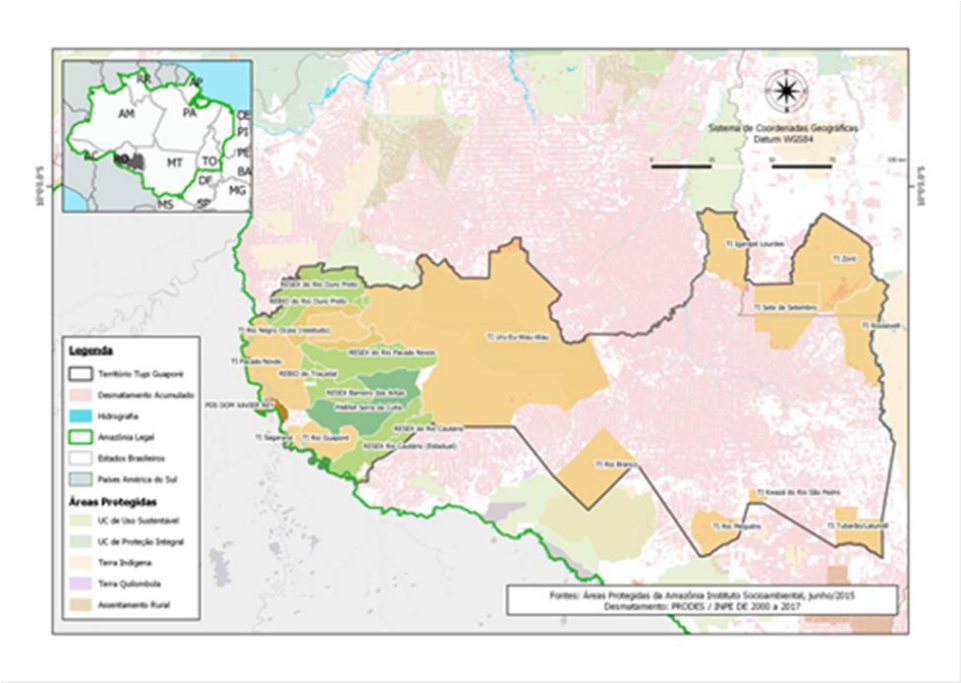
- Área de aproximadamente 4 milhões de hectares entre os estados de Rondônia e uma

pequena porção do Mato Grosso;

- Três instituições de apoio: Pacto das Águas, Forest Trends e Kanindé – Associação de Defesa Etnoambiental

- Diferentes grupos sociais: seringueiros, extrativistas e 28 povos indígenas, entre povos em isolamento

- Quatro cadeias de valor estruturadas para iniciar a adesão: castanha do brasil, borracha natural, óleo de copaíba e artesanato.



Mapa com a delimitação do Território Tuí Guaporé e as demais áreas protegidas existentes no corredor

No período do relatório, demos continuidade aos processos de expansão da rede Origens Brasil®.

No dia 26/02/21, foi realizada a reunião de abertura do Origens Brasil® no território Tupi Guaporé contando com a participação de 18 pessoas das instituições de apoio e 5 pessoas da equipe do Origens Brasil®, cujos objetivos além de formalizar a chegada da rede Origens Brasil® no novo território, foram:

- Apresentar e validar o escopo do território;
- Apresentar o processo de adesão das organizações na iniciativa;
- Receber informações para customizar o coletor de dados para o treinamento;
- Receber os dados das pessoas que irão operar a plataforma;
- Apresentar as cartas de anuência dos órgãos gestores.

O início da implementação contou com três instituições de apoio: Pacto das Águas, Forest Trends e Kanindé – Associação de Defesa Etnoambiental, que atua com diferentes grupos

sociais (seringueiros, extrativistas e 28 povos indígenas, entre povos em isolamento), focando em quatro cadeias de valor estruturadas: castanha do brasil, borracha natural, óleo de copaíba e artesanato.

Foram realizadas ainda reuniões (18/03/21) bilaterais entre o Origens Brasil® e as Instituições de apoio (Pacto das Águas, Forest Trends e Kanindé) com objetivo de validar o arranjo local: que instituição será o apoio para as organizações locais no âmbito do Origens Brasil® e para definir as sobreposições de atuação das instituições em algumas Áreas Protegidas para concluir esse arranjo (Foto 30).

Foi definido e assinado um memorando de entendimento entre as instituições dividindo papeis e responsabilidades no apoio às organizações locais por área protegida e cadeia produtiva frente às demandas necessárias para implementar o Origens Brasil®.

Após o treinamento e as adesões, consideramos que a atividade de expansão para o território Tupi Guaporé foi encerrada, seguindo para a próxima etapa, a implementação. Com isso, as instituições de apoio e organizações comunitárias que já aderiram, seguem desenvolvendo seu papel como membros e as organizações que ainda não aderiram estão no processo de articulação e organização das cadeias produtivas para aderir junto à rede.

Foram realizadas também reuniões em agosto a outubro/2021 para avaliar as possibilidades de expansão do Origens Brasil® para novas Áreas Protegidas dentro do território da Calha Norte:

- RDS do Iratapuru: está dentro do contorno do território, tem cadeias produtivas ativas, porém é necessário aprofundar melhor no arranjo de produção local e a governança.
- Território Quilombola Pacoval. Um parecer sobre a adesão do Território Quilombola Pacoval será definido no início de 2022.
- IEPÉ: foram realizadas conversas com o Iepé para avaliar a viabilidade da expansão do Origens Brasil® para o Parque Indígena Tumucumaque. Essa instituição tem atuação histórica nessa área protegida e com esse povo indígena e iniciou em 2021 trabalhos com a estruturação de cadeias produtivas. Com isso foi realizada a adesão da instituição em 18/08/2021.

Atividade 2.2. Construção de plataforma de capacitação à distância:

Conforme relatado no último relatório iniciamos um processo de rever os treinamentos para que eles possam acontecer também de forma remota, o que incluiu revisão do conteúdo, criação de novos materiais e metodologias para o melhor aprendizado e interação com nosso público alvo: instituições de apoio e organizações locais que atuam diretamente nos territórios.

Foi iniciado o mapeamento de plataformas / ambientes web específicos para realizar todos os treinamentos que podem ser online ou híbrido (parte presencial e parte online). Nosso próximo passo é definir e contratar a plataforma que está planejado para o início de 2022.

Atividade 2.3. Capacitação para uso da Plataforma Tecnológica:

Foi realizado em julho de 2019 a capacitação e reciclagem com as instituições de apoio do Solimões. Foi revisto a forma de fazer o cadastro e registro de produção com o IDSM e FAS, além disso, foi feito uma rodada de atualização junto com as duas comunidades do território para apresentar a rede Origens Brasil®, bem como, explicar as etapas de cadastro e registro de produção e todo o funcionamento do Origens Brasil®. No momento das visitas às comunidades foi realizado o cadastro de alguns manejadores.

No final de 2020 foram realizadas as capacitações para operação na plataforma para os novos técnicos de instituições já atuantes no Origens Brasil®. Fizemos uma reunião online para apresentar a plataforma e as formas de operação, subida de cadastros, registro de produção e comercialização. Contamos com a participação dos técnicos do ISA Rio Negro que atuam com o Baniwa e os Yanomami.

Durante a pandemia a quantidade de capacitação diminuiu, no entanto, substituídas por reuniões virtuais para tirar dúvidas e resolver problemas técnicos, feito junto aos membros que já participaram das capacitações em anos anteriores.

Com a chegada da pandemia no Brasil, houve muitos aprendizados com a interação digital e online, demonstrando ser viável realizar encontros, reuniões, treinamentos, oficinas, com qualidade e aprendizados mesmo sendo a distância. Esse novo cenário trouxe, aliado à demanda e necessidade de seguirmos realizando a capacitação das organizações que aderiam ao Origens Brasil®, principalmente no novo território, nos levou a elaborar uma proposta para realização dos treinamentos / capacitações de forma estruturada para um ambiente virtual.

Contratamos uma empresa especializada, para apoiar com o desenho, facilitação e a metodologia para realização do treinamento a distância, com foco nos nossos públicos, Instituições de apoio, organizações comunitárias e lideranças (Foto 31)

Foram realizados 2 grandes treinamentos em 2021, um geral sobre a operação e implementação do Origens Brasil® e outro sobre os indicadores de impacto da rede Origens Brasil®. Foram também realizadas ao longo do ano várias capacitações (menores focadas em temas como cadastro de produtores, inserção dos dados na plataforma, alinhamentos) bilateralmente com as instituições de apoio e organizações comunitárias.

- Treinamentos:

O treinamento do Origens Brasil® foi realizado nas manhãs dos dias 2, 3 e 4/03/2021 e contou com a participação de 53 pessoas sendo estas, técnicos de Instituições de apoio, de organizações comunitárias e algumas lideranças, abrangendo o novo território Tupi Guaporé (foco do treinamento), mas também participantes dos demais territórios (Xingu, Solimões e Rio Negro), que não participaram do treinamento ou para fazerem uma reciclagem, uma vez que, os treinamentos foram realizados há anos e muitas mudanças ocorreram. (Foto 32). O objetivo do

treinamento é apresentar mais profundamente o funcionamento do Origens Brasil, governança, o sistema de garantia, as responsabilidades de cada membro, a operação do aplicativo para fazer os cadastros dos produtores e a operação da plataforma.

A realização do Treinamento dos indicadores de impacto da rede Origens Brasil® ocorreu de 30/08 a 03/09 no período da manhã via zoom e tivemos a média de participação de 30 pessoas. (Foto 33)

Este foi o primeiro treinamento online dos indicadores de impacto. Todo o treinamento foi reformulado para atender a necessidade de fazer em formato virtual. Os principais conteúdos podem ser conferidos na gravação do treinamento, a partir dos links abaixo:

O que é o Origens Brasil: https://youtu.be/V8en-2ysfZ0

O que é o monitoramento: https://youtu.be/zRfE29fLA1g

Indicadores e dimensões de impacto na Rede Origens Brasil®: https://www.youtube.com/watch?v=WgtsKLGMwUo

O que é o impacto na rede Origens Brasil: https://www.youtube.com/watch?v=ENxifMRpaEs

Resultados do monitoramento: https://youtu.be/U3dU9ficuB8

As perguntas da coleta dos indicadores de impacto: https://youtu.be/0EAv4tZVgXc

O aplicativo de coleta: https://youtu.be/jeMzjdr2nto

O fluxo do monitoramento de impacto: https://youtu.be/iOlL3LBJrt8

Para fazer a coleta dos indicadores em campo, levando em conta que tem algumas áreas protegidas que ainda não está sendo possível a entrada devido a pandemia, algumas instituições conseguiram ir para campo coletar no período de outubro a dezembro/2021, mas a maioria só terá acesso para fazer a coleta no primeiro semestre de 2022.

- Capacitações:

Também foram realizadas uma série de reuniões com as Instituições de apoio e organizações locais para engajamento, capacitação para a implementação do Origens Brasil®, além dos treinamentos:

- Realização da reunião alinhamento, no dia 23/04/21, com as Instituições de apoio do território Calha Norte. O objetivo da reunião foi a preparação para a reunião comitê territorial, e contou com a participação da Ecam, Imazon e Imaflora – Calha Norte, somando 10 pessoas (Foto 34).

- Reunião estratégica com as instituições membro da rede ISA, no dia 14/05/21, com 7 participantes.

- Reunião de articulação para entrada do novo produto, fruto da parceria dos indígenas da etnia Xipayas com a empresa Bossapack. Foi realizado no dia 18/05/21 e cotou a participação de 4

pessoas.

- Realização no dia 19/03/21 da capacitação para inserção do óleo de babaçu das mulheres Kayapó no Origens Brasil®, somando a participação de 7 pessoas.

- Realização no dia 09/04/21 da capacitação para inserção dos dados de produção e comercialização na plataforma de gestão do Origens Brasil com o Instituto Kabu. Participação de 3 pessoas.

- Realização a capacitação com os indígenas da Associação Xipaya do território do Xingu, no dia 05/05/21, sobre a nova plataforma de gestão do Origens Brasil. Participaram 4 pessoas.

- Realização, no dia 31/05/21, da capacitação sobre cadastro dos produtores na rede Origens Brasil com a instituição do Território do Rio Negro IDESAM. Participaram 5 pessoas.

- Realização da capacitação sobre cadastro dos produtores na rede Origens Brasil, no dia 09/06/21, com as instituições do Território do Xingu - Terra do Meio / Rede de Cantinas, somando 13 participantes. (Foto 35)

- Reunião de alinhamento do fluxo do artesanato com as instituições do novo território Tupi Guaporé Forest Trends e AGIR, no dia 23/07/21, com 5 participantes.

- Realização, no dia 11/08/21, da capacitação sobre cadastro dos produtores na rede Origens Brasil com a organização Tato'a do Território do Xingu. Participaram 5 pessoas.

- Realização da capacitação com a equipe do ISA – Rio Negro, no dia 10/09/21, sobre a nova plataforma de gestão do Origens Brasil. Participaram 4 pessoas.

Atividade 2.4. Fortalecimento nas cadeias de valor da Calha Norte:

- Capital de Giro: No período de abrangência deste relatório o fundo de capital de giro da Calha Norte foi utilizado para apoiar a formação de estoque e comercialização de algumas das cadeias de produtos da Sociobiodiversidade. No ano de 2019 o fundo foi utilizado para apoiar a formação de estoque e comercialização do Cumaru, copaíba e pimenta indígena em pó.

No ano de 2020, com a Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte (Coopaflora) já constituída e em operação, o fundo foi pouco utilizado, uma vez que as empresas parceiras das comunidades já possuem confiança na cooperativa para adiantar recursos para a formação de estoque, bem como a cooperativa já dispõe de algum recurso próprio de capital de giro, o que foi suficiente para operar as cadeias até que os adiantamentos ocorressem.

O recurso aportado pelo presente projeto ao capital de giro foi importante para impulsionar algumas cadeias e iniciar operações comerciais com novos parceiros comerciais e cumpriu sua função.

- Realização de reuniões e capacitações com as comunidades da Calha Norte visando ampliar o engajamento ao Origens Brasil® e estruturar as cadeias de produtos agroextrativistas:

- *Fortalecimento da Cadeia de Valor da Castanha:*

Para operação da safra de castanha 2020, as articulações se iniciaram no final do ano de 2019, quando foram realizadas reuniões entre os representantes locais dos entrepostos comunitários, a empresa de beneficiamento, a empresa Wickbold membro do Origens Brasil®, organizações da sociedade civil e a Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte (COOPAFLORA). Estas reuniões e articulações contaram com apoio e facilitação da equipe técnica do projeto, e tiveram como foco levantar os volumes projetados para a safra, definir detalhes da operação e volumes que poderiam ser oferecidos pelos extrativistas, bem como a capacidade de absorção pela empresa.

A operação da safra foi iniciada no mês de fevereiro, com a definição dos volumes e os primeiros repasses da empresa beneficiadora para aquisição de produtos, que por sua vez foram distribuídos para os entrepostos comunitários operarem a compra da produção dos extrativistas.

Com a pandemia de COVID-19, com restrições de circulação e medidas de isolamento adotadas a partir de março de 2020, o apoio da equipe técnica à operação da safra ocorreu de forma remota, com reuniões e alinhamentos com os atores da cadeia periodicamente à distância. Medidas foram tomadas para minimizar o risco da circulação dos representantes dos entrepostos pelas comunidades, com envio de kits de máscaras, álcool em gel e orientações para que a operação ocorresse com o mínimo de risco possível.

A equipe técnica em conjunto com os representantes dos entrepostos, organizou a logística para escoamento da castanha das comunidades Quilombolas de Oriximiná e dos indígenas Hexcaryana de Nhamundá.

Foram comercializados 800 hectolitros de castanha para a empresa Wickbold e 400 hectolitros comercializados diretamente com a empresa beneficiadora. (Fotos 36, 37 e 38).

A operação a cadeia da castanha do Brasil no ano de 2021 se iniciou com articulações a distância diante do cenário pandêmico, com a Coopaflora e o Imaflora, buscando apoiar a realização dessa operação. Foram realizados encontros virtuais para definir o início dos trabalhos e poder possibilitar a comercialização desse produto.

Inicialmente, foi articulada a comercialização desse produto no âmbito do Origens Brasil®, com a empresa Wickbold organizando a compra junto dos territórios que fazem parte da rede.

Definiram-se os valores fixos e o volume a ser entregue para a empresa, provenientes do território Norte do Para, onde seria aglutinada a produção dos quilombolas e indígenas de Oriximiná, assentados do PDS Paraiso, em Alenquer, e indígenas de Nhamundá.

Com o início da safra e da coleta, logo ficou evidente que o volume de castanha gerado pelas florestas seria baixo comparado com a safra de 2020. Assim após as consultas com os representantes dos territórios de atuação e com Observatório da Castanha – que é um coletivo de instituições, castanheiros e pessoal envolvidas com a castanha – pudemos ter clareza do preço praticado pelo mercado e também o quanto de volume aproximado seria produzido nessa safra.

Foram então organizados os repasses para os representantes locais dos territórios de atuação da Coopaflora, onde quilombolas, indígenas e assentados puderam comprar castanha dos extrativistas e armazenar para posterior envio para a empresa. Porém, durante a safra, notamos que o prelo fixo pago pela Wickbold não seria atrativo para os extrativistas, diante do baixo volume e da subida dos preços no mercado. Com isso, realinhamos com essa empresa que não seria economicamente viável operar nesses valores e o recurso, que já havia sido recebido pela cooperativa, foi então devolvido para a Wickbold.

Passamos então a buscar uma empresa que pudesse pagar o preço de mercado, e conseguimos uma empresa que já era parceira em safras anteriores – a Mutran Exportadora – que pôde pagar o preço justo que o mercado estava pagando e conseguimos assim operar a safra nesse ano, após inúmeras articulações entre empresa, cooperativa e Imaflora.

Diante das dificuldades impostas pela pandemia e também pela questão da baixa safra /aumento do preço, a articulação do Florestas de Valor conseguir movimentar aproximadamente 26 toneladas de castanha do Brasil in natura, o que gerou uma renda bruta de R$ R$ 221.700,00 para a Cooperativa (Fotos 39, 40, 41, 42, 43).

- *Fortalecimento da Cadeia de Valor da Copaíba:*

Neste período, diversas atividades de capacitação em boas práticas e mapeamento, acompanhamento dos grupos e troca de experiências ocorreram com o objetivo de contribuir para a consolidação da organização produtiva dos grupos de extrativistas de copaíba beneficiários do projeto. Da mesma maneira, as atividades e articulações necessárias para a manutenção da certificação orgânica de parte dos extrativistas envolvidos nesta cadeia também ocorreram no período deste relatório. Vale ressaltar que a cadeia da copaíba é apoiada desde 2012, com facilitação de parceria comercial, apoio à organização produtiva e estímulo a boas práticas de manejo e gestão do recurso.

Os grupos de extrativistas quilombolas obtiveram a renovação dos certificados, quando

foram realizados os devidos procedimentos de auditoria para essa renovação, procedimento contratado pela empresa Beraca. A certificação, nesse caso, além de evidenciar a realização das boas práticas de coleta de copaíba e a relação harmônica que os extrativistas têm com a floresta, proporciona também a organização de informações sobre as populações de copaibeiras que são exploradas pelos extrativistas.

A auditoria ocorreu no dia 4 de outubro de 2019 com a realização de duas reuniões com os grupos de extrativistas (na comunidade Tapagem (TQ Alto Trombetas I) e Jamari (TQ Alto Trombetas II) para tratar das normas e critérios de extração do óleo que devem ser seguidos para a manutenção do certificado Orgânico. Após a auditoria, o certificado foi renovado por mais um ano, sendo válido até outubro de 2020.

Em 2020, diante do cenário pandêmico do COVID-1ª, que limitou a entrada em área, a realização das atividades referentes ao processo de certificação orgânica da copaíba. A única alternativa foi estabelecer comunicação remota com os representantes locais de cada território, para que eles próprios pudessem apoiar e executar parte das atividades necessárias para o processo de certificação. Contudo, a ausência física tem sido um desafio especialmente para os extrativistas, que mantém vínculos por meio das atividades presenciais e tem pouco acesso à meios de comunicação remotos, fato que prejudicou a agilidade nas articulações locais.

Após inúmeras dificuldades logísticas, a documentação necessária foi preenchida ao longo dos meses e foram recebidos 5 Laudos de Inspeção e Termos de Compromisso do território Alto Trombetas I e 18 Laudos de Inspeção e Termos de Compromisso do território Alto Trombetas II. Também foi emitida a declaração de conhecimento e autorização do extrativismo comunitário de copaíba pelo ICMBio, órgão gestor da Unidade de Conservação, que é uma das documentações necessárias para o processo de certificação. Assim, diante dos desafios enfrentados pela pandemia do COVID-19, foi possível atender parcialmente aos requisitos necessários parar o fechamento da auditoria da certificadora, a qual será finalizada em 2021.

No que tange a comercializações, 2019 foi o melhor ano para a cadeia: foram comercializados quatro lotes que somaram mais de 4 toneladas de óleo, movimentando R$ 290 mil reais na cadeia em parcerias comerciais com Firmenich e Beraca. Desses, 1,9 ton foi comercializado no período desse relatório, movimentando R$ 100 mil.

Ao longo de 2020, contudo, a cadeia da copaíba foi drasticamente impactada pela pandemia de covid-19 de tal forma que houve apenas uma comercialização efetivada. Foram comercializadas apenas 604 kg com a Beraca, dos quais 380,5 kg são certificados como orgânico, configurando uma redução de 75% do volume comercializado no ano anterior. Foram movimentados R$ 44 mil, dos quais mais de R$ 27 mil são renda direta para os extrativistas. O recurso restante foi utilizado para o pagamento de taxas e impostos e mais de R$ 5 mil foram destinados ao Fundo Social para capital de giro das cadeias de valor da sociobiodiversidade da

Calha Norte. (Fotos 44 a 50).

No período referente a este relatório, as ações de fortalecimento da cadeia de valor da copaíba foram continuadas. Vale ressaltar que a cadeia da copaíba é apoiada desde 2012, com facilitação de parceria comercial, apoio à organização produtiva e estímulo a boas práticas de manejo e gestão do recurso.

Embora, durante o ano de 2021, o cenário da Pandemia de COVID-19 tenha permanecido e causado a continuidade de medidas restritivas de circulação nos territórios apoiados pelo projeto, articulações remotas e atividades presenciais se mesclaram no decorrer deste período.

Atividades de acompanhamento e capacitação dos entrepostos comunitários que operam a comercialização junto aos beneficiários do projeto foram realizadas pelos Agentes Comunitários de Projetos (ACPs) em conjunto com diretores da Coopaflora. Como resultado dessas atividades foi possível estabelecer dois novos entrepostos comunitários nos territórios quilombolas de Oriximiná, e também garantir a manutenção de outros dois entrepostos comunitários que já operavam nestes territórios bem como garantir também a manutenção do entreposto comunitário que operava na TI Nhamundá-Mapuera.

Em relação as atividades de mapeamento de áreas de coleta de copaíba e capacitação para boas práticas de extração de óleo, além do acompanhamento realizado pelos ACPs junto aos grupos de extrativistas já consolidados, durante o mês de outubro de 2021 foi realizada uma atividade em parceria com o IEPE junto a indígenas da TI Tombetas-Mapuera e da TI Kaxuyana-Tunayana para o estabelecimento de novos grupos de extrativistas a serem acompanhados pela Equipe técnica do Imaflora em parceria com a Equipe técnica do IEPE e diretores da Coopaflora.

As atividades e articulações necessárias para a manutenção da certificação orgânica de parte dos extrativistas envolvidos nesta cadeia foram realizadas em parte pelos ACPs e em parte pela equipe técnica do Imaflora. Com isso, o processo relativo ao ano de 2020 foi concluído com sucesso e o processo relativo a certificação orgânica referente ao ano de 2021 está em fase de conclusão tendo sido já realizada a auditoria em campo e estando a documentação em fase final de analise por parte da certificadora. Vale também ressaltar que a certificação orgânica dos extrativistas de copaíba além de evidenciar a realização das boas pratica de coleta de copaíba e a relação harmônica que os coletores têm com a floresta, proporciona também a organização de informações sobre as populações de copaibeiras que são exploradas pelos extrativistas.

No que tange as comercializações de copaíba, no ano de 2021 ocorreu um aumento dos volumes comercializados em relação ao ano de 2020. Durante o período deste relatório foram comercializados mais de 2.000 quilos com a empresa Beraca, dos quais 1.000 quilos são certificados como produção orgânica. E ainda, 220 quilos foram comercializados com a empresa Natura para realização de testes de laboratório numa articulação que deve atrair esta

empresa também como parceira comercial na cadeia da copaíba. Ademais, pequenos volumes de óleo de copaíba foram também comercializados com outros parceiros comerciais. As comercializações realizadas no período deste relatório totalizaram mais de 2.300 quilos de óleo de copaíba que movimentaram cerca de R$190 mil, dos quais mais de R$115 mil são renda direta para os extrativistas (Foto 51,52, 53, 54, 55,56, 57, 58).

C- Fortalecimento e fomento à cadeia do Cumaru:

Neste período, foram realizadas a terceira e a quarta operação comercial entre a empresa Lush e as populações da Calha Norte, sobretudo do PDS Paraíso em Alenquer, que concentra a maior produção do território.

No ano de 2019, ao todo, entre os meses de agosto e novembro foram comercializadas sete toneladas de sementes secas de cumaru movimentando mais R$ 381 mil durante esse processo. Para isso, além da organização da produção nos territórios foi necessário também realizar o acompanhamento dos processos de secagem, envase e entrega da carga no porto de escoamento.

Seguindo as mesmas metodologias participativas de organização da produção para fins comerciais com objetivo de consolidação de parcerias diferenciadas, mesmo com as adversidades enfrentadas devido ao cenário de isolamento promovido pela Pandemia do COVID-19, no ano de 2020 entre os meses de agosto e setembro foram comercializadas três toneladas e meia de sementes secas de cumaru movimentando mais R$ 177.895,00 durante esse processo.

Vale ressaltar que o volume de cumaru comercializado pelas populações tradicionais da Calha Norte vem se destacando nesta articulação entre as comunidades locais e a empresa parceira, mostrando o potencial que esse recurso natural tem de gerar renda para os extrativistas. E nessa articulação viabilizada na rede Origens Brasil®, foi possível contribuir com a valorização dos extrativistas através do aumento do preço local pago pela produção, e também através da consolidação dos entrepostos comerciais locais que, com o uso do capital de giro, continuam a permitir aos extrativistas receberem por seu produto no ato da entrega para o representante comercial local. (Fotos 59 a 64).

Neste período, foi realizada a quinta operação comercial de sementes secas de cumaru entre a empresa Lush e as populações da Calha Norte. Entretanto, durante a operação de 2021 a empresa Beraca se aproximação das articulações da cadeia do cumaru e realizou uma compra piloto junto as populações da Calha Norte. É importante ressaltar que durante esta operação, o PDS Paraíso em Alenquer seguiu como protagonista nos volumes comercializados, mas houve um aumento expressivo nos volumes canalizados pela cooperativa oriundos do município de Oriximiná.

Para isso, além da organização da produção nos territórios de atuação da Coopaflora, foi

necessário também realizar o acompanhamento dos processos de secagem, armazenamento e envase da carga junto aos entrepostos comunitários, assim como articular e acompanhar a entrega da carga no porto de escoamento junto com os diretores da cooperativa.

No ano de 2021, ao todo, entre os meses de agosto e dezembro foram comercializadas mais de treze toneladas de sementes secas de cumaru secas, onde grande parte desse volume fora comercializado com a empresa Lush e um volume piloto de duas toneladas fora comercializada com a empresa Beraca. Essas mais de treze toneladas de cumaru seco comercializadas movimentaram mais R$820 mil, dos quais mais de R$550 mil foram renda direta gerada aos extrativistas.

Vale ressaltar que o volume de cumaru comercializado pelas populações tradicionais da Calha Norte vem se destacando nesta articulação entre as comunidades locais e as empresas parceiras, mostrando o potencial que esse recurso natural tem de gerar renda para os extrativistas. E nessa articulação viabilizada na rede Origens Brasil®, tem sido possível contribuir com a valorização dos extrativistas através do aumento do preço local pago pela produção, e também através da consolidação dos entrepostos comerciais comunitários que, com o uso do capital de giro, continuam a permitir aos extrativistas receberem por seu produto no ato da entrega de sua produção para esses entrepostos (Foto 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72).

D- Fortalecimento da cadeia da pimenta Waiwai:

Neste período, foi feito um estoque de pimentas, aproveitando a safra produtiva (meses de janeiro a maio) e buscaram-se estratégias para a comercialização. Para isso, foram produzidos novos rótulos e adquiridos novos frascos, sendo envasados mais de 400 potes de pimentas de 15g, com o intuito de agregar valor ao produto e dar giro na operação.

Assim os representantes das Associações indígenas (AMIRMO e APIM) e da COOPAFLORA puderam comercializar mais unidades no varejo. Foram comercializados mais de 150 potes de pimenta, proporcionando certa visibilidade ao produto e uma injeção de recursos para o do capital de giro da operação desta cadeia, o qual fica sob gestão do Imaflora por enquanto.

Diante do aumento da operação comercial dessa cadeia, se mostrou necessário o acompanhamento minucioso da operação das vendas. Assim, foi realizada uma reunião com as lideranças indígenas para apresentar os números das comercializações até o momento. Estiveram presentes os representantes das Associações APIM, AMIRMO, da Funai e o Cacique Geral do povo Wai Wai. Foram expostos os volumes adquiridos dos indígenas via capital de giro desde o início das operações e apresentado o estoque disponível. Também com as lideranças foi realizada a prestação de contas dos potes recebidos para comercializar no varejo e as contas foram acertadas, com a disponibilização de mais potes de pimenta para serem comercializados.

Por fim, foi aceita a proposta de produção de uma mistura de pimentas (*blend*), a qual foi solicitada com uma empresa membro do Origens Brasil, sem que houvesse nenhuma questão envolvendo a mudança do modo de produção da pimenta Assîsî.

Em 2020, foram oficializadas as parcerias comerciais com as empresas Amazon Tastes e Amazokica Mundi (Sotille), membros da rede Origens Brasil, assim como a manutenção da parceira com a MAD4Life e Soul Brasil. Para o atendimento dessa demanda, foram necessários o envase em embalagens adequadas, o qual foi realizado por uma empresa especializa, e a análise microbiológica para verificar a sanidade do produto após o processo e beneficiamento artesanal. O resultado foi negativo para contaminantes, conforme o esperado. Com isso, foi possível o envio da pimenta para esses novos parceiros e uma padronização das embalagens. No total, foram comercializados 70 kg, movimentando mais de R$ 30 mil. Também foi impulsionada a venda de frascos de vidro, divulgando e proporcionando o acesso do produto a consumidores finais., 249 potes que somaram mais de R$ 5 mil. (Foto 73 a 76)

A operação da cadeia de valor da pimenta em pó Assîsî no ano de 2021 foi cercada de desafios e também de consolidação de oportunidades. A pandemia trouxe os desafios já explicitados, de impossibilidade de maiores comercializações, como feiras e eventos, mas trouxe também a consolidação de algumas relações comerciais no âmbito do Origens Brasil®.

Conforme relatado no período anterior, foi investido recursos para a criação de uma identidade visual adequada, contemplando diferentes embalagens, como os novos frascos de vidro e os sachês *stand up pouches*, que visaram melhorar a aceitação do produto no mercado e agregar mais valor. Foram realizadas articulações com um design gráfico para a realização dessa mudança de identidade visual e também na adequação do conteúdo para os rótulos, que foi fundamental para uma melhor aceitação do produto.

Outro aspecto importante foi a chegada de mais uma empresa – através do Origens Brasil® - que se interessou na pimenta, a Déco Brésil, que busca adquirir produtos da sociobiodiversidade amazônica e comercializa-los na Europa, trazendo uma maior visibilidade ao produto e ampliando as possiblidades de comercialização. Também há de se destacar a consolidação da parceria com a empresa Manioca, que fez sua primeira compra de pimenta para inserir num produto novo a ser lançado nesse ano.

Para ao atendimento das demandas do mercado, foi realizado ainda um teste laboratorial para verificar os componentes físico-químicos de um lote aleatório de pimenta, buscando entender as características do produto e levar segurança nutricional para as empresas que adquirem a pimenta. Esse processo de análises laboratoriais, iniciado em 2020, faz parte dos esforços do Imaflora de apoiar a consolidação desse importante produto para as populações indígenas do Norte do Para na busca por mercados diferenciados, almejando melhorias na geração e renda dos produtores também contribuindo com a diversidade agroalimentar do país.

Por fim, os dados de comercialização evidenciaram dois tipos de vendas – granel e fracionado - sendo vendidos 3 kg de pimenta em embalagens stand up pouches, gerando um valor de R$ 875,00 e 342 frascos de pimenta, gerando uma receita de R$ 5.952,00 para a Coopaflora. (Foto 77, 78, 79)

E- Acesso a Políticas Públicas de mercados institucionais - Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Política de Aquisição de Alimentos PAA:

Diante da consolidação do acesso de agricultores quilombolas e indígenas ao PNAE de Oriximiná e da experiência com a execução da política pública adquirida pelo Imaflora, em 2019 o Imaflora passou a apoiar o acesso de agricultores do PDS Paraíso/Alenquer ao Programa, numa parceria com dirigentes do STTR e representantes da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) – Campus Alenquer, por meio da Incubadora de Economia Solidária da Amazônia, os quais apoiaram também agricultores de outras localidades do município.

As 3 instituições passaram a assessorar agricultores de Alenquer desde a realização diagnóstico de produção das famílias interessadas, mapeando a produção local e a capacidade de comercialização até a construção dos projetos de venda e aos procedimentos legais para a participação na Chamada Pública. Nos dias 10 e 11 de junho/2019, 16 agricultores do PDS Paraíso participaram da elaboração dos projetos de venda, e 9 seguiram até a etapa de concorrer a Chamada Pública, que ocorreu em 17 de junho/2019.

Após intenso diálogo com servidores públicos e demais grupos concorrentes, 20 agricultores do PA Curumu, PDS Paraíso e Comunidade Quilombola do Pacoval conseguiram, pela primeira vez, garantir a comercialização dos seus produtos no PNAE.

Com os contratos firmados, as entregas dos alimentos se iniciaram no mês de agosto/2019. Assim, passaram a fornecer aos estudantes das 132 escolas da zona rural e urbana de Alenquer 21 diferentes produtos da agricultura familiar, proporcionando que os estudantes ampliem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), previsto pela Constituição Federal brasileira e incentivada pelo PNAE.

Em outubro e novembro/2019 foram feitas reuniões de alinhamento entre os agricultores, equipes do Imaflora, STTR, UFOPA e servidores públicos para tratar de temas como frequência de entrega, qualidade dos alimentos e procedimentos para efetivação dos pagamentos.

As entregas realizadas em janeiro de 2020 foram consideradas pela SEMED como as últimas, finalizando assim os contratos firmados em 2019, os quais foram cumpridos em mais de 70% do volume previsto. Com isto, o valor total dos produtos fornecidos pelas 9 famílias do PDS Paraíso foi de R$ 53.269,54 (72% do valor previsto). Em média, a renda de cada família foi de R$ 5.918,84 durante o período de 6 meses de entrega, o que corresponde ao valor mensal

de quase um salário mínimo (índice de 2019).

Em 2020, em face da epidemia do Covid-19, a prefeitura de Alenquer não lançou novo edital para compras no âmbito do PNAE.

Em Oriximiná, a equipe acompanhou a operação do Programa, onde desde 2016, agricultores familiares quilombolas e indígenas veem acessando essa política pública. Conforme relatado no período anterior, a chamada pública ocorreu em abril/2019 e as entregas de alimentos para as escolas continuaram até o período deste Relatório.

No total, foram comercializados 6.906,97 quilos de produtos, gerando R$ 49.458,33 em renda para 17 agricultores apoiados pela equipe.

Ao longo desse período, foram feitas articulações com os grupos de agricultores, procurando apoiá-los durante o processo de operação. Como o grupo apoiado pelo Projeto já possui considerável experiência e autonomia na execução do trabalho, cada vez se faz necessário acompanhar a operacionalização dos processos, podendo esse monitoramento ser feito com menor intensidade.

Buscando antecipar a organização dos agricultores e planejar o atendimento do PNAE para 2020, foi realizada uma reunião junto da Nutricionista do município e os agricultores que participam do PNAE ainda em 2019. Após intenso debate, foram encaminhadas as datas da definição da demanda da Prefeitura, do valor e volume dos itens que serão adquiridos.

No mês de dezembro/2019, ocorreu a reunião de planejamento que possibilitou maior compreensão dos volumes a serem demandados pela Prefeitura e dos valores dos itens conforme decido na reunião anterior. Participaram novamente todo o grupo de agricultores, assim como a nutricionista e a Secretaria Municipal de Educação. Foi apresentada pela nutricionista a demanda final de itens da AF que comporão o cardápio, que em 2020 contou com 14 itens. Com isso, passamos para a etapa deles organizarem a ofertas, tanto os agricultores individuais quanto os grupos informais. Ao término da reunião tivemos a oferta e demanda já estruturada.

Em seguida, em janeiro de 2020 nos reunimos novamente para dar sequência ao processo de organização e definição do atendimento da demanda. Essa reunião teve como principal pauta a adequação das ofertas dos agricultores diante da demanda da aquisição de alimentos, já que muitos dos itens ofertados ultrapassam a demanda posta pela SEMED. Assim, após a equipe do Imaflora organizar e sistematizar as informações coletadas com os agricultores na última reunião, os dados organizados foram apresentados para validação. Finalizamos a reunião com total atendimento da demanda da Prefeitura, algo nunca antes realizado em Oriximiná, o que comprova a importância da parceria entre órgãos públicos e sociedade civil para a execução de políticas públicas.

A chamada pública ocorreu no dia 29/01/2020 em Oriximiná, sendo necessária somente a assinatura dos membros dos grupos informais apoiados pelo Imaflora. Esse grupo é formado por 19 agricultores (15 quilombolas e 4 indígenas), com 13 homens e 6 mulheres participantes, de territórios e comunidades diferentes.

As entregas começaram no mês de fevereiro, conforme planejado, tanto nas escolas da zona rural, como cidade de Oriximiná. Porém, com a chegada da pandemia do COVID -19 em março, as aulas foram suspensas e, consequentemente, as entrega dos produtos da AF para a alimentação escolar. Assim, os agricultores ficaram um mês sem entregar produtos e a SEMED sem oferecer alimentos para os alunos do município.

A partir de abril, a SEMED recebeu uma orientação do MEC para a formação e kits de alimentos para serem distribuídos para os alunos da rede municipal de ensino em suas residências, no período do isolamento. Foi solicitado aos agricultores que entregassem farinha de mandioca no lugar dos demais itens contratados para compor o kit, junto dos alimentos convencionais. Os volumes de farinha entregue estavam de acordo com os valores que foram contratados na chamada pública, com a geração de renda para os agricultores mantida. Com isso, os agricultores passaram a entregar somente farinha de mandioca para a SEMED, que montava os kits e os distribuía para os alunos em isolamento social, durante o período desse relatório.

Assim, foram comercializados um total de 18.937,91 quilos de alimentos, gerando uma renda de R$ 155.239,84 para os 19 agricultores beneficiários do projeto. (Foto 80 e 82)

O planejamento para a execução do PNAE em Oriximiná em 2021 ocorreu ainda no cenário pandêmico, sendo inviável a realização de reuniões com os agricultores e equipe da SEMED, conforme relatado nos anos anteriores. Realizamos assim conversas remotas com os representantes dos grupos de agricultores e com a SEMED, para organizar a produção e conseguir atender a demanda do município.

Inicialmente, foi ventilada pela nutricionista a composição dos kits com diversos itens, conforme orientação do MEC. Porém, essa formação novamente não foi atendida, devida a questões internas da própria gestão municipal. A compra dos produtos foi direcionada para somente um item, que é a farinha de mandioca. Esse item irá compor os itens convencionais, como frango, arroz e feijão, que não são oriundos da Agricultura familiar, mas que garantem a alimentação dos alunos da rede pública.

Com o recrudescimento dos números da pandemia, algumas atividades voltaram a ocorrer de forma presencial. Assim ocorreu uma oficina institucional entre Sebrae, SEMED, Emater e Imaflora, buscando reforçar as diretrizes do PNAE junto ao grupo de agricultores participantes do programa. A atividade foi realizada na sede da SEMED e foram abordados aspectos

relativos ao processo de compra, qualidade dos produtos, logística de entrega e também a chamada pública.

Nesse sentido, ocorreram duas Chamadas Públicas no ano de 2021 para aquisição dos produtos da agricultura familiar em Oriximiná ao longo do período deste relatório, uma em março e outra em agosto. Em ambos os períodos, foram realizadas as articulações com os agricultores, para a verificação da documentação, adequação da oferta (volume a ser entregues) e construção dos Projetos de venda. Destaca-se a participação de membros da Coopaflora no processo, numa iniciativa que buscou a inserção dela no processo, para que a mesma venha a operar o PNAE futuramente.

Nas duas Chamadas, o item farinha de mandioca foi adquirido pela Prefeitura, com 17 agricultores ofertando 21869,00 kg desse item, com uma geração de renda que chegou em R$ 206.459,60 ao longo de 7 meses (Foto 83, 84, 85, 86)

- PAA – Programa de Aquisição de Alimentos:

O acesso dos agricultores quilombolas ao PAA, na modalidade Compra Institucional, continuou durante o período do relatório, atendendo à demanda por alimentos in natura da Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV) da Universidade Federal Fluminense em Oriximiná. Foram realizadas 10 entregas das três equipes de agricultores participantes, que seguem um planejamento feito entre a equipe do Imaflora e a coordenação da UAJV.

Nesse planejamento, são estabelecidos os prazos de entrega, condições de maturação do produto, volume a ser entregue e rotação entre as equipes. O acompanhamento é feito durante as entregas e a autonomia dos grupos leva a uma boa operação que atende a necessidade da Unidade. Neste período foram comercializados 1.040 kg de produtos e gerados R$ 4.952,70 em renda.

A participação de agricultores nessas políticas públicas tem fomentado aumento de produção que tem poucas alternativas de escoamento. Diante disso, a equipe do Programa Florestas de Valor procurou inserir alguns agricultores quilombolas já participantes do PNAE na Feira do Produtor Rural de Oriximiná, local onde o excedente de produção pode ser ofertado em mais uma política pública do município.

A Feira do Produtor Rural de Oriximiná, criada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRI) e pelo SEBRAE de Oriximiná. Surgiu como um novo mercado local no ano de 2018 e se consolidou em 2019. Tem como objetivo levar os produtos da agricultura familiar aos consumidores diretamente pelos produtores, eliminando os atravessadores que estão presentes na cadeia de alimentos.

Inicialmente somente uma família participou, mas em virtude do sucesso da

comercialização, atualmente são 5 famílias participantes, do Território Quilombola Ariramba (4 famílias) e Território Quilombola Erepecurú (1 família). Os produtos comercializados são bastante variados e em 2019 gerou R$ 46.770,00 reais para as cinco famílias, com um volume aproximado de 15 toneladas de alimentos.

Em virtude de mudanças na gestão da Unidade Avançada José Verissimo (UAJV), gerida pela UFF em Oriximiná não houveram mais entregas de produtos para o atendimento desse programa no município. Estamos buscando novas articulações com a referida Unidade para checar a possibilidade de retornarmos com a oferta dos produtos da Agricultura familiar para esse órgão e poder acessar esta importante política pública.

F- Operação das UBAS

Diante da finalização das atividades produtivas nas Unidades de Beneficiamento de Alimentos (UBAs), uma vez que a entrega de pães para a merenda escolar encerrou-se no mês de outubro, passamos para a avaliação da operação dos empreendimentos, visando manter o alinhamento entre os manipuladores e apresentar um planejamento para o ano de 2020.

Dessa forma, em outubro de 2019 foram realizadas reuniões com membros da UBA Arancuan de Baixo, do TQ Área Trombetas, e da UBA Boa Bista, do TQ Erepecuru, com foco na avaliação do modo de funcionamento da agroindústria adotado, do cumprimento dos fluxos de produção e das entregas dos pães, nos desafios enfrentados, prestação de contas entre gestores e manipuladores de alimentos

Foi salientado pela equipe do Imaflora que as atividades de 2019 foi um piloto da operação de produção em parceria com a SEMED, e que para atingir mercados mais estruturados será necessário atender maiores exigências.

Outro tema tratado com membros da UBA do Arancuan de Baixo e representantes das Associações responsáveis (ACORQAT e ARQMO) foi criar alternativas para manter zeladoria e segurança do empreendimento situado nessa comunidade Foi discutida a necessidade de haver algum responsável que resida próximo ao empreendimento, para poder vigiar e fazer as ações necessárias de zeladoria, especialmente nos meses de janeiro a março, quando há menos moradores transitando na comunidade devido a estarem nos castanhais.

Foi definido então que um morador vizinho à UBA receberá um apoio financeiro para se dedicar a monitorar essas questões de segurança e fará a zeladoria do empreendimento, estando atento às necessidades práticas recorrentes (Ex.: abastecimento de água, energia solar e corte da vegetação do entorno). (Fotos 87 e 88)

G - Organização comercial das comunidades:

Conforme mencionado no relatório anterior, como resultado das discussões entorno da necessidade de formalização das operações comerciais e de uma instituição comunitária comercial para operar as cadeias das comunidades da Calha Norte, foi criada em 2018 a Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte – Coopaflora. Em 2019, no período de abrangência desse relatório, foi iniciada a estruturação dos procedimentos administrativos e operacionais da cooperativa. Para isso a equipe técnica do projeto apoiou a cooperativa nos trâmites para abertura da conta bancária efetivada em novembro de 2019.

No início de 2020 o projeto apoiou a seleção, aquisição e início da operação do software de gestão financeira (Sistema ERP), o qual proporcionou grandes avanços para o controle e análise financeira das movimentações. A safra de castanha de 2020 foi a primeira operação comercial com notas fiscais emitidas pela cooperativa e movimentação financeira na conta dessa instituição comercial comunitária, representando um marco na organização comercial das comunidades abrangidas pelo projeto, a qual deu mais um passo na sua autonomia, e um importante resultado das ações do mesmo. Ainda em 2020 a safra de cumaru e a comercialização da copaíba também foram operadas pela Coopaflora.

Em setembro, o projeto conseguiu efetivar a contratação de apoio administrativo voltado para definição e adoção de rotinas e procedimentos administrativos (organização de documentos, produção de ofícios, formatos de prestação de contas, modelos de relatório de gestão, emissão de notas fiscais, pagamentos, controle de notas de entrada e de saída). Com esta contratação, foi possível avançar em aspectos de gestão financeira bem como de gestão administrativa, com resultados concretos no que tange ao balanço financeiro e estabelecimento de rotinas administrativas.

No ano de 2020 também foi realizada com apoio do projeto a primeira Assembleia Geral Ordinária da cooperativa, na qual foram aprovados o balanço financeiro do exercício de 2019 e questões relacionadas ao pró-labore dos diretores e outros assuntos pertinentes à operação da cooperativa. A assembleia foi realizada nos dias 30 de julho e 28 de agosto de 2020, de forma virtual e contou com a participação de técnicos do projeto, contadora da cooperativa, cooperados, diretoria e conselho fiscal da Coopaflora.

Conforme mencionado no relatório anterior, a criação da Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte – Coopaflora ocorreu com sucesso no ano de 2018, e sua consolidação como operadora das comercializações no território ocorreu nos anos de 2019 e 2020.

No ano de 2021 a equipe técnica do Imaflora realizou diversas reuniões remotas com a diretoria da cooperativa para alinhamento sobre o acompanhamento das operações comerciais e necessidade de capacitação continuada junto aos entrepostos comerciais comunitários para

melhoria continua dos controles operacionais. Da mesma maneira, várias reuniões remotas foram realizadas entre a equipe técnica do Imaflora e os Agentes Comunitários de Projetos (ACPs) para que as atividades de reforço nas boas práticas de pré-coleta, coleta e pós coleta dos produtos das cadeias operacionalizadas continuassem a ocorrer junto aos beneficiários sendo realizadas pelos ACPs.

Vale ressaltar que este projeto continua viabilizando o apoio contábil para a Coopaflora que, durante o período deste relatório operou as comercializações das cadeias da copaíba, castanha-do-brasil, cumaru e pimenta Waiwai. Para além das comercializações destas cadeias direcionadas a empresas parceiras que adquirem maiores volumes de produção, a Cooperativa operou também comercializações com empresas menores que adquirem pequenos volumes a granel e também produtos fracionados. O desenvolvimento de produtos fracionados para as cadeias citadas também vem ocorrendo com o apoio deste projeto.

Também com o apoio da equipe técnica do Imaflora, no ano de 2021 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da cooperativa, na qual foram aprovados o balanço financeiro do exercício de 2020 e questões relacionadas ao pró-labore dos diretores e outros assuntos pertinentes à operação da cooperativa. A assembleia foi realizada no dia 30 de abril de 2021, de forma virtual e contou com a participação de técnicos do projeto, contadora da cooperativa, cooperados, diretoria e conselho fiscal da Coopaflora (Foto 89 a 94)

H - Escritório Local:

Em dezembro de 2020 o imóvel em que se localizava o escritório local do Imaflora em Alter do Chão foi vendido e com isso foi necessário desocupá-lo e encontrar outro local. Provisoriamente optou-se pela locação de salas na sede da instituição parceira Projeto Saúde e Alegria (PSA) em Santarém. A escolha se deu pelo fato de o PSA ser uma instituição com valores e missão muito próximos aos do Imaflora, pela parceria já existente com esta instituição para desenvolvimento de cadeias de valor na região e pelo fato de o escritório já estar estruturado com internet, segurança e demais necessidades, oferecendo condições de uso pela equipe do projeto de imediato, sem prejuízo das atividades, até que outro imóvel seja identificado em Alter do Chão e esteja apto a utilização.

Atividade 2.5. Implementação de unidade de beneficiamento de óleos.

No período de abrangência deste relatório, foram realizadas articulações para definição da localização do empreendimento, sendo definido que o mesmo será implantado em galpão já construído em Santarém, pertencente à cooperativa ACOSPER (Cooperativa Dos Trabalhadores Agroextrativista do Oeste do Pará). Visitas da equipe técnica foram realizadas ao local a fim de promover alinhamento com a ACOSPER e técnicos do Projeto Saúde e Alegria

(PSA), instituição parceira que está apoiando a implantação de um conjunto de empreendimentos no local, que vem sendo chamado de Ecocentro. Um desses empreendimentos é a usina de extração de óleos vegetais. Nesse período, foram definidos os equipamentos que serão utilizados na usina, realizadas cotações e selecionado o fornecedor para os equipamentos, bem como o levantamento acerca das adequações necessárias na infraestrutura já existente e das etapas necessárias para implantação do empreendimento. A escolha por implantar o empreendimento em Santarém também teve relação em aspectos logísticos e operacionais, facilitando o acompanhamento técnico, a aproximação com a universidade local e maior oferta de matéria prima, ao canalizar a produção tanto da região da Calha Norte, quanto da bacia do Tapajós.

Durante todo o ano de 2021, foram realizadas ações voltadas para o andamento das etapas necessárias para a implantação da Usina de óleos vegetais, dentro do ECOCENTRO, conforme relatado no período anterior. O ECOCENTRO buscará agregar maior valor aos produtos florestais não madeireiros, fortalecendo a comercialização da produção das comunidades envolvidas, onde serão implantados empreendimento diversos, como a Usina de extração de óleos vegetais, um entreposto de processamento de mel e outros subprodutos de abelhas nativas sem ferrão e a revitalização da feira da Economia da Floresta de Base Comunitária.

Com uma articulação multi-institucional entre Imaflora e Programa Saúde e Alegria (PSA) e as cooperativas ACOSPER, COOPAFLORA e COOMFLONA, atuando em conjunto, teremos a concretização desse arranjo. A Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará (ACOSPER) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Santarém lideram alguns processos, devido ao local definido pra a implantação dessa grande estrutura estar dentro de sua base jurídico-legal e é fundamental a participação dos demais parceiros para o bom funcionamento e a execução dessas ações.

Inicialmente, foram discutidos aspectos relativos as adequações/construções necessárias dento do galpão que a ACOSPER é detentora. Foram realizadas visitas técnicas para verificar a estrutura atual e as adequações possíveis na estrutura ou reforma completa, já que o galpão é uma antiga fábrica de produção de látex, situada nas margens da BR-163, junto da sede do Sindicato.

Após essas discussões acerca da disposição desses empreendimentos dentro do galpão, o Imaflora apresentou um memorial descritivo da Usina de óleos, buscando contribuir com conhecimento técnico para ajustar as necessidades da construção da Usina ao layout do galpão. Nesse sentido, o PSA buscou a contratação de um engenheiro pra desenhar a planta do ECOCENTRO, já abarcando os demais empreendimentos e a apresentação do memorial descritivo foi o primeiro passo.

Foram realizadas inúmeras reuniões com o engenheiro e a equipe do PSA e ACOSPER, para a adequação final dos empreendimentos, buscando seguir a legislação referente a usinas de extração de óleos vegetais, assim como toda a legislação ambiental necessária para estruturas desse porte. Houve ainda consultas com técnicos da empresa Natura, que apoiaram na discussão e por fim, conseguimos avançar num modelo de layout que atenda a todos os requisitos necessários.

Outro aspecto trabalhado nesse ano foi a discussão do modelo de negócios do ECOCENTRO, onde foram levantados pontos importantes na questão da gestão dos empreendimentos. Através da parceria entre a Conexsus e o PSA, forma realizadas oficinas de discussão e criação com as cooperativas envolvidas, buscando levantar informações com esses entes e também propor um modelo de gestão que atenda as demandas de cada um. Os desafios na gestão de um empreendimento desse porte são enormes e foram dedicados esses momentos para se pensar e aprofundar nesse tema, com algumas resoluções sendo definidas e socializadas com os parceiros envolvidos.

Em paralelo, caminhamos junto da empresa Scottech na formalização do contrato de compra dos equipamentos que comporão a usina de óleos, com a realização de ajustes e adequações de ambas as partes. O contrato foi assinado em novembro de 2021 e está prevista a entrega dos equipamentos pela empresa após 120 dias da assinatura do contrato (Foto 95, 96, 97, 98)

Atividade 2.6. Implantação de sistemas de geração de energia solar.

Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

No período desse relatório, foram realizadas as ações necessárias para a instalação do sistema de energia solar nas quatro UBAs construídas nos territórios quilombolas de Oriximiná. Realizaram-se articulações com as Associações quilombolas e com os grupos de manipuladores das UBAS, a fim de organizar a logística de montagem do sistema, operação e vistoria do funcionamento.

Os materiais foram enviados para Oriximiná e seguiram para as 4 UBAs. Na sequência, a empresa responsável pelo sistema realizou a instalação, deixando-o operante e apto para ser utilizado.

Foram realizados contatos com os representantes das UBAs e os representantes das Associações, para que esses pudessem apoiar a entrega dos materiais e acompanhar a instalação. Também foi repassado para os responsáveis pelas UBAs os procedimentos necessários para operar o sistema.

Após a instalação, foi feita a vistoria do sistema, pelo consultor Marcelo Bueno, que esteve envolvido no processo de idealização e construção das UBAs. Foram vistoriados os 4 sistemas

e não foram encontradas irregularidades, sendo reforçado os procedimentos de operação do sistema junto aos representantes das UBAS.

Com o sistema de energia solar funcionando, as UBAS estão aptas a trabalhar com todo seu potencial. O início dos testes se deu para a produção de gelo e posterior comercialização nas comunidades. Essa iniciativa surgiu de forma espontânea pelos comunitários e o Imaflora apoiou e fortaleceu essa produção, já que são escassos os locais que possuem energia ligada 24 horas nas comunidades quilombolas.

Durante o teste de produção de gelo, orientamos os representantes das UBAs envolvidos a respeito da autonomia energética do sistema, que necessita de um consumo equilibrado a fim de potencializar a duração de todos os componentes. Assim, foi incentivado a realização de um caixa de depreciação do sistema, a fim de que se possa arrecadar um valor para ser utilizado futuramente, quando houver a necessidade de reparos e apoios estruturais no sistema.

Este grande esforço de proporcionar a viabilidade energética dos empreendimentos sucitou a necessidade de conhecer as potencialidades da substituição da matriz energética de geração de energia, tornando os empreendimentos cada vez menos dependentes de combustíveis fósseis.

Assim, foi feita a contratação de uma consultoria para a realização do estudo de alternativas energéticas aplicáveis em comunidades na Amazônia, visando apresentar informações relevantes a respeito de quais alternativas energéticas são adequadas a realidade dos empreendimentos nos territórios quilombolas. Essas soluções devem ser sustentáveis e gerar o mínimo de impacto ambiental, fazendo com que os empreendimentos possam ter autonomia energética sem depender dos combustíveis fósseis.

Após o lançamento e circulação do edital, a empresa Sociológica apresentou equipe técnica altamente qualificada nessa temática e experiência em comunidades amazônicas, o que a tornou apta a atender os objetivos do estudo a ser desenvolvido. Realizamos o processo de construção do contrato e definição do cronograma de forma conjunta, sendo que o contrato entrou em vigência em dezembro de 2020 e após 3 meses, receberemos o estudo sobre as alternativas energéticas adaptáveis à realidade amazônica. (Fotos 99 a 101).

Atividade 2.7. Reforma e ampliação das estruturas e cadeias relacionadas à comercialização de produtos do Agroextrativismo na Calha Norte:

Após as visitas técnicas feitas pela consultora especializada, realizadas em março de 2019, foi redigida a primeira versão do Manual de Boas Práticas de Fabricação de cada UBA.

Este é um documento construído a partir da realidade visualizada na visita técnica e contém informações como Saúde e capacitação do manipulador de alimentos; Organização e limpeza das UBA's; Controle de pragas, vetores e doenças; Controle dos resíduos e água, e é

necessário para emissão do selo de inspeção sanitária pelo órgão estadual que regula a fabricação de polpas de frutas.

A primeira versão foi escrita para ser validada junto aos comunitários gestores das UBAS e com os representantes das Associações de área e para depois ser encaminhada à ADEPARÁ, que faria uma visita técnica de fiscalização nos empreendimentos e emitiria o selo. Porém com as limitações impostas pela pandemia de Covid-19, essas ações foram sumariamente suspensas, assim como a maioria das adequações sugeridas pela consultora. Foi possível apenas realizar a dedetização das Unidades e levantar os custos para as demais adequações.

COMPONENTE 3 - PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACAU NO ENTORNO DO XINGU

Atividade 3.1. Elaboração de diagnóstico e capacitação das instituições da rede ATER.
Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

- CAMPPAX: Durante o período de abrangência do Relatório, o Imaflora com apoio da Catalisa – Rede de Cooperação para Sustentabilidade desenvolveu e implementou melhorias na gestão institucional da CAMPPAX. Os resultados alcançados compreendem a identificação e análise dos principais gargalos na gestão administrativa, construção de soluções de forma participativa e aprimoramento da gestão institucional. As principais atividades desenvolvidas foram: Pactuação da metodologia e plano de trabalho com a diretoria CAMPPAX; Prestação de contas do Capital de Giro (BNDES/FAM3) ao Conselho Gestor para regularizar a prestação de contas dos recursos, restabelecer a elegibilidade da CAMPPAX para a captação de novos de recursos; Coleta e análise dos relatórios de receitas e despesas (dos dois sistemas de gestão) de janeiro 2018 a dezembro 2020; Apuração de dívidas (financiamentos/empréstimos); Realização de entrevistas sobre a percepção da situação-problema; Diagnóstico das limitações nos processos administrativos, operacionais, financeiros, entre outros; Identificação de todas as receitas e despesas (custeio operacional); Implementação de soluções nas rotinas administrativas; Pesquisa, apresentação e escolha de novo sistema de gestão (ERP), totalmente integrado, mais eficiente no controle dos processos administrativos, financeiros, pré-contábeis, compras, vendas, estoque, entre outras soluções que serão implementadas para elevar a qualidade da gestão.

- Processo de Gestão: Foi efetivada a revisão do Estatuto Social para melhorar o modelo de gestão e realização das finalidades: Alteração de alguns CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), para diversificar as atividades comerciais com segurança fiscal, tributária e jurídica; Desenvolvimento de organograma de equipe e respectivas funções e responsabilidades; Implementação de e-mail institucional; Padronização e centralização no fluxo de informações por e-mail com clientes, parceiros e cooperados. Os resultados das atividades

da consultoria em Gestão: criação de ferramentas (ofícios, planilhas, justificativas, relatórios, entre outros) para controle, monitoramento e prestação de contas do capital de giro; Apresentação de modelo de gestão institucional da Camppax – para revisão/validação da diretoria e equipe; Apresentação de 4 modelos de regimento interno da Camppax – para revisão/validação da diretoria e equipe; Definição do cronograma de reuniões do Comitê Gestor do Capital de Giro (recorrência trimestral); Definição do cronograma de reuniões quinzenais com a equipe do administrativo Camppax para alinhamento, tirar dúvidas, definir estratégias, entre outras demandas (Foto 102); Levantamento das despesas operacionais (fixa/variável) de janeiro de 2017 a dezembro de 2021; Supervisão na capacitação e implantação do sistema de gestão (Omie); Suporte e identificação (na fase teste) do sistema de gestão financeira (Omie) – não atender as demandas específicas e rotina dos procedimentos financeiros da Camppax. Após teste e avaliação das funcionalidades do sistema, identificou-se a inviabilidade de utilização do sistema para controle de receitas e de despesas operacionais, a Camppax optou por continuar os testes de outros sistemas; Definição de modelo de gestão e suporte ao Sistema de Controle Interno (SCI) – procedimento de garantia para a produção de cacau orgânico certificado (IBD) (Foto 103); Criação do modelo de gestão e boas práticas de limpeza, organização e controle de pragas nas áreas de armazenamento de cacau, castanha e jaborandi (Sede Camppax); Indicação de correção de CNAE 52.11-7-01 Armazéns Gerais para ampliação de parcerias com empresas de alimentos; Estudo de modelo de negócio (e viabilidade) para a produção e comercialização de chocolate 70%; Melhoria no processo de aquisição e comercialização do cacau – organização controle de estoque nos pontos de coleta;

- Situação do Capital de Giro: O Capital de Giro tem sido utilizado, exclusivamente, para a compra de cacau e castanha. Sua utilização é estratégica para manter o fluxo de pagamentos para compra de cacau e castanha, com o propósito de ampliar os estoques e as receitas com a comercialização dos produtos. A gestão do Capital de Giro ocorre por meio do Comitê Gestor, que avalia e aprova a utilização do recurso. Ao passo que as vendas ocorrem, o valor é devolvido à conta bancária para manutenção do saldo do capital de giro e realizada a prestação de contas ao Comitê Gestor, que se reúne a cada 3 meses ou sempre que necessário. Em 2021, houve apuração a taxa de retorno do capital de giro acumulada do período de 2017 a 2021; saldo positivo – manutenção constante de R$150.000,00 em conta de uso exclusivo ou estoque de produtos – utilizado como “crédito rotativo” entre as aquisição ou despesas no envio de remessas de cacau/castanha (pagamento de frete, impostos, taxas, seguros).

Casa Familiar Rural (CFR): Em março de 2020, o Imaflora articulou e participou de uma reunião com a CFR e a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Pará – Arcafar, em Altamira-PA. A reunião teve como objetivo aproximar a CFR de São Félix do Xingu da Arcafar e assim legitimar a aplicação dos instrumentos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem, se capacitar quanto ao uso das ferramentas tecnológicas de registro de notas e

outros ritos burocráticos exigidos pelo Conselho Estadual de Educação, pela Secretaria Estadual de Educação e pelo Ministério da Educação. Em especial, a reunião se constituiu em um espaço privilegiado para discussão de uma futura parceria entre Imaflora e Arcafar em que o elemento principal é a CFR de São Félix do Xingu e o processo de formação dos alunos, monitores, direção e famílias. Também em março de 2020, o Imaflora articulou e apoio a realização da Assembleia de eleição da nova Diretoria da CFR. Participaram da Assembleia 45 pessoas.

Atividade 3.2. Estrutura de armazenamento de cacau e castanha.

As etapas já constituídas para implantação da estrutura de armazenamento de cacau e castanha foram:

- Contratação dos serviços de engenharia civil para elaboração dos documentos necessários para obtenção da Licença Prévia para a construção do galpão;
- Emissão da Licença;
- Elaboração do projeto arquitetônico;
- Elaboração e divulgação do TdR para contratação da construtora;
- Lançamento de Edital e escolha de empresa para execução de serviço de terraplanagem;
- Execução da terraplanagem;
- Elaboração do contrato para execução da construção da estrutura.

A última etapa a ser desenvolvida em 2021 é a construção da estrutura. (Fotos 104 a 105). Em janeiro de 2021, a empresa contratada para realizar a obra do galpão multiuso declinou do contrato alegando o aumento excessivo do preço de diversos materiais, decorrente da crise que todos passaram por causa da pandemia. Em especial a alta do aço, que fez com que a estrutura do galpão sofresse um aumento de aproximadamente 70% do valor (Foto 106).

Com isso, foi feito uma nova cotação em que a empresa selecionada, de Canaã dos Carajás / PA fora selecionado e iniciou as obras em final de abril. Apesar do esforço da empresa em entregar a obra no prazo estipulado, houve um acidente de força maior, onde parte da estrutura da obra foi abalada e derrubado ao chão, atrasando assim a finalização. Este se tratou de um vendaval atípico durante uma tempestade em São Félix do Xingu dia 15 de setembro de 2021 (Foto 107 e 108).

A partir do ocorrido, a equipe do Imaflora entrou em contato com o BNDES e foi delineado que uma consultoria externa seria contratada para realizar um laudo do acidente para prosseguir com a obra. Esta contratação foi realizada e o Laudo entregue em dezembro. Este laudo definiu que não houve irregularidades na obra assim como no projeto executivo. Com isso, a parcela que foi deteriorada terá que ser refeita ou ser destinado a um outro uso.

Atividade 3.3. Reforma da Sede e adequação do currículo da Casa Familiar Rural:

Essa atividade foi CONCLUIDA. No período foram realizadas adicionalmente:

- Reforma da Sede: Obra prevista, de modo geral, foi concluída e descrita no Relatório anterior. Atualmente, estamos implementando o saldo da rubrica com adequações, pequenos reparos. Com a aprovação da solicitação de remanejamento do saldo desta rubrica, será implementada manutenções da obra.
- Adequação do currículo escolar: a consultoria contratada para esta atividade finalizou os produtos proposta (Programa de Formação das Famílias e direção; Adequação do Currículo Escolar, Projeto Político Pedagógico e Atualização do Regimento Interno), em maio de 2020. Os produtos entregues são frutos de reuniões institucionais, trabalhos em grupos com os diversos atores da comunidade escolar e parceiros. No processo de construção dos mesmos, a participação das famílias foi essencial e se deu através das visitas realizadas às algumas famílias e durante o Seminário de Formação das Famílias que ocorreu no dia 14 de março de 2020 e constou da participação de 55 pais. Em 2021 houve a adequação do currículo escolar: a consultoria contratada para esta atividade finalizou os produtos proposta (Programa de Formação das Famílias e direção; Adequação do Currículo Escolar, Projeto Político Pedagógico e Atualização do Regimento Interno), em maio de 2020. Os produtos entregues são frutos de reuniões institucionais, trabalhos em grupos com os diversos atores da comunidade escolar e parceiros. No processo de construção dos mesmos, a participação das famílias foi essencial e se deu através das visitas realizadas às algumas famílias e durante o Seminário de Formação das Famílias que ocorreu no dia 14 de março de 2020 e constou da participação de 55 pais.

Atividade 3.4. Criação e capacitação de banco de agricultores técnicos.

Através da Rede de Sábios Agricultores foram desenvolvidas atividades técnicas e estruturantes que envolvem suas instituições parceiras – IMAFLORA, CFR, CAMPPAX, AMPPF, CPT e Ideflor-Bio. Foram elas:

A- Capacitação sobre processo de adequação da produção de polpas de frutas: Obtenção do Selo Artesanal Vegetal emitido pela a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ.

Encontro Regional de Agroecologia: Nos dias 20 e 21 de setembro de 2019, a Rede Sábios e Sábias Agricultoras, em parceria com a Associação das Mulheres Produtoras de Polpas de

Frutas (AMPPF), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu, Associação Floresta Protegida (AFP) e Comissão Pastoral da Terra (CPT), promoveu a I Feira de Agroecologia do Alto Xingu. O evento contou com a participação de 220 pessoas, entre elas agricultores familiares, alunos da Unifesspa e da CFR e população em geral, e foi realizado em São Félix do Xingu. Além da exposição de produtos da agricultura familiar como alimentos e artesanatos, foram realizadas atividades culturais como apresentação de carimbó pelo grupo da 3ª idade, violão e outros. O evento também promoveu a feira de troca de sementes e mudas, essências florestais e medicinais. Ainda ocorreram palestras técnicas com as temáticas "Produção de sabão caseiro", "Agroecologia e Saúde", "Uso de resíduos na produção de substratos orgânicos" e "Vermi-compostagem urbana e rural". (Foto 54).

B- Chamada Pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE: Chamada da Secretaria Municipal de Educação de São Félix do Xingu.

Durante o primeiro trimestre de 2020, foram realizadas 32 visitas a produtores convencionais de cacau com a finalidade de realizar coletas de amostras de solo e orientação com relação ao manejo (poda, controle de pragas e doenças e adubação). O intuito destas visitas é auxiliar na transição para um cultivo orgânico do sistema sem perder a produtividade. Além do número de visitas a campo, também foram realizados 25 atendimentos no escritório da CAMPPAX com finalidade de orientação para produção de mudas, escolha de área, viabilidade econômica e implantação.

C- Oficinas sobre Conceituação e práticas agroecológicas para implantação de SAF com foco em frutíferas para polpas da Associação das Mulheres Produtoras de Polpas de Frutas.

Em 2019/2020, foram realizadas 4 Oficinas sobre ATER para Qualidade do Processo Primário do cacau, em parceria com o Ideflor-Bio. As oficinas abordaram temáticas como: Cacau com Qualidade, Compostagem, Poda, Manejo fitossanitário, Arranjos em Sistemas Agroflorestais, Biofertilizantes e outros. Foram envolvidos 74 agricultores e agricultoras das comunidades da Tancredo Neves, Maguary, Nereu, Campo Verde e Nova Vida.

D- Oficina "Produção de Mudas a partir de técnicas de enxertia".

Elaboração do Protocolo de ATER: Ao longo dos três primeiros meses de 2020, em constante discussão e encontros entre Imaflora, Cooperativa e técnicos agropecuários, foi desenvolvido o Protocolo de ATER. Um documento a ser seguido por todos os agentes de ATER das

instituições envolvidas na transformação para uma produção sustentável e mais rentável e assim dinamizar, sistematizar, perenizar e dar mais transparência para os produtores de cacau. O principal objetivo dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural é melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento e ordenamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda; de forma sustentável.

E- Oficina “Reaproveitamento de Alimentos”.

Criação sistematizada de uma rede de ATER maio de 2020: Buscando efetivar a criação de uma rede de ATER municipal, o Imaflora e a CAMPPAX elaboraram alguns instrumentos de acompanhamento técnico, coleta e análise de dados e de avaliação e monitoramento de resultados.

F- Apoio ao acesso às Políticas Públicas da Agricultura Familiar

Em março de 2020, ocorreu a Chamada Pública e o Imaflora, em parceria com a EMATER, realizou a assessoria à Associação de Mulheres Produtoras de Polpas de Frutas - AMPPF para que todos os agricultores e agricultoras estivem com suas Declarações de Aptidão do PRONAF em dia. Estando habilitada, a AMPPF concorreu e assinou Contrato no valor de R$ 88.695,00, correspondente à entrega anual de 5.913 kg de polpas de frutas; sendo R$ 15,00 o valor unitário. Esse volume deveria ser entregue a 13 escolas do ensino fundamental e a 3 creches na zona urbana. Já na zona rural, a 7 escolas do ensino fundamental e a 2 creches. As comunidades rurais atendidas foram: Vila Tancredo Neves, Nereu e Taboca.

G- Capacitações AMPPF

Durante o período de julho a dezembro de 2020, a Rede de Sábios Agricultores articulou e desenvolveu uma série de 15 capacitações e ações com o grupo de mulheres e homens da AMPPF na implantação e ampliação e enriquecimento de 15 hectares de Sistemas Agroflorestais, tendo como arranjos principais frutíferas dos quintais agroflorestais. Dentre os temas das capacitações, podemos destacar: enxertia, poda, biocaldas, manejo fitossanitário, manejo de matéria orgânica, e outros. (Fotos 109 e 112)

H- Webinários Técnicos

03 Encontros de formação de liderança Rede Sábios agricultores e público externo. As formações foram através de webinários técnicos (Fotos 113, 114 e 115). Foram eles:

- A história e Futuro da Agroecologia no Alto Xingu – 18/11/2020. Palestrantes das instituições Imaflora, Adafax, agricultora da AMPPF, Unifesspa e IEB.
- Sistemas Agroflorestais: Aprendizados e Potencialidades – 02/12/2020. Palestrante das instituições Imaflora, Unifesspa, agricultora da AMPPF agricultor da CAMPPAX e Ideflor-Bio
- AgroecTologia: Gestão Organizacional e Financeira da Produção – 16/12/2020. Palestrantes das Insituições do Imaflora, AMPPF e ICRAF.

I-Sustentabilidade da Rede de Sábios e Sábias Agricultores

Visando a sustentabilidade da Rede de Sábios e Sábias Agricultoras, o Imaflora , entre julho de 2019 e dezembro de 2020, estabeleceu novas parcerias e projetos. Foram eles: **-** "Carimbó Antroposófico" - financiado pelo Instituto Mahle; "Escola de Empreendedorismo das Mulheres do Alto Xingu" – financiado pelo Fundo Global Cargill; "Act for Amazônia" – parceria com o Instituto Beraca; "Fortalecimento e Transparência das Cadeias da Carne e Cacau" – parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS); Ideflor-Bio e Programa Territórios Sustentáveis – Governo do Pará.

Entre janeiro e outubro de 2021 realizou-se 31 atividades no tocante a capacitação de banco de agricultores técnicos, distribuídas nas microrregiões de:

Regional Triunfo (abarca Vila Central, Vila Primavera e Vila Triunfo);

Regional Taboca (abarca Vila Campo Verde, São José e Vila Taboca);

Regional Xadá (abarca Vila Clariane, Vila Xadá e Santa Rosa);

Regional Tancredo (abarca Vila Tancredo Neves,Ramal Linha 7 e Ramal Linha 51;

Colônia Maguary

Regional Vila dos Crentes (abarca Vila dos Crentes e Ramal Toca dos Sapos);

As entidades beneficiadas foram: cooperativa alternativa mista dos pequenos agricultores do alto xingu - camppax, associação de mulheres produtoras de polpas de frutas – amppf, associação dos produtores rurais aliança do xingu - aprax e casa familiar rural de são félix do xingu – cfr/sfx.

As temáticas abordadas foram:

I. Implantação de sistemas agroflorestais (1);
II. Manejo de fertilidade: Produção e manejo de biofertilizantes anaeróbicos – super magro e vairo;
III. Manejo de fitossanidade: Produção e manejo de calda sulfocálcica (inseticida,

repelente, acaricida, fungicida e adubação foliar) e calda bordalesa (fungicida e adubação foliar);

IV. Implantação/preparo de novas áreas cacaueiras com plantas bioacumuladoras;

V. Podas na cacauicultura;

VI. Manejo agroecológico do cacau e transição agroecológica.

Os resultados apontados são:

20 capacitações nas temáticas supracitadas, difundindo manejos Agroecológicos replicáveis para toda fruticultura e olericultura, fortalecendo o empoderamento dos agricultores técnicos regionais, com abordagens construtivistas e de cunho teórico-prático, com foco especial na cacauicultura (Foto 116 e 117).

Atualmente, dada a conjuntura de difusão e comprometimento dos Agricultores Técnicos em manterem as áreas experimentais, há uma ascensão de interesse e manifestação de abertura de áreas de testagem dos manejos agroecológicos. Tal fato é corroborado pelos números, 2020 havia apenas cerca de 500 pés de cacau, distribuídos nas microrregiões estratégicas, e atualmente temos cerca de 100.000 pés de cacau em testagem de áreas totais, parcial – grandes, e parcial diminutas (Foto 118).

Elaborou-se um calendário de manejo técnico; que sistematiza as práticas agroecológicas de manejo em difusão, e concentra informações adicionais dos manejos (Foto 119). Aponta-se a o processo de elaboração de relatório de sistematização, que segue sendo atualizado e deve ser entregue uma versão final em junho/2022, contendo a sistematização do Banco de Agricultores Técnicos, percepções e desafio, ainda em elaboração. E virá acompanhado de uma planilha contendo e deverá conter nome, contato, ponto de georreferenciamento, expertise de interesse para a rede (Foto 120).

Ainda se destaca que as atividades de intercâmbio com grupos de camponeses não foi uma estratégia plausível de prioridade, dado o contexto de baixa adesão às campanhas nacionais de vacinação contra a Covid-19.

COMPONENTE 4 - ACESSO A MERCADOS

Atividade 4.1 - Elaboração e implementação de plano de comunicação e promoção do Origens Brasil®

Ações de Comunicação:

A estratégia de comunicação da rede para o período foi construída com dois objetivos principais: aumentar conhecimento e autoridade de marca. Assim, construímos a base para que

o Origens Brasil® seja lembrado como vetor de negócios sustentáveis na Amazônia e geramos credibilidade e confiança no trabalho desenvolvido.

Conquistamos o espaço em mais de 40 veículos, com destaque para Folha de São Paulo, National Geographic, Exame, SBT, Globo, Época Negócios e veículos internacionais como Les Echos, La Vanguardia, EFE e Diario Libre.

Dentre os lançamentos, tivemos o da cerveja Colorado Amazônica cujo preço variava de acordo com índices de desmatamento da floresta, e que gerou ampla cobertura da imprensa. O tênis lançado pela Osklen, que utiliza o látex amazônico, também foi significativo: em um bate papo com jornalistas de moda, pudemos apresentar o projeto para um público diferente do habitual.

Pela primeira vez realizamos encontros de toda a rede, em 2019 e 2020, unindo os membros do Origens Brasil® em um só local: povos amazônicos, empresas, parceiros, instituições e colaboradores da rede.

No período analisado, de julho de 2019 a dezembro de 2020, a atuação do Origens Brasil® nas redes ganhou mais fôlego e alcançou marcos e resultados importantes, superando todos os indicadores de performance para as plataformas utilizadas.

Ao somar o alcance das plataformas Instagram, Facebook e Linkedin - as principais utilizadas pelo Origens Brasil - tivemos o de alcance de 14,300 milhões, total de perfis em redes sociais alcançadas pelos conteúdos publicados no período. Quando analisamos o engajamento, alcançamos o resultado de, aproximadamente, 460 mil entre curtidas, compartilhamentos, comentários e cliques em links de conteúdo - um resultado quatro vezes superior ao período anterior. Houve um grande crescimento de seguidores em todas as plataformas, com 30.400 seguidores no Instagram (10.300 a mais que o período anterior), 5.220 no Facebook (crescimento de 25% do período anterior).

No primeiro semestre de 2020, foi ao ar a campanha #EuSouOrigensBrasil, que contou com a produção de 1 vídeo institucional, apresentando a causa do Origens Brasil®, 3 vídeos sobre diferentes conceitos relacionados à economia da floresta em pé, e 11 vídeos focados nas relações entre empresas, associações locais e povos da floresta. A campanha trouxe excelentes índices de alcance e impacto (mais de 3,7 milhões) e 65.700 de engajamento. Entre os destaques, está a participação por meio de compartilhamentos que ampliaram o alcance e levaram os conteúdos para novos públicos, além das diferentes empresas e instituições que fazem parte da rede, contou com a participação de influenciadores como Marcelo Rosenbaum, Glória Pires e Bela Gil.

Em um ano como 2020, em que foi necessário repensar estratégias e buscar novas formas de estar próximo ao público, aumentamos a nossa participação em eventos virtuais,

como o Rio Ethical Fashion, Lives pela Amazônia realizada pela Harper's Bazaar Brasil, TEDx Campinas, Summit Amazonia, Semana Amazônia em Pé. A rede Origens Brasil® também participou de lives em perfis de parceiros e empresas membro, como Bel Coelho, Feira na Rosenbaum, Regenera e Bemglô, e de podcasts, como "Vai se Food com Ailin Aleixo" e "Lugar de Escuta", produzido pelo Grupo Pão de Açúcar.

Em outubro de 2020, foi desenvolvida e realizada uma campanha para o Dia do Consumo Consciente, 15 de outubro. Com o título "Conexões Conscientes", a campanha contou com um vídeo narrado pelo ator Sérgio Marone em que o público é convidado a refletir sobre os impactos de suas escolhas, alcançando mais de 130 mil visualizações.

No período, as redes sociais do Origens Brasil® também deram o suporte na comunicação das campanhas de empresas-membro, entre eles, o lançamento da cerveja Colorado Amazônica, da Cervejaria Colorado, o calçado AG, da Osklen e da Castanha Pi'Y produzida por indígenas Kayapó.

Com o intuito de apresentar a rede Origens Brasil® para novos públicos e estreitar relações com figuras-chave, foram realizadas ações de "*seeding*", em que kits de produtos da rede foram enviados para influenciadores e formadores de opinião, como o ator Sérgio Marone, a jornalista Neli Pereira e o arquiteto Mauricio Arruda.

Estabelecemos uma rotina de fluxo de entrada de novas empresas, com destaque para a criação do tool kit, uma ferramenta de informação sobre a rede e suas matérias primas que enviamos a cada nova empresa. A estratégia de lançamento e comunicação agora é feita em conjunto entre as empresas e a área de comunicação do Origens Brasil®, alinhando datas e conteúdo a serem postados, gerando o máximo possível de alcance.

Paralelamente, contratamos uma assessoria de comunicação para atuar de forma dedicada para a rede Origens Brasil®, com foco estratégico alinhado ao plano de negócios validado no período. Nesta fase, além de gerar *awareness*, buscamos agregar valor para os públicos prioritários da iniciativa: Empresas (membros do Origens Brasil® e potenciais) e influenciadores.

Além de nossos encontros, participamos de diversos eventos, como a Conferência Ethos e o Climate Ventures Summit, onde recebemos o Prêmio Internacional de Inovação para a Alimentação e Agricultura Sustentáveis da ONU. Recebemos também o Prêmio e Certificação Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social .

Ao longo de 2021 seguimos a estratégia de comunicação da rede, que tem dois objetivos principais: aumentar conhecimento e autoridade de marca. Assim, construímos a base para que o Origens Brasil® seja lembrado como vetor de negócios sustentáveis na Amazônia e geramos credibilidade e confiança no trabalho desenvolvido.

Nossas redes sociais apresentaram um crescimento substancial: No Instagram passamos de 33 mil seguidores, com conteúdo diversificado e focado sempre em dar voz à rede, trazendo depoimentos de membros. Realizamos diversos encontros online com a rede para essas produções, e os conteúdos geraram alto engajamento, comentários e compartilhamentos, demonstrando novamente que ao trazermos os membros para o centro da conversação agregamos mais valor ao trabalho e construímos a imagem dos povos da floresta como guardiões da sociobiodiversidade.

Criamos o relatório Anual de 2020, e desenvolvemos modelos padronizados para relatórios de empresas e instituições de apoio. Como material interno, desenvolvemos tool kits (documentos informativos) para todas as empresas entrantes, apoiando-as na sua criação de conteúdo sobre a rede e garantindo a qualidade da informação.

Contratamos uma consultoria especializada que realizou uma extensa pesquisa sobre a marca Origens Brasil e seus consumidores, que nos trouxe dados concretos sobre conhecimento de marca e permitiu que conhecêssemos melhor nosso consumidor final, trazendo dados e informações confiáveis para o planejamento anual da rede, a construção de branding e elaboração de conteúdo.

Passamos a desenvolver um Grupo de Trabalho de Comunicação, com facilitação especializada e participação de diversos membros da rede, que gerou insights para a criação de campanhas e conteúdo.

O site Origens Brasil foi desenvolvido ao longo de 2021 com novos conteúdos e uma grande reformulação visual que modernizará a linguagem e aparência da marca online. O site será lançado em 2022.
Fizemos nosso Encontro Anual de Governança, um momento potente de trocas e desenvolvimento, que gerou um ebook contando um pouco do que foi a experiência.

Ações de Mercado:

- Prospecção de mercado e ações de identificação de novas empresas para o Origens Brasil®:

- Adesão de Novas empresas.

- Reuniões de manutenção das parcerias estabelecidas com empresas no Origens Brasil®:

Entre julho de 2019 a outubro de 2021 houve um crescimento significativo do número de empresas membro da Rede Origens Brasil. Crescimento de 75% entre 2019 e 2020, e de 35% entre 2020 e 2021.

Ampliamos o contato e relacionamento com empresas de todos os setores, e atualmente são 35 empresas membro da rede, e 15 outras empresas em contato (não membros) ou em arranjos de comercialização no âmbito da rede (sem contabilizar empresas que nos visitam em eventos

e feiras).

São empresas dos mais variados tamanhos e segmentos de atuação (cosméticos, moda, design, alimentos e varejo); sejam B2B ou B2C.

Fortalecemos nossa estratégia de relacionamento, engajamento e sensibilização de novas empresas nos princípios de comercialização ética e transparência, além do apoio na construção de arranjos que facilitem a comercialização com as comunidades, e visando adesões ao Origens Brasil®. Nosso relacionamento já era mantido principalmente por meio de reuniões por conferência e telefone (cada vez mais rotineiras como estratégia de relacionamento), porém a partir de março de 2020 com o novo cenário da pandemia, não realizamos mais reuniões presenciais ou viagens para os territórios, nos dedicando 100% ao engajamento online.

Segue um retrato dos setores de atuação das 11 empresas não membros que nos relacionamos atualmente:

5 empresas do setor de alimentos e bebidas.

3 empresas do setor varejista.

3 empresas do setor de cosméticos.

1 empresa exportadora, igual no período anterior.

1 empresas do setor de moda, artesanato e decoração.

2 beneficiadoras de castanha (Usinas de castanha) e 1 beneficiadora de pele de pirarucu.

Continuamos na estratégia de priorizar reuniões com tomadores de decisão, como COs e gerentes das áreas de sustentabilidade, marketing e suprimentos.

Nossa estratégia resultou na adesão de 20 novas empresas no período entre julho de 2019 a outubro de 2021, somando 35 empresas atualmente. Para acessar as informações das empresas membro http://www.origensbrasil.org.br/empresas

As novas empresas no período são:

Amazon Taste: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=amazon_tastes

Amazonia Skinfood:

Ama Ama: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=ama_ama

Amazonika Mundi: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=amazonika_mundi

Amaz: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=amaz

Bemglô: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=bemglo

Colorado: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=cervejaria_colorado

Cocar & CO: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=cocar_e_co

Déco Bresil: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=deco_bresil

Havaianas: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=havaianas

Jungle Joy: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=jungle_joy_amazonia

Mãe Terra: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=mae_terra

Natura: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=natura

Osklen: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=osklen

Prema: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=prema

Regenera: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=regenera

Save the forest: http://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=savetheforest

Urucuna: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=urucuna

VERT: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=vert

Xapuri: https://www.origensbrasil.org.br/empresa-nova?nome=xapuri

As ações de mercado, continuam fortemente alinhadas com a estratégia de comunicação do Origens Brasil®, e no período de pandemia a participação em eventos, Workshops e palestras foram todas online e que serão melhor detalhados no componente de comunicação.

Reuniões de manutenção das parcerias com as empresas membro no Origens Brasil® continuam frequentes e com maior intensidade devido ao fortalecimento do ambiente online nos últimos anos.

Marcos do período:

Em 2019, 2020 e 2021, realizamos a reunião de planejamento da safra do cumaru entre a empresa Lush e Instituições de apoio do Xingu (Instituto Kabu, instituto Raoni, Associação Floresta Protegida, Instituto socioambiental) e Calha Norte (Imaflora), promovendo uma articulação conjunta entre diferentes territórios, visando escalar a produção e os impactos.

Em 2020 e 2021 promovemos reunião com as instituições de apoio e representantes das comunidades dos 3 territórios (Xingu, Calha Norte e Rio Negro) que comercializaram castanha com a Wickbold, visando uma articulação conjunta para a safra 2020 e dialogar sobre as oportunidades e desafios da cadeia da castanha, e como incrementar as vendas no longo prazo.

Promovemos diversas reuniões com as empresas membro para manutenção das compras pelo setor empresarial em 2020 e 2021, dado o cenário da pandemia. Os compromissos empresariais foram mantidos com as comunidades.

Em 2020 estabelecemos a primeira parceria comercial na cadeia do Pirarucu com a empresa Cocar & Co e Instituto Mamirauá http://www.origensbrasil.org.br/produto.php?qrcode=5221; https://www.instagram.com/p/CKohZuDoUj4/?utm_source=ig_web_copy_link e em 2021 a compra triplicou na região e com o maior preço já praticado.

Entre 2020 e 2021 "grandes empresas" se tornaram membro da rede, como Natura, Havaianas, Colorado (grupo AMBEV), Mãe Terra e VERT, escalando a visibilidade e impacto da rede para os próximos anos. Ver no link acima das empresas que aderiram em 2020.

Em 2020 três novas empresas passaram a comprar Borracha com Origens Brasil na região do Xingu (Save the forest, Havaianas, Osklen), ante apenas uma (Mercur) até meados de 2019. Ver no link acima das empresas que aderiram em 2020. E em 2021 com a expansão para um novo território (Tupi Guaporé) o volume transacionado aumentou significativamente nessa cadeia e proporcionou a entrada de uma nova empresa: VERT

Em 2020 construímos uma campanha inovadora com a adesão da empresa Colorado, vinculando o preço da cerveja com o aumento do desmatamento na Amazônia e com 100% do faturamento da venda da cerveja revertida para a rede de cantinas da terra do meio, rede de produtores membro do Origens Brasil. Ver detalhes na parte de comunicação.

No final de 2019 monitoramos 16 parcerias comerciais baseadas nos princípios de comércio ético da rede, e em 2020 27 parcerias foram avaliadas. Neste momento estamos avaliando as parcerias de 2021.

Entre 2019 e 2020 fechamos parceria com três empresas para venda online de produtos da nossa rede. (Feira na rosembaum: https://www.feiranarosenbaumloja.com.br/mercearia/origens-brasil.html e Bemglô: https://bemglo.com/categoria-produto/para-voce/gastronomia/castanhas/ e jungle joy: https://www.junglejoy.com.br/pimenta-baniwa-

Participamos em fevereiro de 2020 (Foto 121) da Biofach/Naturaltech na Alemanha, maior feira de produtos Orgânicos e sustentáveis do Mundo visando aproximação com o mercado internacional e construção de estratégias de exportação.

Participamos da criação de um grupo multi setorial da cadeia da castanha chamado Diálogos Pró castanha em conjunto com vários segmentos da cadeia da produtiva.

Participamos da criação do Observatório da castanha. https://observatoriodacastanha.org.br/

Em 2021 primeira exportação de produtos de 4 organizações comunitárias para a França.

Em 2021 campanhas de comunicação com grandes empresas (Wickbold e Mãe Terra).

Continuamos mapeando as ofertas e demandas para escalar os números de parcerias. Abaixo alguns números da iniciativa relacionada às transações comerciais.

35 empresas membros, ante 16 empresas até julho de 2019. Crescimento de 75% entre 2019 e 2020 (26 membros ao final de 2020), e de 34% entre 2020 e 2021 (35 membros ao final de 2021).

Aproximadamente R$11.200.000,00 foram comercializados via Origens Brasil® até outubro de 2021, ante R$ 4.350.000,00 do período do último relatório (maio de 2019).

66 produtos cadastrados na plataforma, ante 34 do último relatório (maio de 2019): Para mais informações acessar: http://www.origensbrasil.org.br/produtos (Fotos 122 a 130)

Canais proprietários:

http://www.origensbrasil.org.br/

https://www.eusouorigensbrasil.org.br/

https://www.instagram.com/origensbrasil/

https://www.facebook.com/origensbrasil

https://www.linkedin.com/company/origensbrasil/

Mídia conquistada:

Veículo: Gazeta do Povo - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 01/02/19

Título: Como alimentar um mundo cada vez mais populoso? Evento on-line de Alex Atala debate o tema.

Link: https://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/alex-atala-seminario-fruto-futuro-da-alimentacao

Detalhes: Matéria digital (site)

2019:

Setembro

Conferência Ethos - Divulgação da participação do Origens

Brasil® no evento. Produção e envio de release convidando jornalistas,

acompanhamento do evento e intermediação de entrevista.

Resultados:

https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/projetos-dependem-da-floresta-empe-para-gerar-lucro-na-amazonia.shtml

https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2019/09/como-economia-de-floresta-em-pe-pode-salvar-amazonia-e-o-planeta

Outubro

Encontro Anual Origens Brasil® - Organização de Press Trip para cobertura do evento. Produção de pitch, estratégia de comunicação, convite a jornalistas, acompanhamento de entrevistas ao longo do evento.

Resultado: Matérias publicadas na TV Tapajós, EFE e Exame

https://exame.com/brasil/incendios-fortalecem-debate-sobre-o-valor-da-amazonia-dizem-especialistas/

https://exame.com/negocios/da-floresta-a-industria-desafios-de-vender-produtos-daamazonia/

https://exame.com/pme/marca-leva-tucupi-e-jambu-da-amazonia-a-mercados-e-restaurantes-como-dom/

https://exame.com/negocios/no-pao-da-wickbold-um-ingrediente-para-a-preservacao-da-amazonia/

https://globoplay.globo.com/v/8045952/programa/

https://www.efe.com/efe/america/economia/los-frutos-autoctonos-que-llevan-el-progreso-a-la-amazonia-de-brasil/20000011-4103674

https://www.efe.com/efe/america/sociedad/ong-esperan-que-el-interes-mundial-en-la-amazonia-frene-su-devastacion/20000013-4100579

https://www.efe.com/efe/america/sociedad/el-aumento-desmedido-de-la-deforestacion-amenaza-areas-protegidas-amazonia/20000013-4099655

https://www.lavanguardia.com/vida/20191029/471284551212/comunidades-ong-y-empresas-impulsan-sustentabilidad-de-la-amazonia-brasilena.html

https://www.periodicolaguajira.com/index.php/opinion/38-opinion-guajira/73276-comunidades-ong-y-empresas-impulsan-sustentabilidad-de-la-amazonia-brasilena

https://www.diariolibre.com/actualidad/internacional/comunidades-ong-y-empresas-impulsan-sustentabilidad-de-la-amazonia-brasilena-CF15010103

https://www.eldiario.es/sociedad/comunidades-ong-sustentabilidad-amazonia-brasilena_1_1280085.html

https://es-us.noticias.yahoo.com/comunidades-ong-empresas-impulsan-sustentabilidad-210155671.html

https://www.diariolibre.com/actualidad/internacional/aumento-desmedido-de-deforestacion-amenaza-areas-protegidas-de-la-amazonia-HH15030052

https://www.lavanguardia.com/politica/20191030/471295531445/aumento-desmedido-de-deforestacion-amenaza-areas-protegidas-de-la-amazonia.html

https://www.poresto.net/2019/10/31/aumento-desmedido-de-deforestacion-amenaza-areas-protegidas-de-la-amazonia/

https://laprensa.peru.com/actualidad/noticia-aumento-desmedido-deforestacion-amenaza-areas-protegidas-amazonia-nnda-nnrt-94371

https://www.portalambiental.com.mx/ecologismo/20191101/interes-mundial-en-la-amazonia-frenaria-su-devastacion

https://es-us.noticias.yahoo.com/ong-esperan-inter%C3%A9s-mundial-amazon%C3%ADa-195330889.html

https://gestion.pe/mundo/internacional/ong-esperan-que-el-interes-mundial-en-la-amazonia-frene-su-devastacion-noticia/

https://paramais.com.br/seminario-discute-o-valor-da-amazonia-em-pe/

https://www.eldiario.es/sociedad/frutos-autoctonos-progreso-amazonia-brasil_1_1270993.html

http://noticias.alianzanews.com/187_america/6431881_los-frutos-autoctonos-que-llevan-el-progreso-a-la-amazonia-de-brasil.html

https://www.lacapitalmdp.com/los-frutos-autoctonos-que-llevan-el-progreso-a-la-amazonia-de-brasil/

https://www.diariolibre.com/actualidad/internacional/los-frutos-autoctonos-que-llevan-el-progreso-a-la-amazonia-de-brasil-GG15132444

<u>Junho</u>

Asparagus Magazine / produtos p/ EUA e Canadá - envio de pitch

sobre produtos do Origens Brasil® em resposta a demanda espontânea da revista.

Resultado:

https://medium.com/asparagus-magazine/protect-the-amazon-rainforest-by-eating-th

Ese-5-foods-f5ac6995332d

Julho

Live Bel Coelho

Resultado: https://www.instagram.com/tv/CEKsnHLHjXR/

Agosto

Uol Ecoa: media briefing para porta-voz (Patrícia Cota Gomes) e

acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados e fotos, intermediação

com assessorias de parceiros.

Resultado:

https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/semana-da-amazonia-empresas

-e-povos-da-floresta-mostram-como-fazer-negocios-sustentaveis/index.htm#page4

InfoAmazonia: media briefing para porta-voz (Patrícia Cota

Gomes) e personagem (AmazonBai) e acompanhamento de entrevistas (porta-voz e

personagem); envio de materiais, dados e fotos.

Resultado:

https://infoamazonia.org/pt/2020/12/economia-da-floresta-deixa-fase-piloto-com-plat

aformas-de-comercio/#!/story=post-61754&loc=-7.786462600000017,-51.80398025

889032,7

O Globo: media briefing para porta-voz (Patrícia Cota Gomes) e

personagem (extrativista Pedro Pereira) e acompanhamento de entrevistas

(porta-voz e personagem); envio de materiais, dados e fotos.

Resultado:

https://oglobo.globo.com/economia/conheca-negocios-sustentaveis-que-sao-alternat

Iva-para-preservar-amazonia-24662917

Setembro

SBT Altamira - Reportagem sobre a Colorado Amazônica. Media

briefing para porta-voz, acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados e fotos, intermediação com assessorias de parceiros.

Resultado:

https://www.facebook.com/273519329689886/videos/1764577940366660/

Podcast Vai se Food - Ailin Aleixo: entrevista com Patricia Cota Gomes. Media briefing para porta-voz, acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados e fotos.

Resultado: https://open.spotify.com/episode/76PTGzVyZwwmMI4CAJycrU

Outubro

Valor Econômico - Matéria sobre Colorado Amazônica

Resultado:

https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/10/19/indice-de-desmatamento-baliza-preco-de-cerveja.ghtml

Podcast Lugar de Fala (GPA - Pão de Açúcar). Media briefing para porta-voz, acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados e fotos.

Resultado:

https://open.spotify.com/episode/1IYYuIK9A03ICXq3OiAbKy?si=BZPqvL9XTpi4acF6rMygnA

Novembro

Relatório Anual Origens Brasil® - Produção e divulgação de release.

Resultado:

https://ciclovivo.com.br/inovacao/negocios/origens-brasil-preserva-mais-de-52-milhoes-hectares-de-floresta/

Época Negócios - negócios que dependem da floresta em pé.

Media briefing para porta-voz, acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados e fotos.

Resultado:

https://epocanegocios.globo.com/Sustentabilidade/noticia/2021/01/como-empresasestao-

ajudando-manter-os-biomas-de-pe.html

Les Echos - iniciativas de negócios sustentáveis na Amazônia.

Media briefing para porta-voz e acompanhamento de entrevista; envio de materiais,

dados e fotos, intermediação com assessorias de parceiros.

Resultado:

https://www.lesechos.fr/weekend/business-story/amazonie-lalliance-etonnante-entreles-

ecolos-et-le-big-business-1279929

Dezembro

Vino Viajas - Pauta institucional sobre o Origens Brasil®. Media

briefing para porta-voz e acompanhamento de entrevista; envio de materiais, dados

e fotos.

Resultado: http://www.invinoviajas.com/2021/01/origens-brasil/

TV Cultura - Repórter Eco - Pauta sobre Castanha Wai Wai -

Media briefing para porta-voz e acompanhamento de entrevista; envio de materiais,

dados e fotos.

Resultado: https://www.youtube.com/watch?v=_3vAiUpZfBE

Ao longo de 2021 seguimos a estratégia de comunicação da rede, que tem dois objetivos principais: aumentar conhecimento e autoridade de marca. Assim, construímos a base para que o Origens Brasil® seja lembrado como vetor de negócios sustentáveis na Amazônia e geramos credibilidade e confiança no trabalho desenvolvido.

Nossas redes sociais apresentaram um crescimento substancial: No Instagram passamos de 33 mil seguidores, com conteúdo diversificado e focado sempre em dar voz à rede, trazendo depoimentos de membros. Realizamos diversos encontros online com a rede para essas produções, e os conteúdos geraram alto engajamento, comentários e compartilhamentos, demonstrando novamente que ao trazermos os membros para o centro da conversação agregamos mais valor ao trabalho e construímos a imagem dos povos da floresta como guardiões da sociobiodiversidade.

Criamos o relatório Anual de 2020, e desenvolvemos modelos padronizados para relatórios de empresas e instituições de apoio. Como material interno, desenvolvemos tool kits (documentos informativos) para todas as empresas entrantes, apoiando-as na sua criação de conteúdo sobre a rede e garantindo a qualidade da informação.

Contratamos uma consultoria especializada que realizou uma extensa pesquisa sobre a marca

Origens Brasil e seus consumidores, que nos trouxe dados concretos sobre conhecimento de marca e permitiu que conhecêssemos melhor nosso consumidor final, trazendo dados e informações confiáveis para o planejamento anual da rede, a construção de branding e elaboração de conteúdo.

Passamos a desenvolver um Grupo de Trabalho de Comunicação, com facilitação especializada e participação de diversos membros da rede, que gerou insights para a criação de campanhas e conteúdo.

O site Origens Brasil foi desenvolvido ao longo de 2021 com novos conteúdos e uma grande reformulação visual que modernizará a linguagem e aparência da marca online. O site será lançado em 2022.

Fizemos nosso Encontro Anual de Governança, um momento potente de trocas e desenvolvimento, que gerou um ebook contando um pouco do que foi a experiência.

Destaques do ano:

Aparecemos programa Fantástico, em uma reportagem sobre rastreabilidade e transparência de origem de ingredientes. Apesar da rede não ter sido nominalmente identificada, o selo teve destaque na reportagem, aparecendo por vários segundos na tela (Foto 131).

A atriz Gloria Pires, nossa parceira com a Bemglô, gravou um depoimento sobre a rede que gerou alto engajamento (Foto 132)

Presença da rede Origens Brasil em uma exposição da ONU realizada no Parque Ibirapuera (Foto 133)

Parceria com a Mãe Terra gerou live realizada pela influenciadora Giovana Ewbank e conteúdos com o influenciador Bruno Gissoni, com milhões de visualizações (Foto 134 e 135)

A rede Origens também ganhou uma página de destaque no site da revista Exame. Um release sobre a cesta de produtos da floresta garantiu um espaço na seção Amazônia em Exame (Foto 136).

O programa Rondônia Rural, da Globo, fez uma série de reportagens sobre a cadeia da borracha, com destaque para o Origens Brasil (Foto 137).

A rede Origens Brasil participou de um evento para o Dia da Alimentação Mundial da FAO/ONU, transmitido ao vivo para pessoas do mundo todo (foto 138).

Atividade 4.2 - Desenvolvimento de materiais de treinamento e divulgação do Origens Brasil®

Novos conteúdos foram desenvolvidos no período, segue abaixo

- Vídeos dos treinamentos (já mencionados no item 2.2).
- Relatório anual (http://origensbrasil.org.br/media/relatorio-origens-brasil-2019.pdf)
- Folder versão em português (http://origensbrasil.org.br/media/folder-origens-brasil-portugues.pdf)
- Folder versão em inglês (http://origensbrasil.org.br/media/origens-brasil-folder-english.pdf)
- Portfólio de produtos (http://origensbrasil.org.br/media/portfolio-de-produtos-origens-brasil.pdf)
- Camisa (FOTO 139 e 1140)
- Bolsa (FOTO 141)
- Molekine (FOTO 142 e 143)

Atividade 4.3 - Aperfeiçoamento do site do Origens Brasil®

Durante o período foram feitos alguns estudos e desenhos de melhoria na estrutura do site. Com base disso foi lançado um edital agosto de 2020 e início da contratação da empresa em outubro. O objetivo dessa nova fase no site é atualizar a identidade visual, deixar o site mais interativo, melhorando a usabilidade e toda a comunicação. O novo site encontra-se em fase de desenvolvimento e produção, com entrega prevista para 2022.

Atividade 4.4. Certificação do cacau no entorno do Xingu

a- No primeiro trimestre de 2020, foram realizadas 56 visitas a produtores de cacau orgânico com a finalidade de preenchimento de PMO (plano de manejo orgânico), coletas de amostras de solo, orientação com relação a manejo (poda, controle de pragas e doenças e adubação).

Além do número de visitas a campo, também foram realizados 20 atendimentos na CAMPPAX com finalidade de orientação para melhoramento na qualidade das amêndoas levando em conta: seleção dos frutos, fermentação, secagem, armazenamento e apresentação das amostras e resultado das análises de amêndoas.

b- Atualmente o número de produtores de cacau orgânico é 27 produtores. O número de agricultores certificados orgânicos reduziu em quase 50%, em relação ao ano anterior por diferentes motivos: famílias que mudaram de cidade, filhos de agricultores que não quiseram seguir com o modelo orgânico de produção, e também a dificuldade de repasse direto da cooperativa que compra devido aos atrasos de pagamento das empresas moageiras.

c – em 2020 deu-se início a uma nova certificação na região, a certificação socioambiental UTZ. Para o bom reconhecimento do modelo de certificação e aptidão dos agricultores, foi feito um plano de trabalho de 8 meses, iniciando-se em julho de 2020 com a capacitação do Imaflora aos

técnicos locais. Com isso, foi programado 3 visitas para adequação nos agricultores interessado. A meta é de 50 certificados. Na primeira visita, foram atendidos 70 produtores. Ao final de dezembro de 2020, após a finalização da segunda rodada de visita, consolidou-se um grupo de 50 propriedades.

Esta Certificação tem o objetivo de garantir os direitos e o bem estar dos trabalhadores e agricultores, o bom uso do recurso natural, o manejo sustentável do SAF de cacau, e a rastreabilidade do produto final. Com isso, a CAMPPAX conseguirá pagar aos agricultores um valor superior pelo cacau certificado e, assim, poder valorizar mais o trabalho de quem procura se adequar socioambiental.

No período de janeiro a outubro de 2021 foram desenvolvidas atividades em várias frentes, sendo estas no apoio técnico à camppax no tocante à elaboração do Plano de Manejo Orgânico (PMO) do processo de certificação orgânica IBD- PA_061 camppax, capacitações técnicas de manejo de fitossanidade, manejo de fertilidade, uso de plantas bioacumuladoras em novas áreas cacaueiras e manejo de podas da cacauicultura.

No referido processo cabe ressaltar que a elaboração do PMO camppax é composto por PMO´s individuais do grupo de certificação. E a elaboração de tais PMO´s é resultado de uma vistoria à propriedade, e realização de uma entrevista guiada para levantamento de informações específicas (tais como: instalações, equipamentos, histórico de área, produtividade média, sistemas de rastreabilidade, manejo sanitário, riscos de contaminações, manejo com fogo, etc.),

Após realização de análise das informações levantadas e desenvolvimento de recomendações técnicas que atendam às exigências das legislações BR, US e EU e elaboração de mapas/croquis da propriedade, e elaboração de um Relatório técnico[1].

E após findada esta etapa lançou-se à realizar as devolutas, notificações de Não Conformidades (NC), e recomendação de medidas corretivas e encaminhamento de realização da metodologia de acompanhamento técnico.

A metodologia de acompanhamento se deu por visitas in locus, com vistoria dos talhões de manejo, instalações de processamento, realização de check list/entrevista com o agricultor. Aonde realizou-se registros fotográficos e sistematização dos pontos de não conformidades, anotações de campo.

Após a coleta de informações o técnico realizou reflexão das necessidades de adequações das áreas produtivas, bem como elaboração de listagem de não conformidades.

Após as constatações iniciou-se o processo de capacitações em manejo fitossanitário orgânico, adubação orgânica via abonos anaeróbios folhares, podas e tratos culturais (sendo realizado neste período 08/2021 a 09/2021).

O grupo, de forma generalizada recebeu o material de orientações de adequações de não

conformidades do grupo todo, bem como as explicações e orientações de adequações, para trabalhar de forma preventiva (Foto 144, 145 e 146).

O grupo recebeu um “kit do produtor Orgânico” por parte da equipe técnica do Imaflora, composto por:

- Caderneta de campo;
- Recomendações de adequações de não conformidades do grupo PA_061;
- Regulamentação, Diretrizes e normativas de produção Orgânica – IBD;
- Plano de manejo Orgânico – CAMPPAX – GERAL²;
- Pasta plástica para armazenagem de documentações do (a) produtor (a);
- Marcador permanente para rotulagem de sacarias.

Atividade 4.5 - Elaboração de estratégia de divulgação do cacau no entorno do Xingu e mercado

As principais estratégias de divulgação do cacau no entorno de São Félix do Xingu foram:

Participação em Eventos:

- 28 de maio de 2020 – Participação no evento: “A Positive Future for Cocoa: How can Amazon countries work collectively to position na origin sustainable cocoa in global markets”, promovido pelo TFA Tropical Forest Alliance com participação de profissionais do Brasil, Peru e Colômbia.

- Agosto/19: 2° Fórum Anual do Cacau - evento world cocoa foundation / cocoa action em Brasília.

- 09 de setembro de 2020 – participação do evento “Cocoa Journey to Sustainability” promovido pela Cargill cacau como palestrante falando das ações do Imaflora em São Felix do Xingu citando parceria com BNDES/Fundo Amazônia.

- 11 de novembro de 2020 - 2º Diálogo de Cacau, evento promovido pelo TFA- Tropical Forest Alliance com participação de profissionais do Brasil, Peru e Colômbia.

Visitas Técnicas em outras regiões:

- Agosto/19 – visitas a produtores e empresas de cacau na Bahia com foco em abrir mercado e conhecer novas tecnologias. A semana se deu na região de Ilhéus onde

foram visitadas propriedades de diferentes sistemas de gestão e manejo. Empresas consolidadas e suas fazendas, agricultores familiares, agricultores de reforma agrária receberam equipe técnica para relatar e mostrar suas atividades. Os diretores da Ceplac receberam o Imaflora para contextualizar o momento de pesquisas e mostrar as áreas de pesquisa sendo desenvolvida.

Outras atividades 2020:

- Série de Webinar do Cocoa Action
- Novembro 2020 – retomada de negociações com a IBC cacau para cacau orgânico e cacau convencional.

Grau Percentual de Execução Física

Preencher a tabela conforme a seguinte legenda:

Indicar, na coluna "% Execução Física Realizada", o percentual de execução física já realizado até o momento, utilizando critérios ou metodologia de cálculo adequados ao projeto

PRODUTO/SERVIÇO ↓	% Execução Física Realizada
Produto/Serviço 1 -	
Produto/Serviço 2 -	
...	
TOTAL DO PROJETO	

Grau Percentual de Execução Física

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.

Nada a relatar, para além do descrito no corpo do relatório.

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha "Cronograma de Execução Física", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em "Previsto" o último cronograma acordado com o BNDES e, em "Realizado", o efetivamente executado.

A planilha "Cronograma de Execução Física" está representada na figura abaixo.

Cronograma de Execução Física

Marcar com X as células da linha "Previsto" reproduzindo o último cronograma de execução física do projeto acordado com o BNDES e as células da linha "Realizado" correspondentes aos meses em que as atividades foram efetivamente executadas.

PRODUTO/SERVIÇO ↓	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM MESES						
		Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	...	Mês/Ano
Produto/Serviço 1 -	Previsto							
	Realizado							
Atividade 1.1	Previsto							
	Realizado							
Atividade 1.2	Previsto							
	Realizado							
...	Previsto							
	Realizado							
Produto/Serviço 2 -	Previsto							
	Realizado							
Atividade 2.1	Previsto							
	Realizado							
Atividade 2.2	Previsto							
	Realizado							
...	Previsto							
	Realizado							

Em caso de mudanças no Cronograma de Execução Física "realizado" em relação ao "Previsto", informar aqui as ocorrências que suscitaram tais mudanças, como eventuais adiantamentos ou atrasos na execução de obras, problemas em processos licitatórios, etc.

Atividade 2.5. - Implementação de unidade de beneficiamento de óleos vegetais: Estava previsto para esse período a definição do local em que será implantada a Usina de extração de óleos vegetais. Essa definição não foi concluída ainda em função de discussões que estão em curso em relação aos empreendimentos já existentes e a operação comercial dos mesmos, levando em consideração também a constituição de uma cooperativa dos povos e comunidades tradicionais da Calha Norte que está em curso e que esta será responsável pelo empreendimento. Bem como, por conta de aprofundamentos em negócios de impacto e incubação de negócios que estão em curso também. Estamos avaliando diferentes arranjos para a operação dessa usina e o arranjo escolhido influência na decisão de local para a implantação das mesmas. Esperamos concluir esse processo de definições nos próximos

meses. Por fim, a implantação da Usina de óleos dentro do ECOCENTRO ficará condicionada à realização das obras e adequação físicas do antigo galpão da ACOSPER. Somente assim será possível finalizar a instalação dos equipamentos e conseguir colocar em funcionamento. Com isso, houve esse replanejamento do prazo de entrega da usina, onde acreditamos que até o final desse ano a conclusão da mesma estará finalizada.

Atividade 3.2 - A respeito da obra do galpão, no dia 15 de setembro de 2021 (Foto 110 e 111), houve um atípico vendaval no município de São Felix do Xingu que derrubou uma parte da construção que ainda não estava coberta e não tinha a “amarração” das paredes. Este vendaval também ocasionou problemas em outras obras na cidade. Em virtude do ocorrido, a obra foi interrompida. Imaflora contratou um engenheiro que produziu uma avaliação à respeito de apurar responsabilidades do incidente e o laudo atestou que não havia problemas no projeto ou na execução, sendo o vendaval o responsável pelo desabamento.

A conclusão da obra que estava prevista para acontecer em meados de novembro de 2021, foi postergada. Imaflora está avaliando os custos da reconstrução da parte que caiu e irá solicitar ao BNDES recursos adicionais (remanejamento de outras rubricas ou uso de rendimentos financeiros) para que a obra possa ser concluída. A nova previsão de finalização é para agosto de 2022. (Foto 110 e 111).

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

A planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” está representada na figura abaixo.

Quadro de Usos e Fontes Detalhado

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

“Último orçamento aprovado” refere-se aos valores dos componentes do último Quadro de Usos e Fontes Detalhado que tenha sido aprovado pelo BNDES.

Valores em R$ - Posição em .../.../...						
USOS/FONTES	**ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)**	**REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--**	**REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--**	**...**	**TOTAL REALIZADO**	**A REALIZAR**
Usos						
Produto/Serviço 1 -						
Item 1.1						
Item 1.2						
Item 1.3						
...						
Total Produto/Serviço 1 -						
Produto/Serviço 2 -						
Item 2.1						
Item 2.2						
Item 2.3						
...						
Total Produto/Serviço 2 -						
Produto/Serviço 3 -						
Item 3.1						
Item 3.2						
Item 3.3						
...						
Total Produto/Serviço 3 -						
...						
...						
...						
TOTAL USOS						

FONTES	**ORÇAMENTO APROVADO**	**1ª LIBERAÇÃO**	**2ª LIBERAÇÃO**	**...**	**TOTAL LIBERADO**	**TOTAL A LIBERAR**
BNDES						
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras						
Outras Fontes						
TOTAL FONTES						

Saldo (Fontes menos Usos):	-	-		-

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

A planilha “Relação de Pagamentos” está representada na figura abaixo.

Relação de Pagamentos

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

“Descrição da despesa” refere-se à descrição da despesa a que se destinou o pagamento;
“Produto ou serviço” refere-se ao produto ou serviço do projeto ao qual a despesa está relacionada;
“Categoria (usos)” refere-se à categoria de usos do projeto ao qual a despesa está relacionada, tais como "obras civis e instalações", "máquinas e equipamentos nacionais", "insumos" e "recursos humanos próprios";
“Item de custo” refere-se ao item de custo do projeto associado a uma categoria ao qual a despesa está relacionada. Por exemplo, "computadores", "GPS" e "semeadeiras" são possíveis itens de custos da categoria "máquinas e equipamentos nacionais";
“Tipo de comprovante de pagamento” refere-se ao tipo de documento de que deve indicar a forma de comprovação do pagamento (nota fiscal, recibo, etc);
“Nº do comprovante de pagamento” refere-se ao número do documento de comprovação do pagamento;
“Valor do comprovante de pagamento” refere-se ao valor em R$ representado no documento de comprovação de pagamento;
“Data de emissão do comprovante de pagamento” refere-se à data de emissão do documento de comprovação de pagamento;
“Forma de pagamento” refere-se à forma como o pagamento foi realizado (cheque, TED, etc);
“Nº do pagamento” refere-se ao número de identificação do pagamento (nº do cheque, nº do TED, etc);
“Valor pagamento” refere-se ao valor em R$ do pagamento realizado. Ressalte-se que este pode ser diferente do item “Valor do comprovante de pagamento”, uma vez que um mesmo pagamento pode referir-se a diversas despesas realizadas, representadas por diferentes comprovantes de pagamento. Por exemplo, um mesmo cheque pode ser utilizado para a aquisição de diferentes itens, possuindo diferentes comprovantes de pagamento;
“Data pagamento” refere-se à data em que o pagamento foi realizado (data da emissão do cheque, etc);
“Nome do fornecedor” refere-se ao nome do fornecedor do item adquirido;
“CNPJ/CPF do fornecedor” refere-se ao CNPJ/CPF do fornecedor do item adquirido.

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PRODUTO OU SERVIÇO	CATEGORIA (USOS)	ITEM DE CUSTO	TIPO DE COMPROVANTE DE PAGAMENTO	Nº DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	VALOR DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	DATA DE EMISSÃO DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	FORMA DE PAGAMENTO	Nº DO PAGAMENTO	VALOR PAGAMENTO	DATA PAGAMENTO	NOME DO FORNECEDOR	CNPJ/CPF DO FORNECEDOR
1														
2														
3														
...														
n														

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada na figura abaixo.

Listagem de Máquinas e Equipamentos Adquiridos

No preenchimento da tabela devem ser observadas as seguintes intruções:
"Máquina / Equipamento" refere-se às máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do projeto
"Quantidade" refere-se ao número de itens adquiridos
"N° na Relação de Pagamentos" refere-se ao(s) número(s) associado à máquina ou equipamento na planilha "Relação de Pagamentos" (primeira coluna) do item "E" deste modelo

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Valor Total (R$)	N° na Relação de Pagamentos

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha “Movimentação Financeira” deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

A planilha “Movimentação Financeira” está representada na figura abaixo.

Movimentação Financeira

Valores em R$ - Posição em .../.../...					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
					-
					-
					-
					-
					-
Totais		-	-	-	

* As eventuais despesas bancárias que venham a ser discriminadas devem estar incluídas nos pagamentos

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A): -

Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):

Diferença de (A) - (B): -

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A): -

Saldo informado no extrato bancário (C):

Diferença de (A) - (C): -

CONCILIAÇÃO

Caso a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado” e/ou a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário sejam diferentes de zero, justificar abaixo.

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado":

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário:

H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO

Deve ser enviada como anexo a este relatório, a planilha do Plano de Monitoramento do projeto, acordada entre o beneficiário e o BNDES, preenchida em sua coluna “Dados Coletados”.

Os dados coletados pelo beneficiário deverão ter como data-base a do término do período de acompanhamento coberto pelo Relatório de Desempenho ou data anterior próxima a esta.

I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

Link(s):

http://www.imaflora.org/comunidades-areas-protegidas_origens-brasil.php

http://www.imaflora.org/comunidades-areas-protegidas_florestas-de-valor.php

http://www.imaflora.org/desenvolvimento-local-sustentavel_calha-norte-sustentavel.php

http://www.imaflora.org/downloads/biblioteca/5947c916ef2df_Detalhamento_florestasdevalor.pdf

http://www.imaflora.org/doadores-transparencia.php

http://www.origensbrasil.org.br/

J) FOTOS DO PROJETO

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, devem ser enviadas também as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

FOTO 1: 2º Encontro do Comitê do Solimões em 23/09/2020

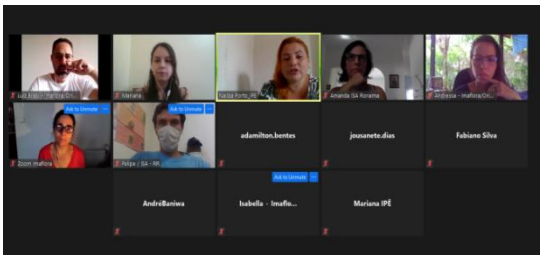


FOTO 2: 2º Encontro do Comitê do Rio Negro em 03/12/2020

FOTO 3: 1°Encontro do Comitê do Solimões

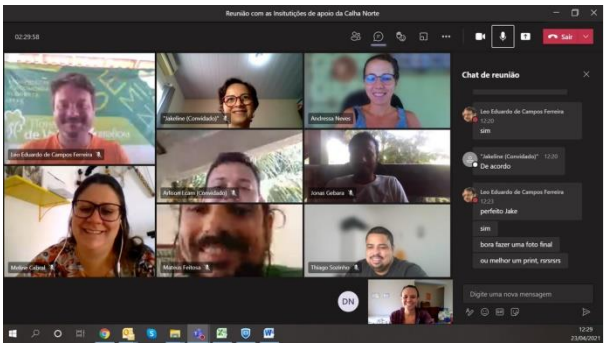


FOTO 4: 5º Encontro do Comitê da Calha Norte

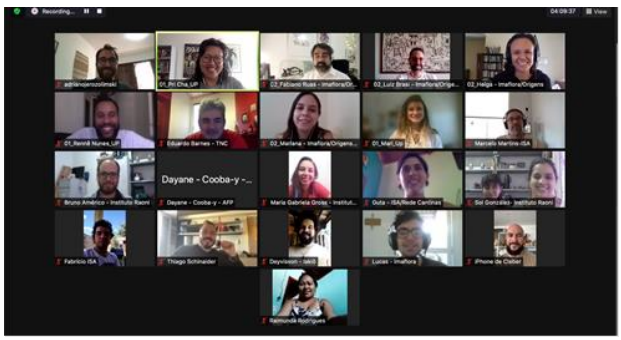


FOTO 5: 8º Encontro do Comitê do Xingu

FOTO 6: 3º Encontro do Comitê do Solimões

FOTO 7: Reunião Conselho Gestor realizado em Alter do Chão/PA, em 28/10/2020

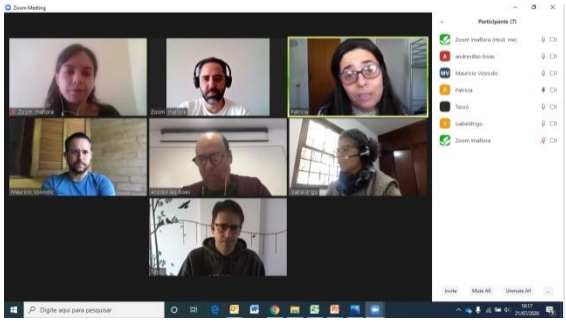


FOTO 8: Reunião Virtual do Conselho Gestor 21/07/2020

FOTO 9: Encontro 29/10/2019 – Alter do Chão/PA

FOTO 10: Encontrão “Nossas Raízes”

FOTO 11: Encontro do comitê de empresas realizado dia 28/07/2020

FOTO 13: Reunião de Rastreabilidade

FOTO 14: Consultoria Guia de rastreabilidade

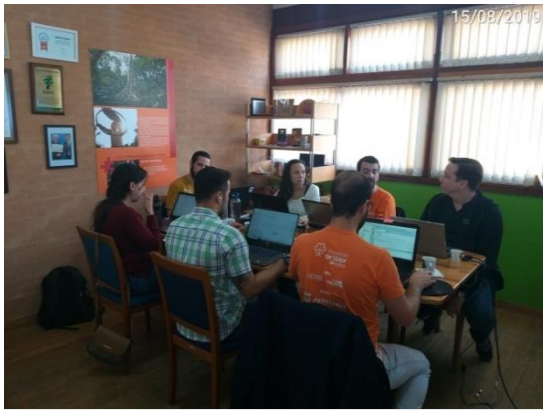


FOTO 15: Curso Tableau

origens brasil®

Origens Brasil
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Este documento tem como objetivo o detalhamento da arquitetura e dos padrões de processo que envolvem o funcionamento da plataforma de gestão do Origens Brasil. Nele, destacamos os caminhos lógicos percorridos, desde a interação do usuário com a aplicação cliente, passando pela troca de informações com a API e a reação da aplicação web, quando do retorno de dados.

Por Ricardo Zylbergeld - ricardo@engajados.com.br

ARQUITETURA

A plataforma de gestão do Origens Brasil caracteriza-se por uma arquitetura cliente-servidor. A principal ferramenta, utilizada em sua camada cliente é o React (https://reactjs.org/), biblioteca para construção de interfaces web, em linguagem Javascript (ES6). Já a camada de servidor é construída com o framework Ruby on Rails (https://rubyonrails.org/) e uma base de dados relacional PostgreSQL (https://www.postgresql.org/).

Atualmente, a camada cliente e a camada lógica do servidor estão, ambas, hospedados por aplicações de nuvem na plataforma Heroku (https://www.heroku.com/). Já a camada de dados da aplicação está hospedada em serviço RDS, da Amazon Web Services.

Nas duas aplicações hospedadas no Heroku, foi implementado um pipeline/workflow de desenvolvimento, que restringe a publicação de alterações, somente à equipe interna, porém permite que integrantes de equipes externas possam entregar, testar e validar inovações, de forma eficiente.

FOTO 16: Documento Arquitetura

FOTO18: Oficina de Rastreabilidade

FOTO 20: Plataforma Origens

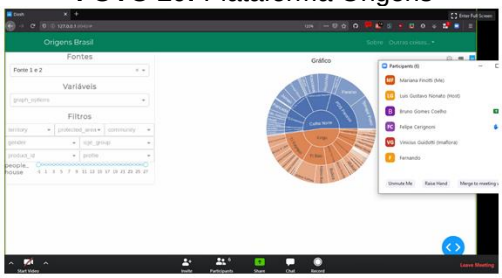


FOTO 22: Consultoria sobre Indicadores

FOTO 17: Consulta membros da rede

FOTO 19: Curso Tableau

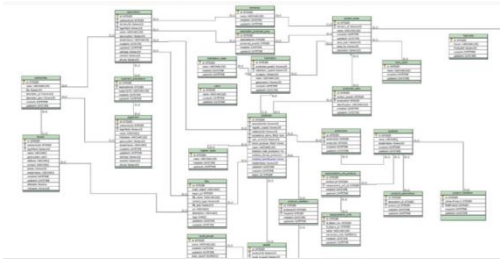


FOTO 21: Figura de Modelagem do Sistema

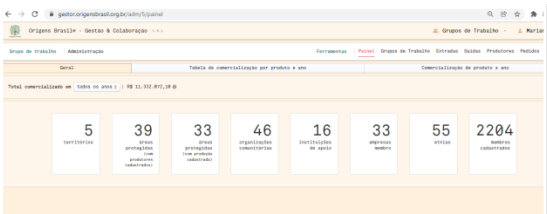


FOTO 23: Plataforma

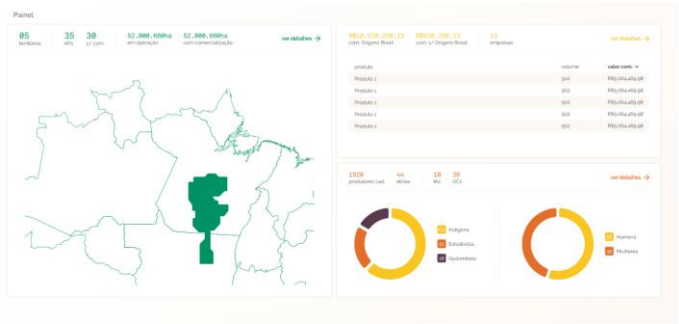


FOTO 24: Novo Layout

FOTO 25: Tela app

FOTO 26: Painel dos indicadores de impacto versão 1

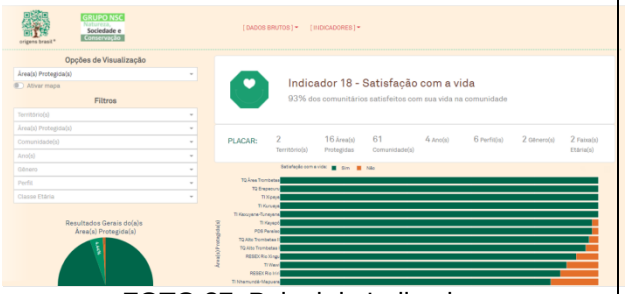


FOTO 27: Painel de Indicadores

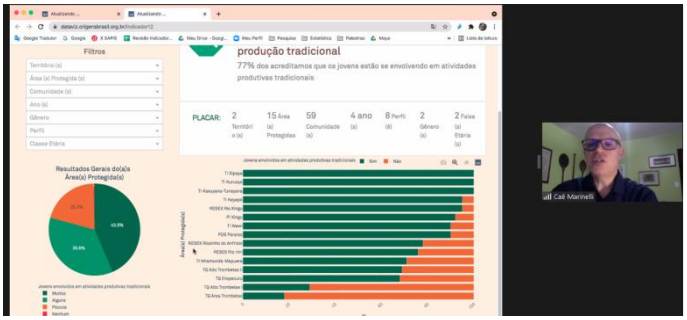


FOTO 28: Evento SAPIS

FOTO 29: Primeiro modelo de relatório de impactos do Origens Brasil® no primeiro semestre de 2020.

FOTO 30: Reunião com as Instituições de apoio do território Tupi Guaporé: Forest Trends, Pacto das Águas e Kanindé

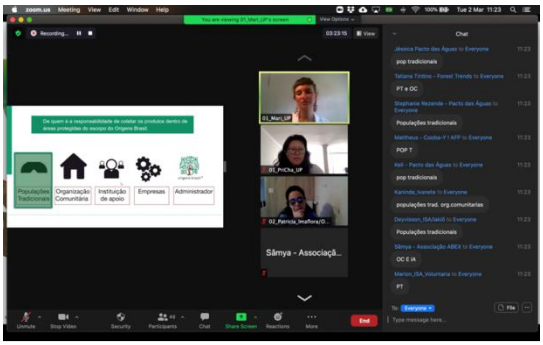


FOTO 31: Foto do conteúdo do exercício para fixar as responsabilidades dos membros

FOTO 32: Participantes do Treinamento do Origens Brasil

FOTO 33: Treinamento dos indicadores de impacto do Origens Brasil

FOTO 34: Reunião com as Instituições de apoio da Calha Norte

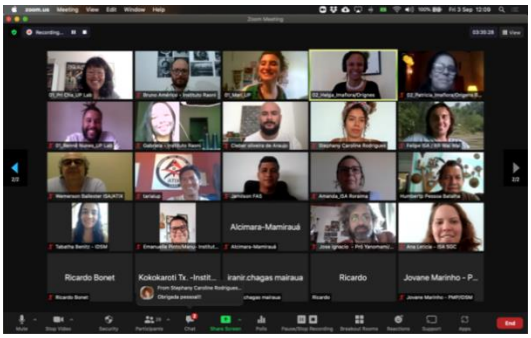


FOTO 35: Capacitação sobre cadastro dos produtores com organizações do Xingu

FOTO 36: Escoamento de Castanha Hex Caryanas

FOTO 37: Galpão de Armazenamento Castanha Aldeia Porteira

FOTO 38: Preenchimento de recibo da compra de castanhas

FOTO 39: Transporte das castanhas para a sede da Cooperativa

FOTO 40: Armazenamento das castanhas na sede da Cooperativa

FOTO 41: Embarque das castanhas para Santarém

FOTO 42: Embarque das castanhas de Santarém para Belém

FOTO 43: Castanhas acondicionadas na balsa de Santarém para Belém

FOTO 44: Reunião de Acompanhamento de Certificação

FOTO 45: Reunião de Acompanhamento de Certificação

FOTO 45: Reunião Q Alto I

FOTO 46: Reunião Q Alto I

FOTO 47: Reunião da Certificação da Copaíba

FOTO 48: Reunião da Certificação da Copaíba

FOTO 49: Visita Sustentabilidade

FOTO 50: Reunião de Acompanhamento de Certificação Carga

FOTO 51: Atividade de acompanhamento do grupo de extrativistas no Território quilombola Alto Trombetas I

FOTO 52: ACP realizando atividade com extrativistas de copaíba no território quilombola Alto Trombetas I

FOTO 53: Extrativistas de copaíba atendendo a demanda documental para o processo de certificação orgânica

FOTO 54: Extrativistas de copaíba atendendo a demanda documental para o processo de certificação orgânica

FOTO 55: Auditoria da certificação orgânica de copaíba com extrativistas do território Alto Trombetas II

FOTO 56: Realização de atividade de diagnóstico produtivo com os indígenas da TI Tombetas-Mapuera e da TI Kaxuyana-Tunayana

FOTO 57: Realização de atividade de diagnóstico produtivo com os indígenas da TI Tombetas-Mapuera e da TI Kaxuyana-Tunayana

FOTO 58: Lote de Copaiba para empresa Beraca sendo despachado da sede da Coopaflora

FOTO 59: Carga Completa de Cumaru

FOTO 60: Boas Práticas Cumaru

FOTO 61: Alinhamento de agentes comunitários

FOTO 62: Reunião Coopaflora

FOTO 63: PDS Paraíso

FOTO 64: Secador Cumaru

FOTO 65: acompanhamento da equipe técnica junto aos entrepostos comunitários

FOTO 66: Diretoria da Coopaflora articulando a operação da safra do Cumaru com indígenas da TI Trombetas-Mapuera

FOTO 67: Acompanhamento da equipe técnica junto aos entrepostos comunitários

FOTO 68: Cooperados realizado a seleção e secagem do cumaru

FOTO 69: Acompanhamento da equipe técnica junto aos entrepostos comunitários

FOTO 70: Acompanhamento da equipe técnica junto aos entrepostos comunitários

FOTO 71: Lotes de cumaru consolidados para serem despachados para empresa parceira

FOTO 72: Lote de cumaru entregue na transportadora

FOTO 73: Versão Pote Pimenta Assisi

FOTO 74: Versão Pote Pimenta Assisi

FOTO 75: Comercialização de Pimenta

FOTO 76: Reunião Lideranças Indígenas

FOTO 77: Nova identidade visual do frasco de pimenta em pó

FOTO 78: Fortalecimento de relações comerciais com vendas a granel de stand up pocuhes de 1kg

CETAL – Centro Tecnológico da Análise de Alimentos Ltda

RELATÓRIO DE ENSAIO N.0253048.1

RESULTADOS FÍSICO QUÍMICOS

Foto 79: Resultado da análise físico-química de um lote de pimenta

FOTO 80: Pão de Castanha

FOTO 81: Planejamento PNAE

FOTO 82: PNAE

FOTO 83: Reunião Interinstitucional sobre o PNAE em Oriximiná

FOTO 84: Produção de farinha de mandioca para ser entregue no PNAE

FOTO 85: Processo de empacotamento da farinha de mandioca

FOTO 86: Farinha de mandioca pronta para ser entregue na merenda escolar

FOTO 87: Reunião UBA

FOTO 88: Reunião UBA

FOTO 89: Diretoria da Coopaflora articulando a operação da safra do cumaru no Municipio de Oriximiná

FOTO 90: Diretoria da Coopaflora articulando a operação da safra da castanha na Terra Indígena Trombetas-Mapuera

FOTO 91: Reunião de articulação entre Coopaflora, APARAI, STTR-ALQ e Imaflora para alinhamento sobre operação das cadeias de PFNMs no município de Alenquer-PA

FOTO 92: Reunião de prestação de contas entre diretoria e conselho fiscal da Coopaflora

FOTO 93: Acompanhamento da consultoria técnica contrada junto a diretoria da Coopaflora

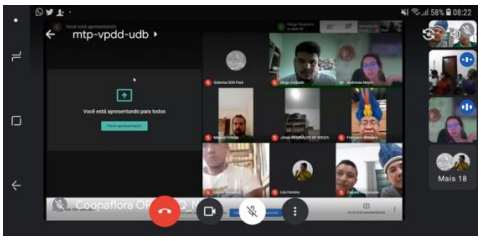


FOTO 94: Assembleia geral da Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte – Coopaflora

FOTO 95: Local de instalação do ECOCENTRO, nas margens da BR-163

FOTO 96: Galpão que será reformado para receber os empreendimentos do ECOCENTRO

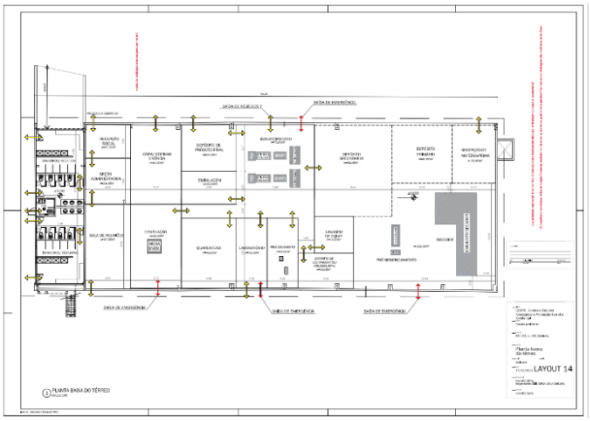


FOTO 97: Área interna do galpão que será reformada

FOTO 98: Layout do ECOCENTRO finalizado

FOTO 99: Reunião sobre Energia Solar

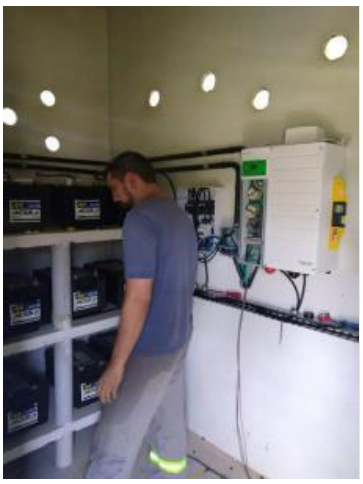


FOTO 100: Instalação da Energia Solar

FOTO 101: Vistoria da Energia Solar

FOTO 102: Reunião de Alinhamento entre GIZ, Imaflora e Catalisa, para início de atividades

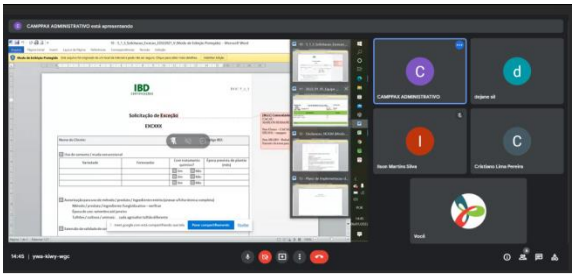


FOTO 103: Reunião de alinhamento para Certificação Orgânica

FOTO 104: Terraplanagem

FOTO 105: Construção do Galpão

FOTO 106: Construção do Galpão

FOTO 107: Danos Causados por tempestades em São Félix do Xingu-PA

FOTO 108: Danos Causados por tempestades em São Félix do Xingu-PA

FOTO 109: Formação das Famílias CFR

FOTO 110: Encontro Regional de Agroecologia

FOTO 111: Multirão de quebra de cacau

FOTO 112: Oficina sobre Compostagem

FOTO 113: Webinar Sábios Agricultores 1

FOTO 114: Webinar Sábios Agricultores 2

FOTO 115: Webinar Sábios Agricultores 3

FOTO 116: Capacitação em Manejo Agroecológico

FOTO 117: Capacitação em Manejo Agroecológico

FOTO 118: Atividade de Implantação de SAF

FOTO 119: Calendário de Manejo Técnico

FOTO 120: Sistematização do Banco de Agricultores Técnicos

FOTO 121: Evento Biofach- Alemanha

FOTO 122: Engajamento Mãe Terra

FOTO 123: Feira Rosebaum

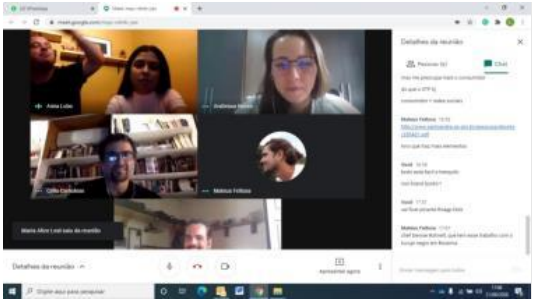


FOTO 124: Reunião Bemglô

FOTO 125: Reunião Cocar & CO

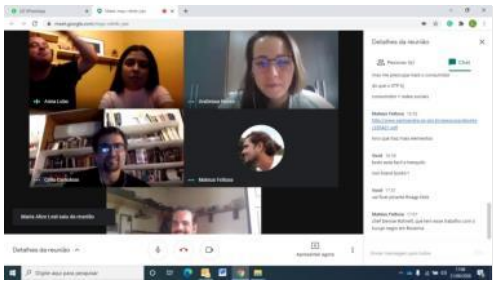


FOTO 126: Reunião Havaianas

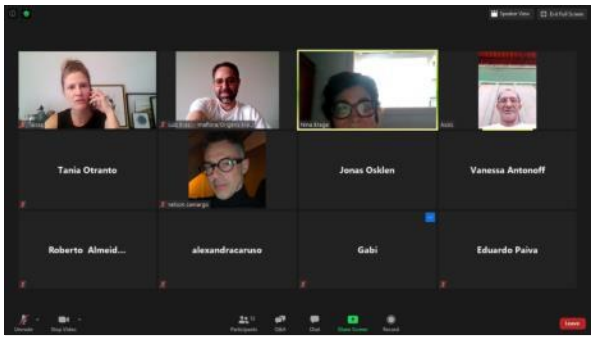


FOTO 127: Reunião Osklen

FOTO 128: Reunião Natura

FOTO 129: Reunião Observatório da Castanha (OC)

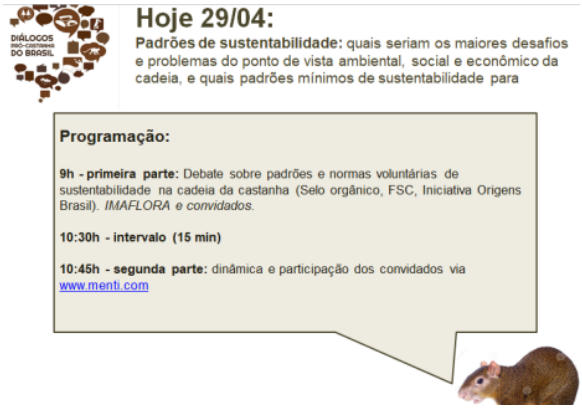


FOTO 130: Diálogos Pró Castanha

FOTO 131: Reportágem sobre Rastreabilidade no Fantástico

FOTO 132: Depoimento da atriz Glória Pires

Foto 133: Exposição da Onu no Parque Ibirapuera

Foto 134: Live realizada pela influenciadora Giovana Ewbank em parceria com a Mãe Terra

Foto 135: Conteúdo em Parceria com a Mãe Terra divulgado pelo ator Bruno Gissoni

Foto 136: Página de destaque no site da revista Exame

Foto 137: Rondônia Rural, programa da TV Globo

FOTO 138: Evento para o Dia da Alimentação Mundial da FAO/ONU

FOTO 139: Camisa com nova identidade

FOTO 140: Camisa com nova identidade (parte de trás)

FOTO 141: Bolsas com nova identidade (frente e verso)

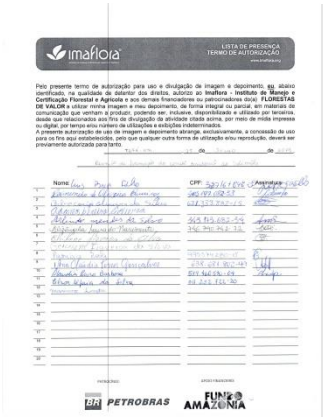
FOTO 142: Moleskine com nova identidade

FOTO 143: Moleskine (frente e verso)

Foto 144: Processo de Certificação Orgânica

Foto 145: Processo de Certificação Orgânica

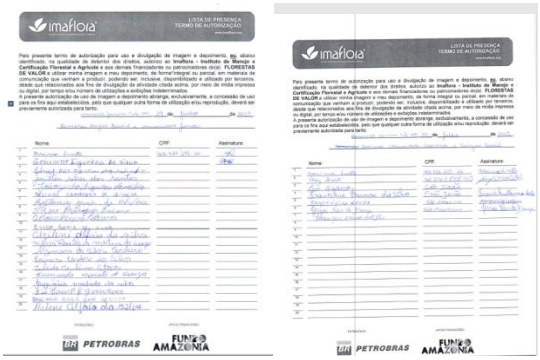
Foto 146: Processo de Certificação Orgânica



LISTA 1: 1º Encontro do Comitê do Solimões

LISTA 2: Oficina Origens

LISTA 3: Oficina Origens

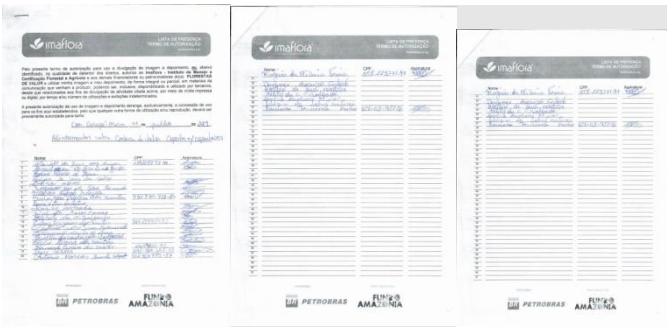


LISTA 4: Conversa Origens

LISTA 5: Reunião Alinhamento Associações

LISTA 6: Reunião Alinhamento Associações

LISTA 7: Alinhamento Copaibeiros

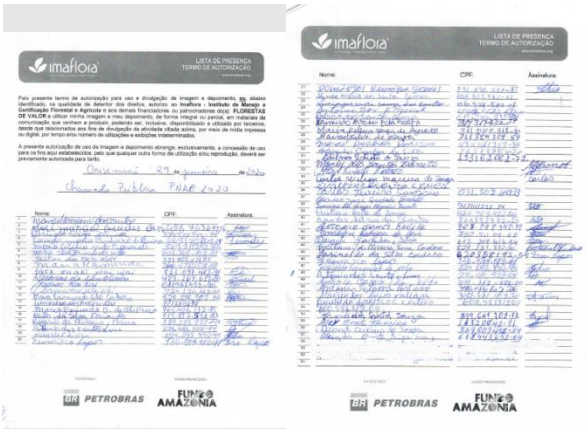


LISTA 8: Alinhamento Copaibeiros

LISTA 9: Monitoramento PNAE

LISTA 10: Planejamento PNAE

LISTA 11: Prestação de Conta Pão UBA

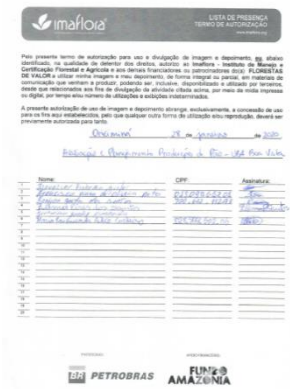


LISTA 12: Chamada Pública PNAE

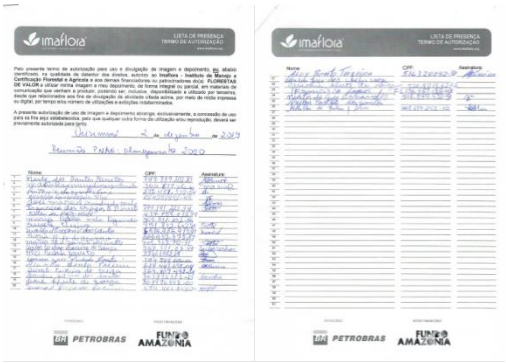
LISTA 13: Mapeamento PFNM 1

LISTA 14: Mapeamento PFNM 1

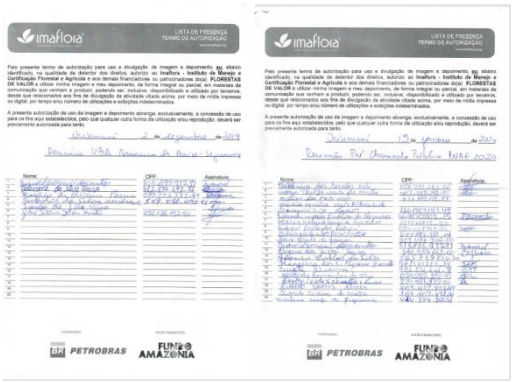
LISTA 15: Safra da Castanha



LISTA 16: Operação UBA

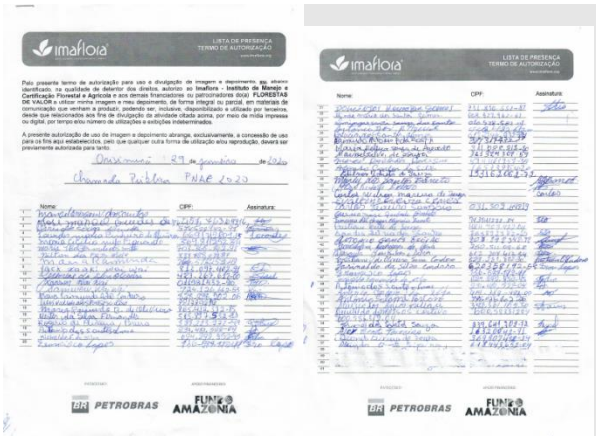


LISTA 17: Planejamento PNAE



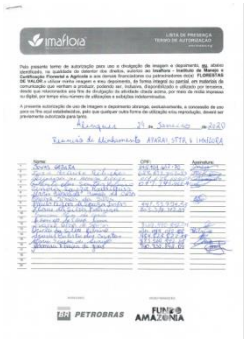
LISTA 18: Pré Chamada Pública PNAE

LISTA 19: Reunião UBA

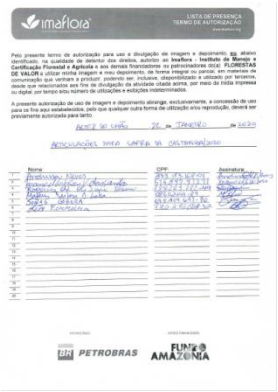


LISTA 20: Chamada Pública PNAE

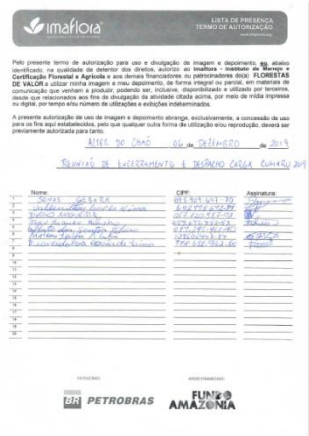
LISTA 21: Planejamento PNAE



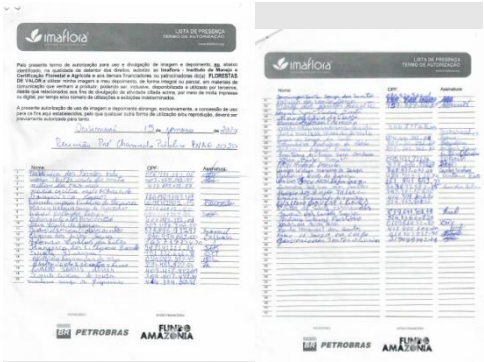
LISTA 22: Alinhamento APARAI



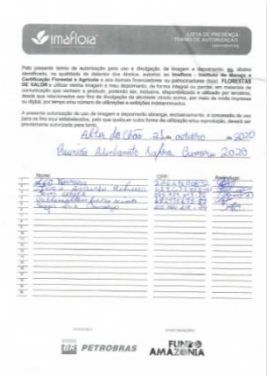
LISTA 23: Artigulação Safra da Castanha



LISTA 24: Reunião Encerramento Cumaru



LISTA 25: Pré Chamada Pública PNAE

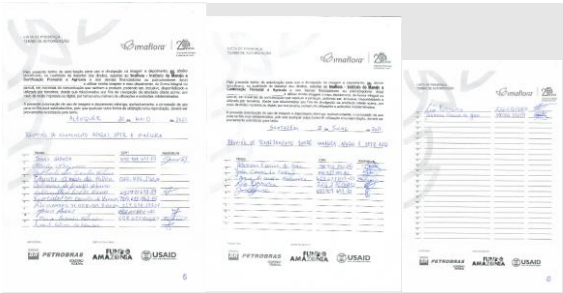


LISTA 26: Alinhamento Cumaru

LISTA 27: Planejamento APARAI

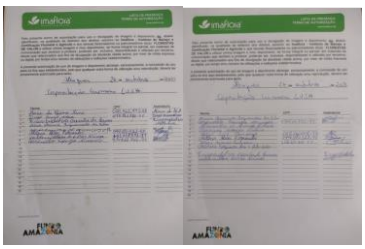
LISTA 28: Coopaflora

LISTA 29: BOAS Práticas Cumaru



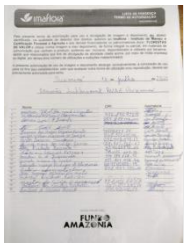
LISTA 30: Reunião de Alinhamento entre Imaflora, Aparai e STTR-ALQ

LISTA 31: Reunião de Alinhamento Aparai, Coopaflora**,** Imaflora e STTR-ALQ



LISTA 32: Capacitação Cumaru LUSA

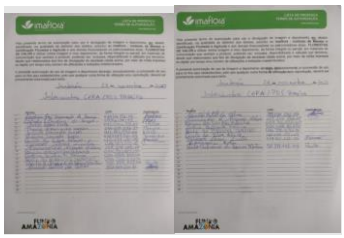
LISTA 33: Reunião de Alinhamento Coopaflora e Imaflora



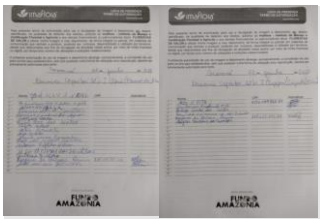
LISTA 34: Reunião Institucional PNAE Oriximiná

LISTA 35: Auditoria ECOCERT Alto Trombetas I

LISTA 36: Auditoria ECOCERT Alto Trombetas II



LISTA 37: Intercâmbio CEPA/PDS Paraíso



LISTA 38: Reunião Copaíba Alto Trombetas I

LISTA 39: Reunião Copaíba Alto Trombetas II

LISTA 40: Reunião Institucional PNAE Oriximiná

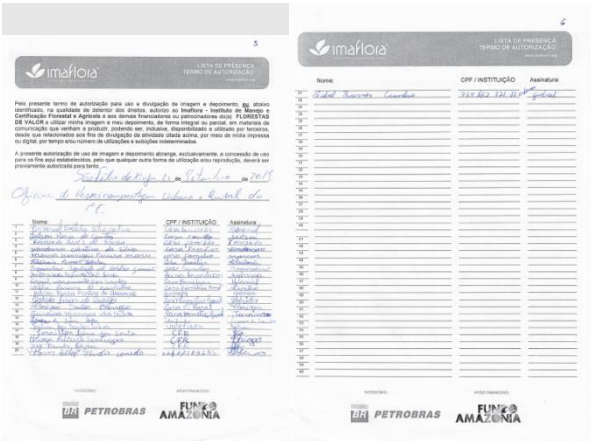
LISTA 41: Reunião de Alinhamento Coopaflora e Imaflora

LISTA 42: Coletas de Dados da Certificação Orgânica

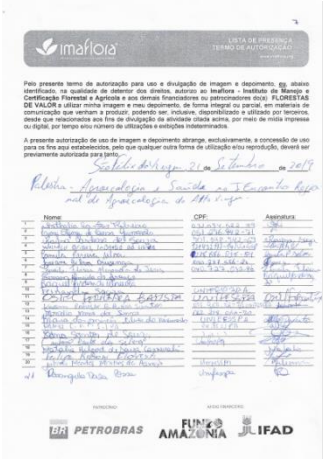
LISTA 43: Reunião de Alinhamento Aparai e Imaflora

LISTA 44: Reunião de Planejamento entre Imaflora, Aparai e Realiza

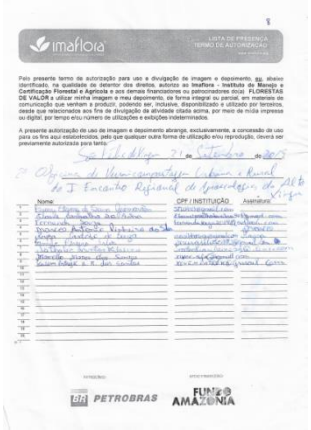
LISTA 45: Encontro de Agroecologia



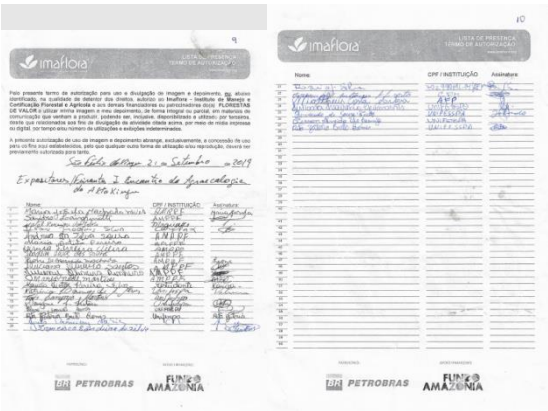
LISTA 46: Oficina Compostagem



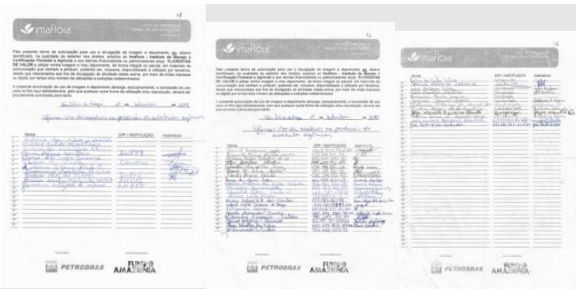
LISTA 46: Agroecologia



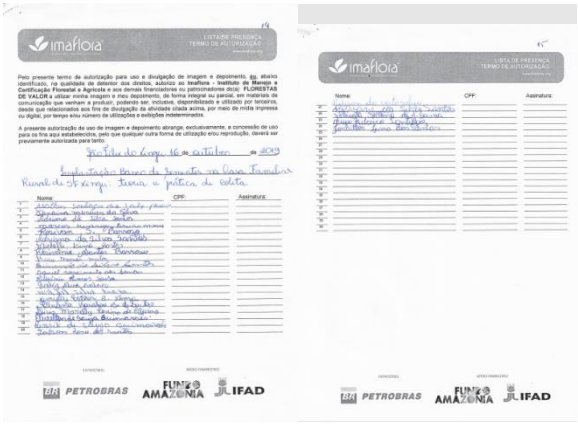
LISTA 47: Oficina Compostagem



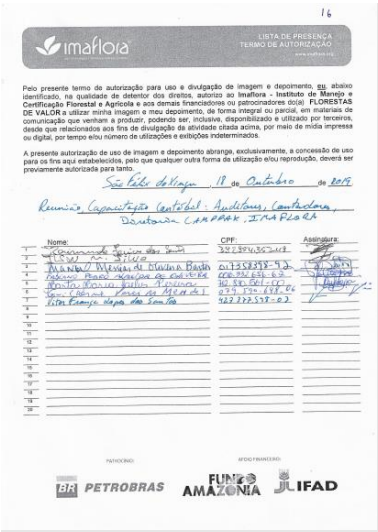
LISTA 48: Expositores Agroecologia



LISTA 49: Oficina de Resíduos

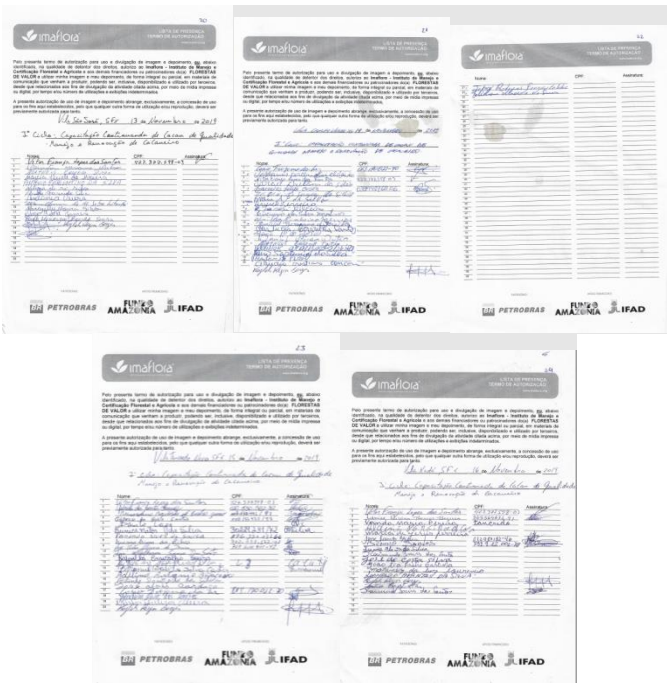


LISTA 50: Banco de Sementes



LISTA 51: Capacitação Contábil

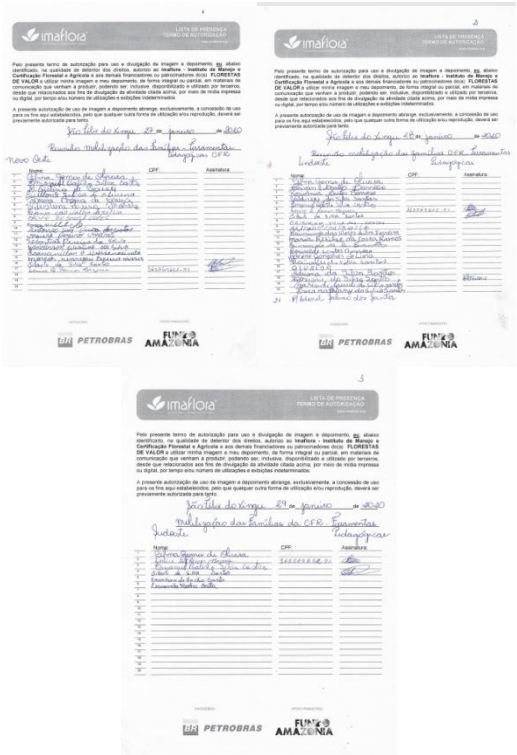
LISTA 52: Sabão Agroecológico



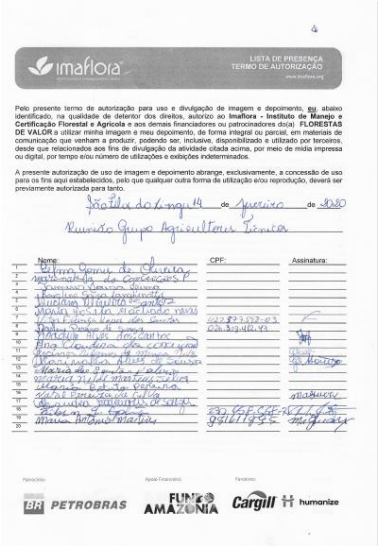
LISTA 53: Ciclo Cacau

LISTA 54: Reunião CFR

LISTA 55: Rainforest

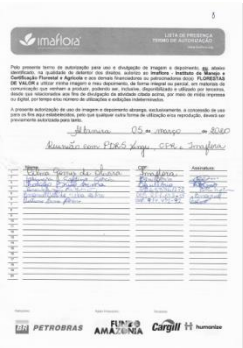


LISTA 56: Mobilização CFR



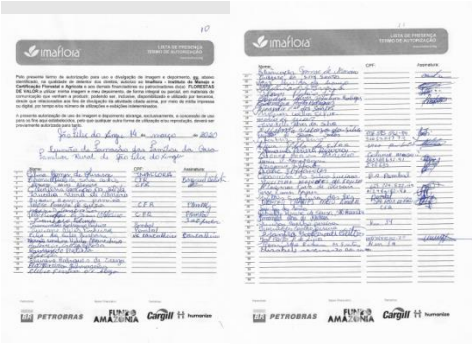
LISTA 57: Grupos Técnicos

LISTA 58: Sábios Agricultores

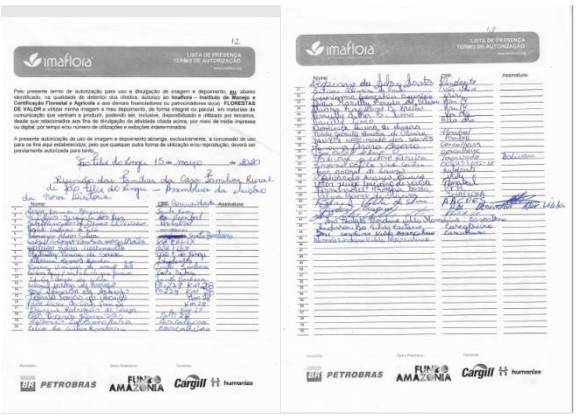


LISTA 59: Reunião PDRS

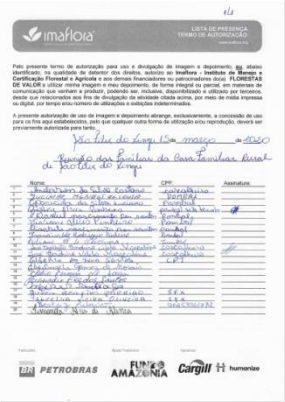
LISTA 60: Parceiros CFR



LISTA 61: Formação CFR



LISTA 62: Assembleia CFR



LISTA 63: Reunião Famílias CFR

LISTA 64: Multirão Agroflorestal

LISTA 65: Reunião AMPPF

LISTA 66: Reunião Território Sustentável

LISTA 67: Capacitação Podas

LISTA 68: Oficina de Compostagem

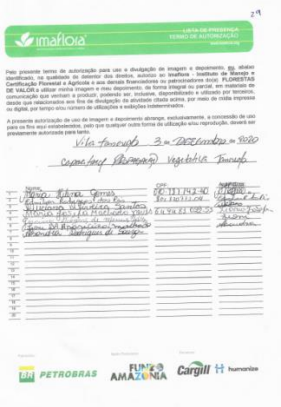
LISTA 69: Oficina de Caldas

LISTA 70: Oficina de Microorganismos

LISTA 71: Manejo de Pragas

LISTA 72: Manejo de SAF

LISTA 73: Multirão



LISTA 74: Manejo de SAF

LISTA 75: Propogação Vegetativa

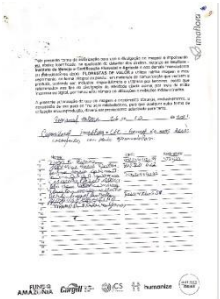
LISTA 76: Multirão SAF

LISTA 77: Multirão SAF

LISTA 78: Acompanhamento Arga - São José

LISTA 79: Auditoria Externa Camppax IBD 2021 - Vila dos Crentes

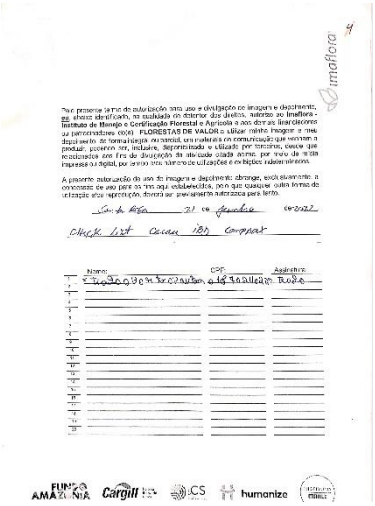
LISTA 80 : Auditoria Externa Camppax IBD 2021 - Vila dos Crentes



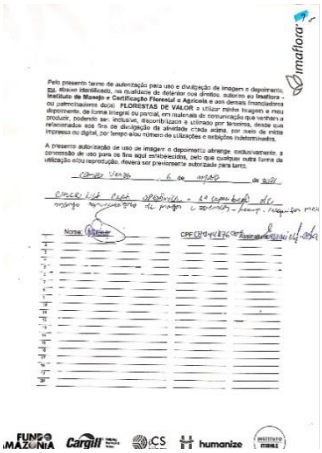
LISTA 81: Capacitação Imaflora e CFR - Formação de novas áreas com plantas bioacumuladoras - Regional Taboca

LISTA 82: Certificação Orgânica - Xadá

LISTA 83: Check List Cacau - Certificação IBD 2021



LISTA 84: Check List Cacau IBD Camppax



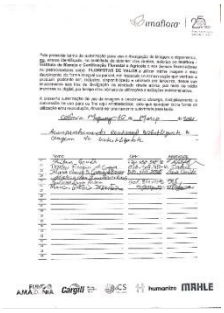
LISTA 85: Check List Certificaçao Orgânica 1ª Capacitação de manejo agroecológico de pragas e doenças

LISTA 86: Curso de Certificação Orgânica - Camppax - SFX

LISTA 87: Curso de Manejo Agroecológico - SFX

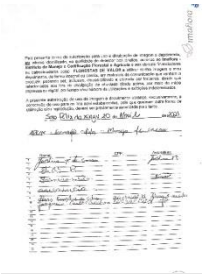
LISTA 88: Curso teórico prático

LISTA 89: Implantação de SAF - Maguary



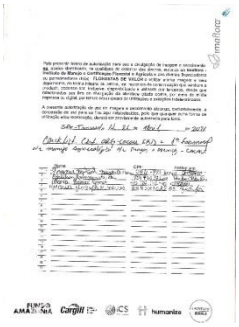
LISTA 90: Reativação Biofertilizante - Maguary

LISTA 91: Implantação de viveiro de mudas-Maguary

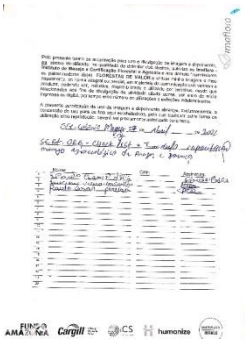


LISTA 92: Formação de caldas e manejo de cacau - SFX

LISTA 93: Oficina Manejo Agroecologico de Pragas e Doenças do Cacau - Tancredo Neves



LISTA 94: Manejo Agroecologico de Pragas e Doenças do Cacau - Tancredo Neves



LISTA 95: Manejo Agroecologico de Pragas e Doenças do Cacau - Maguary

LISTA 96: Manejo Agroecologico de Pragas e Doenças do Cacau - São José

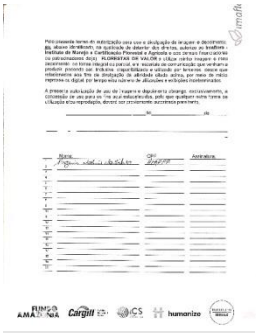
LISTA 97: Produção de Mudas - Maguary

LISTA 98: Certificação Orgânica - Xadá

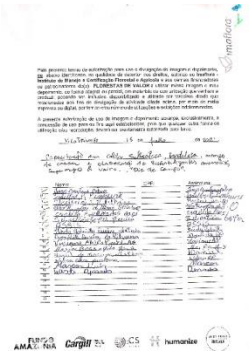
LISTA 99: Manejo de Pragas e Doenças no Cacau Orgânico - Xadá

LISTA 100: Manejo Agroecologico de Pragas e Doenças -Clariane

LISTA 101: Produção de Mudas 02 - Maguary

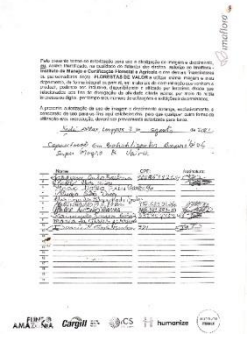


LISTA 102: Produção de Mudas 02 - Maguary



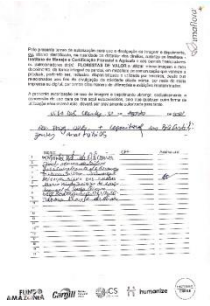
LISTA 103: Defensivos Orgânicos no Manejo de Cacau - Triunfo

LISTA 104: Biofertilizantes Anaeróbicos, Super Magro e Vairo - São José e Taboca

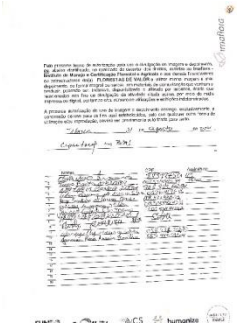


LISTA 105: Biofertilizantes Anaeróbicos, Super Magro e Vairo - Xadá

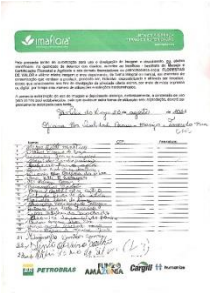
LISTA 106: Casa Familiar Rural Boas Práticas do Cacau - Tancredo Neves



LISTA 107: Avaliação do Programa de Certificação Orgânica e Biofertilizantes Anaeróbios - Vila dos Crentes

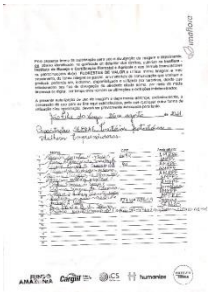


LISTA 108: Capacitação de Podas - Xadá



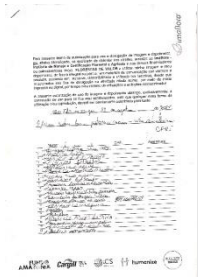
LISTA 109: Qualidade do Cacau - Casa Familiar Rural - Tancredo Neves

LISTA 110: Qualidade do Cacau - Casa Familiar Rural - KM 28



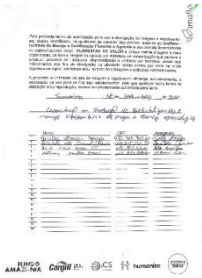
LISTA 111: Mulheres Empreendedoras - SEBRAE - SFX

LISTA 112: Podas -Taboca

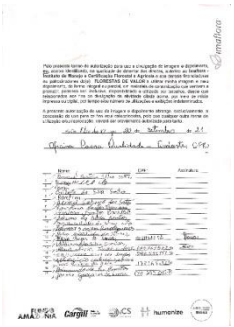


LISTA 113: Qualidade do Cacau - Casa Familiar Rural - Cascalheira

LISTA 114: Qualidade do Cacau - Casa Familiar Rural - Cascalheira

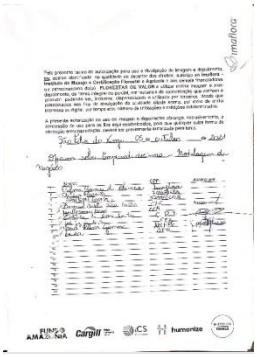


LISTA 115: Produção de Biofetilizantes e Manejo Fitossanitário de Pragas e Doenças do Cacau - Sumaúma

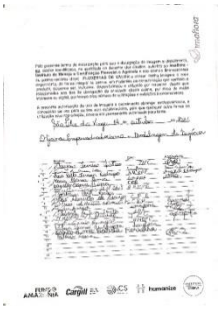


LISTA 116: Qualidade do Cacau - Casa Familiar Rural - Lindoeste

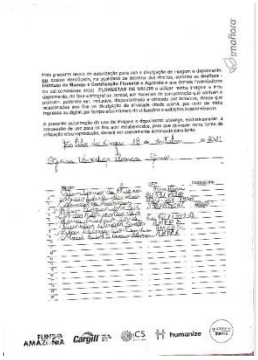
LISTA 117: Manejo Agroecológico - Técnicos de ATER - SFX



LISTA 118: Empreendedorismo e Modelagem de Negócios - oficina 01 - SFX



LISTA 119: Empreendedorismo e Modelagem de Negócios - oficina 02 - SFX

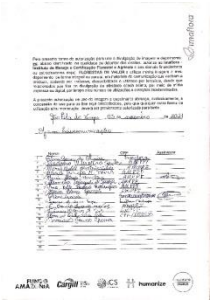


LISTA 120: Cacau -Preparo de Áreas com Plantas Bioacomuladoras - Casa Familiar Rural - Xadá

LISTA 121: WORKSHOP Floresça - Gênero - SFX

LISTA 122: Cacau -Preparo de Áreas com Plantas Bioacomuladoras - Casa Familiar Rural - Vila dos Crentes

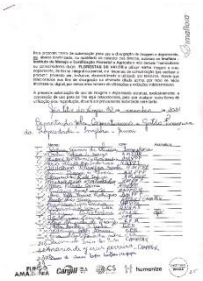
LISTA 123: Cacau -Preparo de Áreas com Plantas Bioacomuladoras - Casa Familiar Rural - Taboca



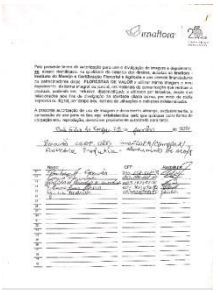
LISTA 124: Cacau -Preparo de Áreas com Plantas Bioacomuladoras - Casa Familiar Rural - Tancredo Neves

LISTA 125: Educomunicação - SFX

LISTA 126: Mutirão de Plantio de Mudas e Sementes - Maguary



LISTA 127: Capacitação Feira de Negócios - Tancredo Neves



LISTA 128: Cooperativismo e Gestão Financeira da Propriedade - SFX

LISTA 129: Reunião Certificação Orgânica - Imaflora - Campaxx - Floresta Produtiva

LISTA 130: Reunião com CFR e Diretoria Expandida - SFX

LISTA 131: Reunião Imaflora, AMPPF, Emater e Semmas

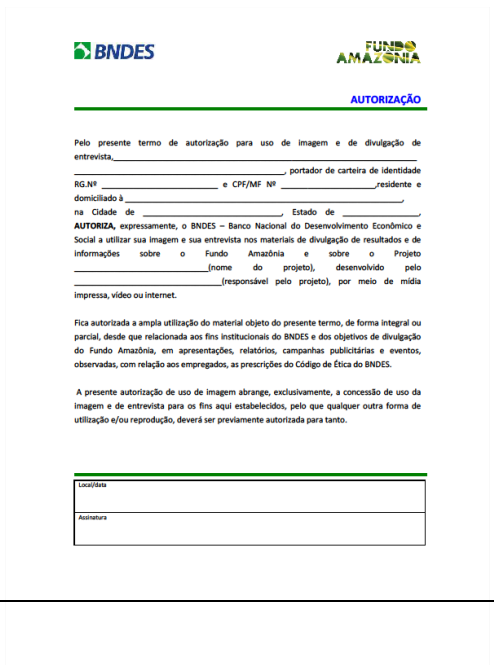
LISTA 132: São Félix do Xingu

K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO

Devem ser enviados depoimentos sobre os resultados e impactos do projeto, bem como sobre outros aspectos do projeto considerados relevantes, prestados por beneficiários, parceiros ou por membros da equipe responsável pelo projeto. Esses depoimentos (ou trechos) poderão vir a ser utilizados na divulgação do projeto e seus resultados.

O depoimento deve ser enviado com assinatura do seu autor e se possível acompanhado de sua fotografia em alta resolução. Adicionalmente, para cada depoimento e fotografia, devem ser enviados também autorização de uso de imagem e depoimento e termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

Autorização de uso de imagem e depoimento



BNDES

FUNDO AMAZÔNIA

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente termo de autorização para uso de imagem e de divulgação de entrevista,_____, _____, portador de carteira de identidade RG.Nº _____ e CPF/MF Nº _____,residente e domiciliado à _____, na Cidade de _____, Estado de _____, **AUTORIZA,** expressamente, o BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social a utilizar sua imagem e sua entrevista nos materiais de divulgação de resultados e de informações sobre o Fundo Amazônia e sobre o Projeto _____(nome do projeto), desenvolvido pelo _____(responsável pelo projeto), por meio de mídia impressa, vídeo ou internet.

Fica autorizada a ampla utilização do material objeto do presente termo, de forma integral ou parcial, desde que relacionada aos fins institucionais do BNDES e dos objetivos de divulgação do Fundo Amazônia, em apresentações, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.

A presente autorização de uso de imagem abrange, exclusivamente, a concessão de uso da imagem e de entrevista para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Local/data
Assinatura

Termo de Cessão de Direitos Autorais

L) ASPECTOS AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Aspectos Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.

A planilha “Aspectos Ambientais” está representada na figura abaixo.

Aspectos Ambientais

No preenchimento da tabela, as seguintes instruções devem ser observadas:

Cada linha deve se referir a uma atividade efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental;
O produto/serviço deve ser um daqueles previstos no projeto;
O tipo de autorização deve indicar o meio pelo qual o órgão ambiental autorizou a realização da atividade (licença de instalação, licença de operação, dispensa de licenciamento, etc);
O número deve indicar o número do documento do órgão competente que autorizou a atividade; e
A validade do documento deve ser informada, quando aplicável.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

ANA PATRICIA COTA GOMES
Representante Legal